

**SECRETARIA MUNICIPAL DE COORDENAÇÃO GOVERNAMENTAL - SMCG
COMPANHIA CARIOCA DE PARCERIAS E INVESTIMENTOS – CCPAR
EDITAL PREGÃO ELETRÔNICO CCPAR Nº 880/2023**

1. INTRODUÇÃO

1.1 – A Companhia Carioca de Parcerias e Investimentos – CCPAR torna público que fará realizar licitação, sob a modalidade de PREGÃO eletrônico, do tipo menor preço global, para Contratação de Empresa para a Prestação de Serviços de **MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ÁREAS VERDES NA AIEU PORTUÁRIA E ORLA CONDE**, devidamente descritos, caracterizados e especificados neste Edital e/ou no Termo de Referência, na forma da lei.

1.2 – A presente licitação se rege por toda a legislação aplicável à espécie, especialmente pelas normas de caráter geral das Leis Federais n.º 10.520/02 e 13.303/16, pelo Decreto Municipal n.º 44.698/18, pelo Regulamento de Licitações e Contratos da CCPAR, disponibilizado na página desta na *internet*, pelo Decreto Municipal n.º 30.538/09, pela Lei Complementar Federal n.º 123/06 – Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, pelo Código de Defesa do Consumidor, instituído pela Lei Federal n.º 8.078/90 e suas alterações, pelo Código de Administração Financeira e Contabilidade Pública do Município do Rio de Janeiro – CAF, instituído pela Lei n.º 207/80, e suas alterações, ratificadas pela Lei Complementar n.º 1/90, pelo Regulamento Geral do Código supracitado – RGCAF, aprovado pelo Decreto Municipal n.º 3.221/81, e suas alterações, pela Lei Complementar Municipal n.º 111/11 – Plano Diretor e de Desenvolvimento Urbano Sustentável do Município do Rio de Janeiro, pela Lei Municipal n.º 2.816/99, e pelos Decretos Municipais n.º 17.907/99, 21.083/02, 21.253/02, 22.136/02, 27.715/07, 31.349/09, 40.286/15, 43.612/17, com suas alterações posteriores, pelas normas de direito penal contidas no Capítulo II-B do Código penal incluído pela Lei 14.133/21, bem como pelos preceitos de Direito Público, pelas disposições deste Edital e de seus Anexos, normas que as licitantes declaram conhecer e a elas se sujeitarem incondicional e irrestritamente.

1.3 – A presente licitação será processada exclusivamente por meio eletrônico, sendo utilizado o Sistema COMPRASNET, disponibilizado e processado no endereço eletrônico <https://www.gov.br/compras/pt-br>, mantido pelo Governo Federal, e regulamentado pelo Decreto Federal n.º 5.450/05, a que as licitantes interessadas se submetem, devendo providenciar o seu credenciamento junto ao referido sistema, no sítio antes indicado, para obtenção da chave de identificação e da senha, **no prazo mínimo de 3 (três) dias úteis** antes da data determinada para a realização do Pregão Eletrônico.

1.4 – As retificações do Edital obrigarão todas as licitantes e serão objeto de divulgação nos mesmos termos e prazos dos atos e procedimento originais, exceto, quanto aos prazos, quando a alteração não afetar a preparação das propostas.

1.5 – A licitação que é objeto do presente Edital poderá ser adiada ou revogada por razões de interesse público, sem que caiba às licitantes qualquer direito à reclamação ou indenização por estes motivos, de acordo com o art. 387 do RGCAF.

1.6 – As licitantes interessadas poderão obter o presente Edital e seus anexos no endereço eletrônico <https://www.gov.br/compras/pt-br>, podendo, alternativamente, obtê-lo em meio magnético ou adquiri-lo em via impressa, mediante o pagamento da reprodução gráfica do Edital e seus anexos.

1.6.1 – O pagamento referido acima deverá ser feito por depósito em espécie na conta corrente nº 687-9, da agência 4064, do Banco Caixa Econômica Federal, de titularidade da CCPAR, durante o horário de atendimento bancário. Neste caso, quando da retirada do Edital, a empresa deverá apresentar cópia do recibo bancário constando a sua denominação ou razão social, o seu número de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – CNPJ e o número deste Edital.

1.7 – Os interessados poderão solicitar esclarecimentos acerca do objeto deste edital ou interpretação de qualquer de seus dispositivos até 5 (cinco) dias úteis antes da abertura da sessão, por escrito, no seguinte correio eletrônico pregoeiro@ccpar.com.br.

1.7.1 – Caberá ao Pregoeiro e à sua Equipe de Apoio responder aos pedidos de esclarecimentos até 3 (três) dias úteis antes da abertura da sessão, com encaminhamento de cópia da resposta para todos os interessados, observado o disposto no item 1.3.

1.8 – Os interessados poderão formular impugnações ao edital até 5 (cinco) dias úteis antes da abertura da sessão, no seguinte correio eletrônico pregoeiro@ccpar.com.br.

1.8.1 – Caberá à AUTORIDADE SUPERIOR, auxiliada pelo Pregoeiro e sua Equipe de Apoio, decidir sobre a impugnação até 1 (um) dia útil antes da abertura da sessão, com encaminhamento de cópia da resposta para todos os interessados, observado o disposto no item 1.3.

1.9 - A licitação não prosseguirá nos atos ulteriores até que sejam prestados os esclarecimentos ou respondidas as impugnações existentes. Oferecida a resposta da Administração, a sessão de recebimento das propostas será realizada nos prazos indicados nos itens 1.7.1. ou 1.8.1., conforme o caso, no mesmo horário e local, salvo

quando houver designação expressa de outra data pelo Pregoeiro a ser divulgada pelos mesmos meios de divulgação do Edital.

2. AUTORIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DA LICITAÇÃO

2.1 – Autorização do Ilmo. Senhor Diretor Presidente da Companhia Carioca de Parcerias e Investimentos – CCPAR, constante do Processo Administrativo Nº CCP-PRO-2023/00057 de 02/10/2023, publicada no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro – D.O. RIO de 03/10/2023.

3. DIA, HORÁRIO E LOCAL DA ABERTURA DA LICITAÇÃO

3.1 – No dia 17 de novembro de 2023, às 10h, a Pregoeira iniciará a sessão pública do PREGÃO ELETRÔNICO CCPAR Nº 880/2023, no endereço eletrônico <https://www.gov.br/compras/pt-br>.

3.2 – No caso de a licitação não poder ser realizada na data estabelecida, será adiada para o primeiro dia útil posterior, no mesmo horário e local, salvo designação expressa de outra data pelo Pregoeiro a ser divulgada pelos mesmos meios de divulgação do Edital.

4. OBJETO

4.1 – O objeto da presente licitação é a Contratação de Empresa para a Prestação de Serviços de **MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ÁREAS VERDES NA AIEU PORTUÁRIA E ORLA CONDE**, conforme as especificações constantes deste Edital e/ou do Termo de Referência.

4.2. A licitante, na execução do contrato, sem prejuízo das responsabilidades contratuais e legais, poderá subcontratar partes da obra, serviço ou fornecimento, até o limite de 30% (trinta por cento) do valor total licitado.

5. RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

5.1 – Os recursos necessários aos serviços do objeto ora licitado correrão à conta do orçamento aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.

5.2 – O valor estimado da licitação será sigiloso, em atendimento ao que dispõe o art. 45 do Decreto Municipal 44.698/2018 e na forma do Regulamento de Licitações e Contratos da CCPAR.

6. TIPO DE LICITAÇÃO

6.1 – A presente licitação é do tipo menor preço global.

7. PRAZOS

7.1 – O contrato vigorará a partir da data da sua assinatura até 450 (quatrocentos e cinquenta) dias contados a partir da data da assinatura do contrato ou da data estabelecida no memorando de início, se houver.

7.2 – O prazo de execução dos serviços poderá ser prorrogado ou alterado nos termos do Decreto Municipal n.º 44.698/18 e do Regulamento de Licitações e Contratos da CCPAR.

7.2.1 – No caso de serviços continuados, o contrato poderá ser prorrogado por até 5 (cinco) anos, na forma do Decreto Municipal n.º 44.698/18 e do Regulamento de Licitações e Contratos da CCPAR.

7.3 – As licitantes ficam obrigadas a manter a validade da proposta por 60 (sessenta) dias, contados da data da realização da licitação.

7.4 – Decorrido o prazo consignado no item anterior sem que tenha havido convocação para assinatura do termo de contrato ou para retirada do instrumento equivalente, as licitantes ficarão liberadas de quaisquer compromissos assumidos.

8. CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

8.1 – Para a participação nesta licitação é necessário que o interessado esteja credenciado junto ao Provedor do Sistema, a Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (<https://www.gov.br/compras/pt-br>).

8.2 – Para participação no Pregão Eletrônico, a licitante deverá manifestar, em campo próprio do sistema eletrônico, que cumpre plenamente os requisitos de habilitação e que sua proposta está em conformidade com as exigências do instrumento convocatório.

8.3 – A participação no certame está condicionada, ainda, a que o interessado, ao acessar, inicialmente, o ambiente eletrônico de contratações, declare, nos campos

próprios, que inexistem qualquer fato impeditivo de sua participação no certame ou de sua contratação, que conhece e aceita o regulamento do sistema de compras eletrônicas relativo ao Pregão Eletrônico e que se responsabiliza pela origem e procedência dos bens que cotar.

8.4– A licitante responde integralmente por todos os atos praticados no pregão eletrônico por seus representantes devidamente credenciados, assim como pela utilização da senha de acesso ao sistema, ainda que indevidamente, inclusive por pessoa não credenciada como sua representante.

8.5 – Cada representante credenciado poderá representar apenas uma licitante, em cada pregão eletrônico.

8.6– O envio da proposta vinculará a licitante ao cumprimento de todas as condições e obrigações inerentes ao certame.

8.7– Não será permitida a participação de sociedades cooperativas em razão da natureza do objeto do presente certame.

8.8 – Não será permitida a participação em consórcio.

8.9 - As operações societárias promovidas por sociedades empresariais isoladamente ou as alterações de composição de consórcio deverão ser submetidas à prévia aprovação da COMPANHIA CARIOCA DE PARCERIAS E INVESTIMENTOS – CCPAR, para verificação de suas implicações com o objeto do Contrato, que poderá ser rescindido em qualquer hipótese de prejuízo ou elevação de risco para o seu cumprimento.

8.10 – Não serão aceitas na presente licitação as licitantes que tenham participado da elaboração do(s) projeto(s) relacionado(s) ao objeto desta licitação, bem como aquelas cujo quadro técnico seja integrado por profissional que tenha atuado como autor ou colaborador do Termo de Referência.

8.11 - Não será permitida, ainda, a participação das licitantes na licitação nas seguintes hipóteses:

I - cujos administradores, dirigentes, gerentes, sócios ou componentes do seu quadro técnico sejam servidores da Administração Direta ou empregados, diretores ou conselheiros de entidade da Administração Indireta do Município, ou que o tenham sido nos últimos 180 (cento e oitenta) dias anteriores à data do ato convocatório, ou tenham ocupado cargo ou emprego integrante dos 1º e 2º escalões dos órgãos da Administração

Direta ou das entidades da Administração Indireta do Município do Rio de Janeiro nos últimos 12 (doze) meses, devendo apresentar declaração de atendimento a tal requisito.

II - suspensas pela CCPAR;

III - declaradas inidôneas pela União, por Estado, pelo Distrito Federal, pelo Município do Rio de Janeiro ou pela CCPAR, enquanto perdurarem os efeitos da sanção;

IV - constituídas por sócio de empresa que estiver suspensa, impedida ou declarada inidônea;

V - cujos administradores sejam sócios de empresa suspensa, impedida ou declarada inidônea;

VI - constituídas por sócio que tenha sido sócio ou administrador de empresa suspensa, impedida ou declarada inidônea, no período dos fatos que deram ensejo à sanção;

VII - cujos administradores tenham sido sócios ou administradores de empresa suspensa, impedida ou declarada inidônea, no período dos fatos que deram ensejo à sanção;

VIII - que tiverem, nos seus quadros de diretoria, pessoa que participou, em razão de vínculo de mesma natureza, de empresa declarada inidônea.

8.11.1 - Aplica-se, também, a vedação anteriormente citada:

I - à contratação do próprio empregado ou dirigente, como pessoa física, bem como à participação dele em procedimentos licitatórios, na condição de licitante;

II - a quem tenha relação de parentesco, até o terceiro grau civil, com:

a) dirigente da CCPAR;

b) empregado da CCPAR cujas atribuições envolvam a atuação na área responsável pela licitação ou contratação;

c) autoridade do ente público a que a CCPAR esteja vinculada.

III - cujo proprietário, mesmo na condição de sócio, tenha terminado seu prazo de gestão ou rompido seu vínculo com a CCPAR há menos de 6 (seis) meses.

8.12 - Não será permitida a participação na licitação de mais de uma sociedade sob o controle de um mesmo grupo de pessoas físicas ou jurídicas, na qualidade, simultaneamente, de simples proponentes, de simples proponente e de integrante de consórcio, ou de integrantes de um ou mais consórcios.

8.13 - É vedado a qualquer interessado participar de licitação na qualidade, simultaneamente, de simples proponente e de integrante de consórcio assim como de integrante de dois ou mais consórcios.

8.14 – As empresas interessadas poderão realizar vistoria no local da prestação do serviço de forma a obterem pleno conhecimento de todas as informações necessárias à formulação da sua proposta de preço.

8.15 – A visita deverá ser marcada e realizada em dias úteis, por meio do e-mail pregoeiro@ccpar.com.br em até 03 (três) dias antes da data da realização do certame. A equipe da CCPAR informará a data e horário agendado por e-mail a todos os interessados.

8.16. As visitas não serão obrigatórias, porém, as empresas que optarem por não realizar a visita não poderão alegar falta de conhecimento sobre o local ou especificações do objeto.

9. CREDENCIAMENTO

9.1 – Todo o procedimento para credenciamento e cadastramento consta do “Manual do Fornecedor”, disponibilizado no endereço eletrônico <https://www.gov.br/compras/pt-br>.

9.1.1 – O credenciamento dar-se-á pela atribuição de chave de identificação e senha, pessoal e intransferível, para acesso ao Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG – Sistema COMPRASNET.

9.1.2 – O referido credenciamento depende de registro cadastral atualizado no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF.

9.1.3 – O credenciamento junto ao provedor do sistema implica a responsabilização legal da licitante e do seu representante legal, além da presunção de sua capacidade técnica para realizar transações inerentes ao Pregão Eletrônico.

9.1.4 – É de exclusiva responsabilidade da licitante a utilização da senha de acesso, inclusive qualquer transação efetuada diretamente ou por representante, não sendo cabível ao Provedor do Sistema ou à COMPANHIA CARIOCA DE PARCERIAS E INVESTIMENTOS – CCPAR, promotora da presente licitação, responsabilidades por eventuais danos decorrentes do uso indevido da senha, ainda que por terceiros.

9.1.5 – A perda da senha ou a quebra do sigilo deverão ser comunicadas imediatamente ao provedor do sistema para imediato bloqueio do acesso.

10. APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS DE PREÇO E DA DOCUMENTAÇÃO

10.1 – Após a divulgação do edital no sítio eletrônico, os licitantes encaminharão, exclusivamente por meio do sistema, **concomitantemente**, com os documentos de habilitação exigidos no edital, proposta com a descrição do objeto ofertado e o preço, até a data e o horário estabelecidos para abertura da sessão pública prevista no item 3.1.

10.1.1 – A etapa de que trata esse item será encerrada com a abertura da sessão pública.

10.1.2 - As propostas de preço serão ofertadas com base no preço global do objeto licitado.

10.2 – As licitantes poderão retirar ou substituir suas propostas até a abertura da sessão pública da presente licitação, no dia e horário previstos no item 3.1.

10.2.1 - Os documentos que compõem a proposta e a habilitação do licitante melhor classificado somente serão disponibilizados para avaliação do pregoeiro e para acesso público após o encerramento do envio de lances.

10.2.2 - Os documentos complementares à proposta e à habilitação, quando necessários à confirmação daqueles exigidos no edital e já apresentados, serão encaminhados pelo licitante melhor classificado após o encerramento do envio de lances, em formato digital.

10.2.3 - O pregoeiro poderá, no julgamento das propostas, sanar erros ou falhas que não alterem a substância das propostas, mediante decisão fundamentada, registrada em ata e acessível aos licitantes, e lhe atribuirá validade e eficácia para fins de classificação.

10.2.3.1 - Na hipótese de necessidade de suspensão da sessão pública para a realização de diligências, com vistas ao saneamento de que trata o item 10.2.3, a sessão pública somente poderá ser reiniciada mediante aviso prévio no sistema com, no mínimo, 24 (vinte e quatro) horas de antecedência, e a ocorrência será registrada em ata.

10.3 – No preço proposto serão computadas todas as despesas para a prestação do(s) serviço(s), incluindo a totalidade dos custos diretos e indiretos do objeto da presente licitação, constituindo obrigação da CONTRATADA o pagamento dos salários de todos os seus empregados e respectivos encargos sociais, trabalhistas, previdenciários e securitários, bem como todos os tributos, encargos fiscais e comerciais decorrentes da

execução do contrato, inclusive seguros, multas, e outras despesas relacionadas ao objeto da licitação e quaisquer despesas extras e necessárias não especificadas neste Edital, mas julgadas essenciais ao cumprimento do objeto desta licitação.

10.3.1 – As propostas de preços apresentadas por contribuintes individuais deverão incluir os valores devidos a título de contribuição previdenciária, no montante dos percentuais consignados no Decreto Municipal nº 18.835/00.

10.4 – O valor total da proposta, acrescido dos valores devidos a título de contribuição previdenciária, na forma do item anterior, será considerado apenas para efeito de comparação com o valor das propostas apresentadas pelas demais licitantes, no momento do seu julgamento.

10.4.1 – O valor devido título de contraprestação pela execução dos serviços será obtido mediante a dedução do valor total da proposta do montante do valor devido a título de contribuição previdenciária, o qual deverá ser recolhido à entidade competente, na forma da legislação.

10.5 – Nenhuma reivindicação para pagamento adicional será considerada se decorrer de erro ou má interpretação do objeto licitado ou deste Edital. Considerar-se-á que os preços propostos são completos e suficientes para pagar todos os serviços.

10.6 – A licitante deverá remeter a proposta de preços devidamente adequada aos preços ofertados na fase competitiva em arquivo único compactado, no curso da sessão pública, quando solicitada a fazê-lo pelo Pregoeiro.

10.7 – As licitantes arcarão com todos os custos relativos à apresentação das suas propostas. A COMPANHIA CARIOCA DE PARCERIAS E INVESTIMENTOS – CCPAR, em nenhuma hipótese, será responsável por tais custos, quaisquer que sejam os procedimentos seguidos na licitação ou os seus resultados.

10.8 – Incumbirá, ainda, à licitante acompanhar as operações no sistema eletrônico durante a sessão pública do Pregão Eletrônico, ficando responsável pelo ônus decorrente da perda de negócios diante da inobservância de quaisquer mensagens emitidas pelo sistema ou de sua desconexão.

10.9 – A licitante que se enquadre como microempresa ou empresa de pequeno porte e que queira usufruir do tratamento privilegiado assegurado pelo Decreto Municipal n.º 31.349/09 e pela Lei Complementar Federal n.º 123/06, deverá manifestar, em campo próprio do sistema eletrônico, que cumpre os requisitos previstos no referido diploma legal, especialmente no seu artigo 3º, sob as penas da lei, em especial do artigo 299, do Código Penal.

10.9.1 – A falta da declaração de enquadramento da licitante como microempresa ou empresa de pequeno porte não conduzirá ao seu afastamento da licitação, mas tão somente dos benefícios da Lei Complementar Federal nº 123/06.

10.9.2 – A declaração falsa de enquadramento da licitante como microempresa ou empresa de pequeno porte implicará a sua inabilitação quando a falsidade for constatada no curso do certame, sem prejuízo das penalidades cabíveis.

11. ABERTURA DAS PROPOSTAS E FORMULAÇÃO DE LANCES

11.1 – No dia e horário previstos no item 3.1, o Pregoeiro dará início à sessão pública do pregão eletrônico com a abertura automática das propostas e a sua divulgação pelo sistema na forma de grade ordenatória em ordem crescente de preços.

11.1.1 - Os licitantes poderão participar da sessão pública na internet, mediante a utilização de sua chave de acesso e senha.

11.1.2 - O sistema disponibilizará campo próprio para troca de mensagens entre o pregoeiro e os licitantes.

11.2 – A análise das propostas pelo Pregoeiro visará o atendimento das condições estabelecidas neste Edital e seus anexos, e, uma vez consideradas com elas compatíveis, serão classificadas, iniciando-se a etapa de lances da qual todos os interessados classificados poderão participar.

11.3 – Serão desclassificadas as propostas, sem prejuízo do disposto no item 12.7:

- a) cujo objeto não atenda as especificações, prazos e condições fixados no Edital;
- b) que apresentem preço baseado exclusivamente em proposta das demais licitantes;
- c) que por ação da licitante ofertante contenha elementos que permitam a sua identificação;
- d) que não tenha indicado a marca dos produtos cotados.

11.3.1 – A desclassificação se dará por decisão motivada do Pregoeiro.

11.4- Após a análise das propostas de preço, será divulgada nova grade ordenatória pelo sistema contendo a relação com as propostas classificadas e aquelas desclassificadas mediante decisão motivada do Pregoeiro.

11.5- O sistema ordenará, automaticamente, as propostas classificadas pelo Pregoeiro, sendo que somente estas participarão da etapa de lances.

11.6- A etapa de lances será realizada exclusivamente por meio do sistema eletrônico para os autores das propostas classificadas

11.7- Para a etapa de lances neste pregão eletrônico será adotado o modo de disputa aberto.

11.8- Aberta a etapa de lances, as licitantes classificadas deverão encaminhar lances exclusivamente por meio do sistema eletrônico, sendo a licitante imediatamente informada do recebimento do seu lance e do valor consignado no registro.

11.9 – As licitantes poderão oferecer lances sucessivos, observado o horário fixado e as regras de aceitação dos mesmos.

11.9.1 A licitante somente poderá oferecer valor inferior ao último lance por ele ofertado e registrado pelo sistema, observado, o intervalo mínimo de R\$ 100,00 (cem reais) de diferença de valores, que incidirá tanto em relação aos lances intermediários, quanto em relação ao lance que cobrir a melhor oferta.

11.9.2 - Não serão aceitos dois ou mais lances do mesmo valor, prevalecendo aquele que for recebido e registrado em primeiro lugar.

11.9.3 - Durante o transcurso da etapa de lances, as licitantes serão informadas, em tempo real, do valor do menor lance registrado, vedada a identificação da detentora do lance.

11.9.4 - Não poderá haver desistência dos lances ofertados, a não ser em situação devidamente justificada e aceita pelo Pregoeiro, sujeitando-se a licitante às penalidades previstas no item 20 deste edital.

11.10 - A etapa de envio de lances na sessão pública durará 15 (quinze) minutos.

11.10.1 - Encerrado o prazo previsto no item 11.10, o sistema encaminhará o aviso de fechamento iminente dos lances e, transcorrido o período de 10 minutos, a recepção de lances será automaticamente encerrada.

12. JULGAMENTO DAS PROPOSTAS E DIREITO DE PREFERÊNCIA

12.1 – Para julgamento e classificação das propostas, será adotado o critério do menor preço global, sendo considerada mais bem classificada a licitante que, ao final da etapa de lances do pregão eletrônico, tenha apresentado lance(s) cujo(s) valor(es) seja(m) igual(is) ou inferior(es) ao(s) previsto(s) na estimativa orçamentária.

12.1.1 - Caso não venham a ser ofertados lances, será considerada vencedora a licitante que, ao final da etapa competitiva do pregão eletrônico, tenha apresentado proposta(s) cujo(s) valor(es) seja(m) igual(is) ou inferior(es) ao(s) previsto(s) na estimativa orçamentária.

12.2 – Será assegurada, como critério de desempate, a preferência de contratação para as microempresas e empresas de pequeno porte em relação àquelas empresas que não detenham essa condição.

12.2.1 – Apenas após a classificação das propostas, as licitantes que se enquadrem como microempresas ou empresas de pequeno porte, nos termos da Lei Complementar Federal nº 123/06, poderão manifestar esta condição, sendo proibido, sob pena de exclusão deste procedimento, identificarem-se como tal antes do momento determinado neste subitem.

12.2.2 – Serão consideradas em situação de empate as propostas apresentadas pelas microempresas e empresas de pequeno porte iguais ou superiores em até 5% (cinco por cento) àquela mais bem classificada.

12.2.3 – Ocorrendo o empate, na forma do item anterior, proceder-se-á da seguinte forma:

- a) A microempresa ou empresa de pequeno porte mais bem classificada será convocada para apresentar proposta de preço inferior àquela até então considerada a melhor oferta no prazo máximo de 5 (cinco) minutos, após o encerramento da fase de lances, sob pena de preclusão;
- b) Caso a microempresa ou empresa de pequeno porte convocada apresente proposta de preço inferior, esta será considerada a melhor oferta;
- c) Caso a microempresa ou empresa de pequeno porte convocada não apresente proposta de preço inferior, serão convocadas, na ordem classificatória, as demais microempresas ou empresas de pequeno porte que se enquadrem na situação de empate antes prevista, para o exercício de igual direito;

d) No caso de equivalência nos valores apresentados por mais de uma microempresa ou empresa de pequeno porte que se enquadrem na situação de empate antes prevista, será convocada para apresentar melhor oferta aquela que tenha tido o seu último lance recebido e registrado em primeiro lugar.

12.2.4 – Caso nenhuma microempresa ou empresa de pequeno porte venha a ter sua proposta considerada a mais bem classificada pelo critério de desempate, o objeto licitado será adjudicado em favor da proposta originalmente mais bem classificada do certame.

12.2.5 - Somente haverá aplicação do disposto nos itens acima quando a proposta originalmente mais bem classificada do certame não tiver sido apresentada por microempresa ou empresa de pequeno porte.

12.3- Inexistindo proposta de microempresas ou empresas de pequeno porte em situação de empate, conforme previsto no item 12.2, serão observados, quanto às demais propostas em situação de empate, os critérios de desempate previstos no art. 66 do Decreto Municipal n.º 44.698/18.

12.4- Persistindo o empate entre as propostas ou os lances mencionados no item anterior, observadas as preferências de contratação asseguradas na legislação, far-se-á o desempate por ordem de cadastramento no sistema, sendo dada preferência à proposta ou ao lance que primeiro tenha sido cadastrado no sistema.

12.5 – Após o encerramento das etapas anteriores, o Pregoeiro poderá encaminhar, pelo sistema eletrônico, contraproposta à licitante mais bem classificada para que seja obtida melhor proposta, observado o critério de julgamento, não se admitindo negociar condições diferentes daquelas previstas em edital.

12.5.1 - A negociação será realizada por meio do sistema e poderá ser acompanhada pelos demais licitantes.

12.5.2 - Haverá um prazo de 2 horas (duas horas), contado da solicitação do pregoeiro no sistema, para envio da proposta, e se necessário, dos documentos complementares, adequada ao último lance ofertado após a negociação.

12.6– O Pregoeiro anunciará a licitante detentora da proposta ou do lance de menor valor, imediatamente após o encerramento da etapa de lances da sessão pública ou, quando for o caso, após negociação e decisão pelo Pregoeiro acerca da aceitação da proposta ou do lance de menor valor.

12.7– O Pregoeiro desclassificará:

I - As propostas que não atenderem, no todo ou em parte, às disposições deste Edital;

II - As propostas com preço excessivo, consideradas como tais as que excederem o valor do orçamento estimado;

III - As propostas com preços inexequíveis.

12.8– Nas hipóteses em que se configurarem preços inexequíveis, o Pregoeiro e sua Equipe de Apoio, por meio de diligência, poderão averiguar se a oferta da licitante é viável, dando-lhe a oportunidade de comprovar, documentalmente, serem os custos dos insumos coerentes com os de mercado e os coeficientes de produtividade compatíveis com a execução do objeto licitado.

12.8.1 - Não serão admitidas propostas que apresentem preços global ou unitários simbólicos, irrisórios ou de valor zero, incompatíveis com os preços dos insumos e salários de mercado, acrescidos dos respectivos encargos, exceto quando se referirem a materiais e instalações de propriedade do próprio licitante, para os quais ele renuncie a parcela ou à totalidade da remuneração.

12.9- Na hipótese de desclassificação de todas as propostas, o Pregoeiro poderá fixar às licitantes o prazo de 8 (oito) dias úteis para apresentação de outras propostas, corrigida das causas de sua desclassificação.

12.10 – No caso do item II do subitem 12.7, a negociação deverá ser feita com os demais licitantes, segundo a ordem inicialmente estabelecida, quando o preço do primeiro colocado, mesmo após a negociação, permanecer acima do orçamento estimado.

12.11 – Se mesmo após todas as providências citadas nos subitens anteriores a oferta não for considerada aceitável pelo Pregoeiro, será revogada ou declarada fracassada a licitação.

12.12- Encerradas as negociações e considerada aceitável a oferta de menor valor, passará o Pregoeiro ao julgamento da habilitação observando as seguintes diretrizes:

- a) O Pregoeiro deverá efetuar consulta ao Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas – CEIS, de modo a não admitir a permanência, no certame, de licitante declarada suspensa de participar em licitações, impedida de contratar com a Administração ou declarada inidônea.

- b) O Pregoeiro verificará o atendimento das condições de habilitação da licitante detentora da oferta de menor valor, por meio de consulta *on line* ao Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, bem como apreciará a documentação complementar descrita no item 13 deste edital e nos Anexos.
- c) Caso os dados e informações existentes no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF não atendam aos requisitos estabelecidos no item 13 deste edital, o Pregoeiro verificará a possibilidade de suprir ou sanear eventuais omissões ou falhas mediante consultas efetuadas por outros meios eletrônicos que julgar adequados.
 - c.1) Essa verificação será registrada pelo Pregoeiro na ata da sessão pública, devendo ser anexados aos autos do processo administrativo respectivo os documentos obtidos por meio eletrônico, salvo impossibilidade devidamente certificada e justificada.
- d) A licitante deverá remeter sua documentação de habilitação em arquivo único compactado, nos termos do item 10.1. Na hipótese de necessidade de envio de documentos complementares após o julgamento da proposta, os documentos serão enviados em formato digital, via Sistema COMPRASNET, observado o item 12.5.2.
- e) O Pregoeiro poderá suspender a sessão pública pelo prazo que fixar para a realização de diligências com vistas ao saneamento que trata o item 10.2.3. A sessão pública somente poderá ser reiniciada mediante aviso prévio no sistema com, no mínimo, 24 (vinte e quatro) horas de antecedência, e a ocorrência será registrada em ata.
- f) Administração não se responsabilizará pela eventual indisponibilidade dos equipamentos ou meios eletrônicos de consulta no momento da verificação a que se refere a alínea “b”. Na hipótese de ocorrer essa indisponibilidade, a licitante será inabilitada, mediante decisão motivada.
- g) Constatado o cumprimento dos requisitos e condições estabelecidos no Edital, a licitante será habilitada e declarada vencedora do certame.

12.13 – Se a licitante autora da oferta inicialmente classificada desatender as exigências para a habilitação, o Pregoeiro examinará a oferta subsequente na ordem de classificação, negociará com o seu autor, decidirá sobre a sua aceitabilidade e, em caso positivo, verificará as condições de habilitação e, assim, sucessivamente, até a apuração de uma oferta aceitável cujo autor atenda aos requisitos de habilitação, caso em que será declarada vencedora.

12.14 - Na hipótese de inabilitação de todas as licitantes, o Pregoeiro poderá fixar o prazo de 8 (oito) dias úteis para apresentação de nova documentação, corrigida das causas de suas inabilitações.

12.15 - Da sessão, o sistema gerará ata circunstanciada em que estarão registrados todos os atos e ocorrências do procedimento, a qual será disponibilizada para consulta no endereço eletrônico <https://www.gov.br/compras/pt-br>.

13. HABILITAÇÃO

13.1 – O julgamento da habilitação se processará na forma prevista no item 12.13 deste Edital, mediante o exame dos documentos a seguir relacionados, os quais dizem respeito à:

- (A) Documentação relativa à habilitação jurídica;
- (B) Documentação relativa à qualificação econômico-financeira;
- (C) Documentação relativa à regularidade fiscal;
- (D) Documentação relativa à regularidade trabalhista;
- (E) Documentação relativa à qualificação técnica.

12.8 - Não serão aceitos como documentação hábil a suprir exigências deste Edital pedidos de inscrição, protocolos, cartas ou qualquer outro documento que visem a substituir os exigidos, exceto nos casos admitidos pela legislação.

12.9 – Se os Certificados, Declarações, Registros e Certidões não tiverem prazo de validade declarado no próprio documento, da mesma forma que não conste previsão em legislação específica, os referidos documentos deverão ter sido emitidos há, no máximo, 90 (noventa) dias, contados até a data da realização da licitação.

13.3.1 - Ficam excluídos da validade de 90 (noventa) dias os atestados técnicos.

(A) - HABILITAÇÃO JURÍDICA

(A.1) Registro comercial, no caso de empresário individual;

(A.2) Estatuto ou Contrato Social em vigor, devidamente registrado, com chancela digital na forma eletrônica ou tradicional, em se tratando de sociedades empresárias, acompanhado dos documentos de designação de seus administradores, caso designados em ato separado;

(A.3) Inscrição do ato constitutivo, no caso de sociedade simples, acompanhada da prova da composição da diretoria em exercício.

(A.3.a) A sociedade simples que não adotar um dos tipos societários regulados no Código Civil deverá mencionar no respectivo ato constitutivo as pessoas naturais incumbidas de sua administração, exceto se assumir a forma de sociedade cooperativa.

(A.4) A prova da investidura dos administradores da sociedade limitada eventualmente designados em ato separado do Contrato Social, mediante termo de posse no livro de atas da Administração e averbação no registro competente.

(A.5) Decreto de autorização, em se tratando de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no país, e ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente, quando a atividade assim o exigir.

(A.6) Na hipótese de existir alteração nos documentos citados acima posteriormente à constituição da sociedade, os referidos documentos deverão ser apresentados de forma consolidada, contendo todas as cláusulas em vigor.

(A.7) Declaração formal de que atende às disposições do artigo 48 do Decreto Municipal 44.698/18 e do artigo 2º, parágrafo único, do Decreto Municipal nº 19.381/01, na forma do Anexo VI.

(A.8) Declaração de responsabilização civil e administrativa, nos termos da Lei Federal n.º 12.846/2013 e Decreto Municipal 43.562/2017, na forma do Anexo VIII.

(B) – QUALIFICAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

(B.1) Balanço patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social, já exigíveis e apresentados na forma da lei, devidamente registrados na Junta Comercial do Estado de sua sede ou domicílio ou em outro órgão equivalente, devendo apresentar:

(B.1.a) Índice de Liquidez Geral (ILG) igual ou maior que 1,0. Será considerado como Índice de Liquidez Geral o quociente da soma do Ativo Circulante com o Realizável a Longo Prazo pela soma do Passivo Circulante com o Passivo Não Circulante.

$$\text{ILG} = \frac{\text{ATIVO CIRCULANTE} + \text{REALIZÁVEL A LONGO PRAZO}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE} + \text{PASSIVO NÃO CIRCULANTE}} = \geq 1,0$$

(B.1.b) Índice de Liquidez Corrente (ILC) igual ou maior que 1,0. Será considerado como índice de Liquidez Corrente o quociente da divisão do Ativo Circulante pelo Passivo Circulante.

$$\text{ILC} = \frac{\text{ATIVO CIRCULANTE}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}} = \geq 1,0$$

(B.1.c) Índice de Endividamento (IE) menor ou igual a 0,7. Será considerado Índice de Endividamento o quociente da divisão da soma do Passivo Circulante com o Passivo Não Circulante pelo Patrimônio Líquido.

$$\text{IE} = \frac{\text{PASSIVO CIRCULANTE} + \text{PASSIVO NÃO CIRCULANTE}}{\text{PATRIMÔNIO LÍQUIDO}} = \leq 0,7$$

(B.1.1) – A licitante que utiliza a Escrituração Contábil Digital – ECD deverá apresentar o balanço patrimonial autenticado na forma eletrônica, pelo Sistema Público de Escrituração Digital – SPED, acompanhado do termo de autenticação eletrônica da Junta Comercial dos termos de abertura e de encerramento do Livro Diário.

(B.1.2) Serão considerados e aceitos como na forma da lei os balanços patrimoniais e demonstrações contábeis que contenham as seguintes exigências:

(B.1.2.1) Quando se tratar de sociedades anônimas, o balanço deverá ser apresentado em publicação no Diário Oficial do Estado de sua sede e jornais de grande circulação;

(B.1.2.2) Quando se tratar de outro tipo societário, o balanço patrimonial acompanhado dos termos de abertura e de encerramento do Livro Diário deverá ser devidamente autenticado na Junta Comercial da sede ou domicílio da licitante ou em outro órgão equivalente, contendo:

(B.1.2.2.1) Quando se tratar de sociedade constituída a menos de um ano, esta deverá apresentar apenas o balanço de abertura, o qual deverá conter a identificação legível e assinatura do responsável contábil da empresa, devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade – CRC, bem como ser devidamente autenticado na Junta Comercial da sede ou domicílio da licitante ou em outro órgão equivalente.

(B.2) A licitante que não alcançar o índice (ou quaisquer dos índices) acima exigido(s), conforme o caso, deverá comprovar que possui patrimônio líquido mínimo igual ou superior a 10% (dez por cento) do valor estimado para a contratação. A comprovação

será obrigatoriamente feita pelo balanço patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social, já exigíveis e apresentados na forma da lei.

(B.3) Certidões negativas de falência, recuperação judicial e extrajudicial, ou de insolvência civil expedidas pelo Distribuidor da sede da licitante. Para as licitantes sediadas na Cidade do Rio de Janeiro, a prova será feita mediante apresentação de certidões dos 1º, 2º, 3º e 4º Ofícios de Registro de Distribuição e pelos 1º e 2º Ofícios de Interdições e Tutelas.

(B.3.1) As licitantes sediadas em outras comarcas do Estado do Rio de Janeiro ou em outros Estados deverão apresentar, juntamente com as certidões negativas exigidas, declaração passada pelo foro de sua sede, indicando quais os Cartórios ou Ofícios de Registros que controlam a distribuição de falências, recuperação judicial e extrajudicial, e insolvência civil.

(C) – REGULARIDADE FISCAL

(C.1) Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – CNPJ.

(C.2) Prova de inscrição no cadastro de contribuintes estadual ou municipal, se houver, relativo ao domicílio ou sede da licitante, pertinente à atividade empresarial objeto desta licitação.

(C.3) Prova de regularidade com as Fazendas Federal, Estadual e Municipal mediante a apresentação dos seguintes documentos:

(C.3.a) A prova de regularidade com a Fazenda Federal será efetuada por meio da Certidão Conjunta Negativa de Débitos relativos a Tributos Federais, inclusive contribuições sociais, e à Dívida Ativa da União, ou Certidão Conjunta Positiva com efeito negativo, expedida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil – RFB e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional –PGFN, da sede da licitante;

(C.3.b) A prova de regularidade com a Fazenda Estadual do domicílio da licitante será feita por meio da apresentação da certidão negativa ou positiva com efeito negativo do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços e certidão negativa ou positiva com efeito negativo da dívida ativa, ou, se for o caso, certidão comprobatória de que a licitante, pelo respectivo objeto, está isenta de inscrição estadual;

(C.3.c) A prova de regularidade com a Fazenda Municipal do domicílio da licitante será feita por meio da apresentação da certidão negativa ou positiva com efeito negativo do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza e certidão negativa ou positiva com efeito

negativo da dívida ativa ou, se for o caso, certidão comprobatória de que a licitante, pelo respectivo objeto, está isenta de inscrição municipal;

(C.3.c.1) No caso de licitante domiciliada no Município do Rio de Janeiro, essa deverá apresentar, além dos documentos listados no item acima, certidão negativa ou positiva com efeito negativo do Imposto Predial e Territorial Urbano. Não sendo a licitante proprietária do imóvel onde localizada a sua sede, deverá apresentar declaração própria, atestando essa circunstância.

(C.4) - No caso de licitante domiciliada em outro município, mas que possua filial ou escritório no Município do Rio de Janeiro, essa deverá apresentar, em relação à filial ou ao escritório, certidão negativa ou positiva com efeito negativo do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza e do Imposto sobre Propriedade Predial e Territorial Urbana e certidão negativa ou positiva com efeito negativo da dívida ativa ou, se for o caso, certidão comprobatória de que a licitante, pelo respectivo objeto, está isenta de inscrição municipal. Não sendo a licitante proprietária do imóvel onde localizada a sua filial ou escritório, deverá apresentar declaração própria atestando essa circunstância.

(C.5) Prova de Regularidade perante o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – CRF-FGTS.

(C.6) As microempresas e empresas de pequeno porte deverão apresentar toda a documentação exigida para efeito de comprovação de regularidade fiscal, mesmo que esta apresente alguma restrição.

(C.6.a) Caso a documentação apresentada pela microempresa ou empresa de pequeno porte contenha alguma restrição, lhe será assegurado o prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados do momento em que o proponente for declarado o vencedor da licitação, para a regularização da documentação, pagamento ou parcelamento do débito e emissão de eventuais certidões negativas ou positivas com efeito de negativa.

(C.6.b) O prazo acima será prorrogado por igual período, mediante requerimento do interessado, ressalvadas as hipóteses de urgência na contratação ou prazo insuficiente para o empenho.

(C.6.c) A não regularização da documentação no prazo estipulado implicará a decadência do direito à contratação, além de configurar o descumprimento total das obrigações assumidas, sujeitando o licitante às sanções previstas neste Edital.

(D) – DOCUMENTAÇÃO RELATIVA À REGULARIDADE TRABALHISTA

(D.1) Certidão Negativa de Ilícitos Trabalhistas praticados em face de trabalhadores menores, emitida pelo Ministério do Trabalho e Emprego, ou Declaração firmada pela licitante, na forma do Anexo III, de que não emprega menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e de que não emprega menor de dezesseis anos, salvo maiores de quatorze anos na condição de aprendiz, sob as penas da lei, consoante o disposto no Decreto Municipal nº 23.445/03.

(D.2) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas – CNDT ou Certidão Positiva de Débitos Trabalhistas com efeito negativo.

(E) – QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

(E.1) Registro ou inscrição da empresa no CREA (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia)/ CAU (Conselho de Arquitetura e Urbanismo), conforme as áreas de atuação previstas no Termo de Referência, em plena validade.

(E-2) Prova de aptidão da empresa licitante para desempenho de atividade pertinente e compatível com o objeto da licitação, por meio de certidão (ões) ou atestado (s), fornecido(s) por pessoa jurídica de direito público ou privado, devidamente averbado no CREA com emissão da Certidão de Acervo Técnico.

(E-3) Não será admitida a apresentação de atestado de capacidade técnica emitido por empresa ou empresas do mesmo grupo econômico em favor da licitante participante, no caso desta também pertencer ao grupo econômico.

(E-4) A empresa deverá apresentar Certidão de Acervo Técnico – CAT, expedida pelo CREA da região pertinente, nos termos da legislação aplicável, em nome do(s) responsável(is) técnico(s) e/ou membros da equipe técnica que participarão dos serviços.

(E-5) Os responsáveis técnicos e/ou membros da equipe técnica acima elencados deverão pertencer ao quadro permanente da empresa na data prevista para entrega da proposta, entendendo-se como tal, para fins deste Termo de Referência, o sócio que comprove seu vínculo por intermédio de contrato social/estatuto social; o administrador ou o diretor; o empregado devidamente registrado em Carteira de Trabalho e Previdência Social; e ou prestador de serviços com contrato escrito firmado com a empresa.

14. RECURSOS

14.1 – Divulgada a vencedora, o Pregoeiro informará às licitantes, por meio de mensagem lançada no sistema, que poderão manifestar motivadamente a intenção de interpor recurso, desde que devidamente registrada a síntese de suas razões em campo próprio do sistema, no prazo nele estabelecido.

14.2 – A falta de manifestação imediata e motivada da licitante importará a decadência do direito de recurso.

14.3 – As licitantes que manifestarem o interesse em recorrer terão o prazo de 3 (três) dias úteis para apresentação das razões do recurso, sendo facultado às demais licitantes a oportunidade de apresentar contrarrazões no mesmo prazo, contado a partir do dia do término do prazo da recorrente, sendo-lhes assegurada vista imediata dos elementos indispensáveis à defesa dos seus interesses.

14.4 – A apresentação das razões e das contrarrazões dos recursos deverá ser realizada, única e exclusivamente, em campo próprio do sistema eletrônico, observados os prazos estabelecidos no item anterior.

14.5 – A não apresentação das razões escritas mencionadas acima acarretará, como consequência, a análise do recurso pela síntese das razões apresentadas na sessão pública.

14.6 – Os recursos serão dirigidos ao Pregoeiro, que poderá reconsiderar seu ato no prazo de 3 (três) dias úteis, ou então, neste mesmo prazo, encaminhar o recurso, devidamente instruído, à autoridade superior, que proferirá a decisão no mesmo prazo, a contar do recebimento.

14.7 – O recurso terá efeito suspensivo e o seu acolhimento importará a invalidação dos atos insuscetíveis de aproveitamento.

14.8 – Decididos os recursos e constatada a regularidade dos atos praticados, a autoridade competente adjudicará o objeto da licitação à licitante vencedora e homologará o procedimento licitatório.

14.9 – Os recursos relativos às sanções administrativas estão previstos na minuta de contrato (Anexo II).

15. CONEXÃO COM O SISTEMA ELETRÔNICO

15.1 – As licitantes, como responsáveis por todas as transações que forem efetuadas em seu nome no sistema eletrônico, assumem como firmes e verdadeiras suas propostas e lances.

15.2 – Caso o Sistema do Pregão Eletrônico fique inacessível por problemas operacionais, exclusivamente do próprio sistema, com a desconexão de todos os participantes no decorrer da etapa competitiva do pregão, o procedimento licitatório será suspenso e somente será retomado após a comunicação aos participantes no endereço eletrônico <https://www.gov.br/compras/pt-br>.

15.2.1 – Incumbirá à licitante acompanhar as operações no sistema durante a sessão pública do pregão eletrônico, ficando responsável pelo ônus decorrente da perda de negócios diante da inobservância de quaisquer mensagens emitidas por meio do sistema ou em virtude de sua desconexão.

15.3 – A desconexão do Pregoeiro no decorrer da etapa de lances não prejudica o seu transcurso. Caso o sistema eletrônico permaneça acessível às licitantes para o oferecimento de lances, estes continuarão a ser recebidos, retornando o Pregoeiro, quando possível, à sua atuação na etapa de lances, sem prejuízo dos atos realizados.

15.3.1 – Quando a desconexão do Pregoeiro persistir por tempo superior a 10 (dez) minutos, a sessão do pregão será suspensa, sendo reiniciada após comunicação aos participantes no próprio endereço eletrônico <https://www.gov.br/compras/pt-br>.

16. GARANTIA

16.1 – A empresa contratada deverá prestar garantia de 5% (cinco por cento) do valor total do contrato, tendo em vista a complexidade dos serviços prestado.

16.1.1 – A garantia poderá ser em qualquer as modalidades constantes no art.70 da Lei 13.303/2016.

16.1.2 –No caso de seguro-garantia, o instrumento deverá contemplar a possibilidade de sua renovação no período compreendido entre a data de assinatura do Contrato e a data de encerramento da sua execução e incluir a cobertura dos valores relativos a multas eventualmente aplicadas

16.1.3 – No caso de fiança bancária, deverá ser observado o padrão estabelecido pela CCPAR.

16.1.4 – Nos casos em que a contratada optar por seguro-fiança ou fiança bancária, a

garantia deverá abranger um período de mais de 3 (três) meses após o término da vigência contratual. Essa prorrogação excepcional se justifica tendo em vista a necessidade de a Contratante resguardar o estado de funcionamento dos equipamentos.

16.1.5 – A licitante vencedora deverá apresentar garantia no prazo de até 05 (cinco) dias úteis, contados da convocação por meio de comunicação formal.

16.1.6 – A não-observância do prazo estabelecido no subitem 16.1.5 caracteriza o descumprimento total da obrigação assumida, sujeitando a licitante vencedora às penalidades legalmente estabelecidas.

16.2 – A COMPANHIA CARIOCA DE PARCERIAS E INVESTIMENTOS – CCPAR utilizará a garantia para assegurar as obrigações associadas ao Contrato, podendo recorrer a esta inclusive para cobrar valores de multas eventualmente aplicadas e ressarcir-se dos prejuízos que lhe forem causados em virtude do descumprimento das referidas obrigações.

16.3 – Os valores das multas impostas por descumprimento das obrigações assumidas no Contrato serão descontados da garantia caso não venham a ser quitados no prazo de 03 (três) dias úteis, contados da ciência da aplicação da penalidade. Se a multa aplicada for de valor superior ao valor da garantia prestada, além da perda desta, responderá a CONTRATADA pela diferença, que será descontada dos pagamentos eventualmente devidos pela Administração ou cobrada judicialmente.

16.4 – Em caso de rescisão decorrente de falta imputável à CONTRATADA, a garantia reverterá integralmente à CONTRATANTE, que promoverá a cobrança de eventual diferença que venha a ser apurada entre o importe da garantia prestada e o débito verificado.

16.5 – Na hipótese de descontos da garantia a qualquer título, seu valor original deverá ser integralmente recomposto no prazo de 7 (sete) dias úteis, exceto no caso da cobrança de valores de multas aplicadas, em que esse será de 48 (quarenta e oito) horas, sempre contados da utilização ou da notificação pela Companhia Carioca de Parcerias e Investimentos – CCPAR, o que ocorrer por último, sob pena de rescisão administrativa do Contrato.

16.6 – Caso o valor do Contrato seja alterado, de acordo com o art. 92 do Decreto Municipal n.º 44.698/18, a CONTRATADA deverá complementar o valor da garantia para que seja mantido o percentual de 5% (cinco por cento) do valor do Contrato.

16.7 – Sempre que houver reajuste ou alteração do valor do Contrato, a garantia será complementada no prazo de 7 (sete) dias úteis do recebimento, pela CONTRATADA, do correspondente aviso, sob pena de aplicação das sanções previstas no RGCAF.

16.8 – Os reforços do valor da garantia poderão ser igualmente prestados em uma das modalidades previstas no art. 81 do Decreto Municipal 44.698/18.

16.9 – A garantia contratual somente será restituída após o integral cumprimento do Contrato, mediante ato liberatório da autoridade contratante, nos termos do artigo 465, do RGCAF, podendo ser retida, se necessário, para quitar eventuais obrigações da CONTRATADA.

17. ADJUDICAÇÃO, HOMOLOGAÇÃO E CONTRATAÇÃO OU REVOGAÇÃO/ANULAÇÃO DA LICITAÇÃO

17.1 – Não sendo interposto recurso, o Pregoeiro adjudicará o objeto do Pregão à licitante vencedora, com a posterior homologação do resultado pela Companhia Carioca de Parcerias e Investimentos – CCPAR. Havendo interposição de recurso, após o julgamento, a Companhia Carioca de Parcerias e Investimentos – CCPAR - adjudicará e homologará o procedimento.

17.2 – Integra o presente Edital, sob a forma de Anexo II, a minuta do Contrato cujas disposições disciplinarão as relações entre a Companhia Carioca de Parcerias e Investimentos – CCPAR e a ADJUDICATÁRIA.

17.3 – Uma vez homologado o resultado da licitação pela autoridade competente da Companhia Carioca de Parcerias e Investimentos – CCPAR, será a licitante vencedora convocada, com antecedência mínima de dois dias úteis, pela Companhia Carioca de Parcerias e Investimentos – CCPAR para assinatura do contrato ou para retirada de instrumento equivalente, ciente de que deverá comparecer no endereço informado, podendo, na impossibilidade de comparecimento do seu representante legal, enviar mandatário munido da respectiva procuração, por instrumento público ou particular, com firma reconhecida, e da via original do documento de identidade e do cartão do Cadastro de Pessoas Físicas – CPF do outorgado, conferindo-lhe poderes específicos para a assinatura de contrato administrativo ou para a retirada de instrumento equivalente.

17.3.1 – O prazo de convocação poderá ser prorrogado 1 (uma) vez, por igual período.

17.4 – Deixando a ADJUDICATÁRIA de assinar o Contrato ou de retirar o instrumento equivalente no prazo assinalado, poderá o Pregoeiro, independentemente da aplicação das sanções administrativas à faltosa:

I - examinar as ofertas subsequentes e a qualificação das licitantes por ordem de classificação, e assim, sucessivamente, observado o direito de preferência para as microempresas e empresas de pequeno porte, até a apuração de uma que atenda ao contido neste Edital, sendo a respectiva licitante declarada vencedora, desde que haja compromisso de observar o mesmo prazo e mesmas condições propostas pelo primeiro classificado, inclusive quanto aos preços.

II – revogar a licitação.

17.5 – A ADJUDICATÁRIA deverá comprovar, no momento da assinatura do Contrato ou da retirada do instrumento equivalente, a manutenção das condições demonstradas para habilitação no Edital.

17.6 – A CONTRATADA será responsável, na forma do Contrato, pela qualidade dos serviços prestados e dos materiais empregados, em conformidade com as especificações do termo de referência e/ou dos projetos, com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, e demais normas técnicas pertinentes, a ser atestada pelos responsáveis pela fiscalização da contratação no âmbito da COMPANHIA CARIOCA DE PARCERIAS E INVESTIMENTOS –CCPAR. A ocorrência de desconformidade implicará o refazimento do serviço e a substituição dos materiais recusados, por não atender às especificações contidas no Termo de Referência que integra este Edital, sem ônus para a COMPANHIA CARIOCA DE PARCERIAS E INVESTIMENTOS – CCPAR e sem prejuízo da aplicação das sanções cabíveis.

17.7 – A CONTRATADA será também responsável, na forma do Contrato, por todos os ônus, encargos e obrigações comerciais, tributárias, previdenciárias e trabalhistas, por todas as despesas decorrentes de eventuais trabalhos noturnos, e por todos os danos e prejuízos que, a qualquer título, causar a terceiros, em especial, mas não limitado, aos concessionários de serviços públicos, em virtude da execução dos serviços a seu encargo, respondendo por si, seus empregados, prepostos e sucessores.

17.8 – No momento da assinatura do Contrato ou da retirada do instrumento equivalente, a ADJUDICATÁRIA deverá apresentar, quando couber, relação nominal de seus empregados, com a devida documentação comprobatória, demonstrando cumprir o disposto nas políticas de inclusão estabelecidas na legislação em vigor.

17.9 – O ato de recebimento do objeto da licitação não implica a sua aceitação definitiva e não eximirá a licitante de sua responsabilidade no que concerne à qualidade dos serviços prestados.

17.10 – A Fiscalização da execução do objeto contratado caberá à Comissão de Fiscalização designada pela CONTRATANTE.

17.11 – A licitação poderá ser revogada por razões de interesse público decorrentes de fato superveniente que constitua óbice manifesto e incontornável, ou anulá-la por ilegalidade, de ofício ou por provocação de terceiros, salvo quando for viável a convalidação do ato ou do procedimento viciado.

17.12 - A anulação da licitação por motivo de ilegalidade não gera obrigação de indenizar, salvo pelo que o contrato houver executado até a data em que ela for declarada e por outros prejuízos regularmente comprovados, contanto que não lhe seja imputável, promovendo-se a responsabilidade de quem lhe deu causa.

17.13 - A nulidade da licitação induz à do contrato, que opera retroativamente impedindo os efeitos jurídicos que ele, ordinariamente, deveria produzir, além de desconstituir os já produzidos.

17.14 – Caso seja verificada, após a apresentação de lances ou propostas, a intenção de se revogar ou anular a licitação, será concedido aos licitantes, que manifestem interesse em contestar o ato e exercer o direito ao contraditório e à ampla defesa, o prazo de 5 (cinco) dias úteis para apresentação da respectiva contestação.

17.15 - A manifestação de interesse para contestação deve ser apresentada dentro do prazo de 1 dia, contado da data de comunicação pela CCPAR sobre a revogação ou anulação da licitação, sob pena de perda deste direito.

17.16 - O licitante deve endereçar a contestação à autoridade superior àquela que revogou ou anulou a licitação, por intermédio do Pregoeiro, que apreciará sua admissibilidade.

17.17 - Confirmada a admissibilidade da contestação, o Pregoeiro a encaminhará para apreciação e decisão da autoridade que revogou ou anulou a licitação, que pode reconsiderar sua decisão ou mantê-la. Neste último caso, esta autoridade submeterá a contestação à apreciação de sua autoridade superior, devendo esta proferir a decisão final.

18. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

18.1 – Os pagamentos deverão ser efetuados após a regular liquidação da despesa, nos termos do art. 63 da Lei Federal nº 4.320/64, observadas as condições de recebimento do objeto descritas no Termo de Referência, no termo de contrato e neste Edital. O prazo

para pagamento será de até 30 (trinta) dias, contados da data do protocolo do documento de cobrança no setor pertinente da COMPANHIA CARIOCA DE PARCERIAS E INVESTIMENTOS – CCPAR e obedecido o disposto na legislação.

18.2 – Para fins de medição, se for o caso, e faturamento, o período-base de medição do serviço prestado será de um mês, considerando-se o mês civil, podendo no primeiro mês e no último, para fins de acerto de contas, o período se constituir em fração do mês, considerado para esse fim o mês com 30 (trinta) dias.

18.2.1 – O pagamento à CONTRATADA será realizado em razão dos serviços efetivamente prestados e aceitos no período-base mencionado no item anterior sem que a COMPANHIA CARIOCA DE PARCERIAS E INVESTIMENTOS –CCPAR esteja obrigada a pagar o valor total do Contrato.

18.3 – A CONTRATADA deverá apresentar juntamente com o documento de cobrança, os comprovantes de recolhimento do FGTS e INSS de todos os empregados atuantes no contrato, assim como Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas – CNDT ou Certidão Positiva de Débitos Trabalhistas com efeito negativo válida, declaração de regularidade trabalhista, na forma do Anexo V, e declaração de observância das normas de saúde e segurança do trabalho, na forma do Anexo VII.

18.4 – O valor dos pagamentos eventualmente efetuados com atraso, desde que não decorra de fato ou ato imputável à CONTRATADA, sofrerá a incidência de juros calculados de acordo com a variação da taxa Selic, pro rata die entre o 31º (trigésimo primeiro) dia da data do protocolo do documento de cobrança na COMPANHIA CARIOCA DE PARCERIAS E INVESTIMENTOS – CCPAR e a data do efetivo pagamento, limitado ao percentual de 12 (doze por cento) ao ano.

18.5 – O valor dos pagamentos eventualmente antecipados será descontado à taxa de 1% (um por cento) ao mês, calculada *pro rata die*, entre o dia do pagamento e o 30º (trigésimo) dia da data do protocolo do documento de cobrança na COMPANHIA CARIOCA DE PARCERIAS E INVESTIMENTOS – CCPAR.

18.6 – O pagamento será efetuado à CONTRATADA através de crédito em conta corrente aberta em banco a ser indicado pela CONTRATANTE, a qual deverá ser cadastrada junto à CCPAR.

18.7 – No caso de erros nos documentos de cobrança, estes serão devolvidos à CONTRATADA para retificação ou substituição, passando o prazo a fluir, então, da reapresentação válida desses documentos.

19. REAJUSTE

19.1 – Somente ocorrerá reajustamento do Contrato decorrido o prazo de 24 (vinte e quatro) meses contados da data da sua assinatura ou da retirada do instrumento equivalente.

19.2 – Os preços serão reajustados de acordo com a variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo Especial – IPCA-E do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, calculado por meio da seguinte fórmula:

$$R = Po [(I-Io)/Io]$$

Onde:

R = valor do reajuste;

I = índice IPCA-E mensal relativo ao mês anterior ao de aniversário do Contrato; Io = índice do IPCA-E mensal relativo ao mês anterior ao da apresentação da Proposta; Po = preço unitário contratual, objeto do reajustamento.

19.3 – Caso o índice previsto neste Edital seja extinto ou de alguma forma não possa mais ser aplicado, será adotado outro índice que reflita a perda do poder aquisitivo da moeda. Neste caso, a variação do índice deverá ser calculada por meio da fórmula consignada no item anterior.

20. SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

20.1 – A recusa da ADJUDICATÁRIA em assinar o termo de contrato ou em retirar o instrumento equivalente dentro do prazo estabelecido caracteriza o descumprimento total das obrigações assumidas, independentemente do disposto no subitem 17.4, sujeitando-a às penalidades previstas no subitem 20.2.

20.2 Sem prejuízo de indenização por perdas e danos, a CCPAR poderá impor ao licitante, adjudicatário ou contratado, pelo descumprimento total ou parcial das obrigações a que esteja sujeito, as seguintes sanções, observado o Regulamento de Licitações e Contratos da CCPAR e a legislação vigente, garantida a defesa prévia ao contratado:

I - advertência;

II - Multa de mora de até 1% (um por cento) por dia útil sobre o valor do Contrato ou do saldo não atendido do Contrato;

III - Multa de até 20% (vinte por cento) sobre o valor do Contrato ou do saldo não atendido do Contrato, conforme o caso, e, respectivamente, nas hipóteses de descumprimento total ou parcial da obrigação, inclusive nos casos de rescisão por culpa da CONTRATADA;

IV – Suspensão temporária do direito de licitar e impedimento de contratar com a Companhia Carioca de Parcerias e Investimentos – CCPAR.

20.3 A multa aplicada será depositada em conta bancária indicada pela CCPAR, descontada dos pagamentos eventualmente devidos, descontada da garantia ou cobrada judicialmente.

20.4 As sanções previstas nos incisos I, IV do subitem 20.2, poderão ser aplicadas juntamente com as dos incisos II e III, devendo a defesa prévia do interessado, no respectivo processo, ser apresentada no prazo de 10 (dez) dias úteis e não excluem a possibilidade de rescisão unilateral do contrato;

20.5 Do ato que aplicar a pena prevista no inciso IV do subitem 20.2, o Diretor-Presidente da CCPAR dará conhecimento aos demais órgãos e entidades municipais interessados, na página oficial desta empresa pública na *internet*.

20.6. A sanção prevista no inciso III do subitem 20.2, poderá também ser aplicada às empresas ou aos profissionais que, em razão dos contratos regidos por este Regulamento:

I - tenham sofrido condenação definitiva por praticarem, por meios dolosos, fraude fiscal no recolhimento de quaisquer tributos;

II - tenham praticado atos ilícitos visando a frustrar os objetivos da licitação;

III - demonstrem não possuir idoneidade para contratar com a CCPAR em virtude de atos ilícitos praticados.

20.7. As multas previstas nos incisos II e III do subitem 20.2, não possuem caráter compensatório, e, assim, o pagamento delas não eximirá a CONTRATADA de responsabilidade pelas perdas e danos decorrentes das infrações cometidas.

20.8. As multas aplicadas poderão ser compensadas com valores devidos à CONTRATADA mediante requerimento expresso nesse sentido.

20.9. Ressalvada a hipótese de existir requerimento de compensação devidamente formalizado, nenhum pagamento será efetuado à CONTRATADA antes da comprovação do recolhimento da multa ou da prova de sua relevação por ato da Administração, bem como antes da recomposição do valor original da garantia, que tenha sido descontado

em virtude de multa imposta, salvo decisão fundamentada da autoridade competente que autorize o prosseguimento do processo de pagamento.

21. DA MATRIZ DE RISCOS

21.1 - A Matriz de Risco tem o propósito de listar os principais riscos conhecidos, quantificá-los, propor mecanismos de mitigação, distribuí-los de modo equilibrado, adequado e de acordo com a natureza dos riscos e obrigações contratuais entre a contratante e a contratada.

21.2 - A Contratada é integral e exclusivamente responsável por todos os riscos relacionados e a ela atribuídos, conforme estabelecido na Matriz de Risco definida para a contratação no Termo de Referência.

21.3 - É vedada a celebração de aditivos decorrentes de eventos supervenientes alocados na Matriz de Riscos como de responsabilidade da CONTRATADA.

21.4 - Sempre que atendidas as condições da contratação e mantidas as disposições da Matriz de Risco, considera-se mantido seu equilíbrio econômico-financeiro da contratação.

21.5 - A proposta comercial deverá ser elaborada levando em consideração a natureza e a extensão dos riscos relacionados na Matriz de Risco.

22. FORO

22.1 – Fica eleito o Foro Central da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro para dirimir quaisquer dúvidas oriundas do presente Edital, renunciando as partes desde já a qualquer outro, por mais especial ou privilegiado que seja.

23. DISPOSIÇÕES FINAIS

23.1 – Ficam as licitantes sujeitas às sanções administrativas, cíveis e penais cabíveis caso apresentem, na licitação, qualquer declaração falsa ou que não corresponda à realidade dos fatos.

23.2 – Na contagem dos prazos, é excluído o dia de início e incluído o do vencimento, e considerar-se-ão os dias consecutivos, salvo disposição em contrário. Os prazos somente se iniciam e vencem em dias de expediente na COMPANHIA CARIOCA DE PARCERIAS E INVESTIMENTOS – CCPAR.

23.3 – As referências de horário correspondem ao horário oficial de Brasília – DF.

23.4 – Os casos omissos serão resolvidos pelo Pregoeiro.

23.5 – Fazem parte integrante deste Edital:

Anexo I	Proposta Detalhe
Anexo II	Minuta de contrato
Anexo III	Declaração ref. ao Decreto Municipal Nº 23.445/03
Anexo IV	Declaração de visita
Anexo V	Declaração de regularidade trabalhista
Anexo VI	Declaração ref. ao artigo 48 do Decreto Municipal 44.698/18 e artigo 2º, parágrafo único, do Decreto Municipal nº 19.381/01
Anexo VII	Declaração de cumprimento das normas de saúde e segurança do trabalho
Anexo VIII	Declaração de Responsabilização Civil e Administrativa Decreto Municipal nº 43.562/2017
Anexo IX	Termo de Referência
Anexo X	Matriz de Risco
Anexo XI	Especificações dos Serviços
Anexo XII	Planta de localização dos serviços
Anexo XIII	Especificações dos Vegetais
Anexo XIV	Planilha de Quantitativo
Anexo XV	Planilha Cronograma Físico
Anexo XVI	Planilha Orçamentária

23.6 – Este Edital contém __ (____) folhas rubricadas e numericamente ordenadas. 9.

ANEXO I
PROPOSTA-DETALHE

Nome do Órgão: COMPANHIA CARIOCA DE PARCERIAS E INVESTIMENTOS – CCPAR				Pregão Eletrônico n° 880/2023		CNPJ:	
Razão Social:				E-mail:			
Endereço:				Tel.:		Fax:	
Banco:		Agência:		Conta Corrente:			
Item	Código do Serviço	Descrição Detalhada	U/S	Quantidade	Preço Global (mensal)	Preço Total	
		<p>Objeto: Contratação de Empresa para a Prestação de Serviços de MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ÁREAS VERDES NA AIEU PORTUÁRIA E ORLA CONDE</p> <p>Valor Global:</p>					

ANEXO II

MINUTA DE CONTRATO (PE / PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS)

Termo de Contrato celebrado entre a COMPANHIA CARIOCA DE PARCERIAS E INVESTIMENTOS S.A – CCPAR, como CONTRATANTE, e a _____, como CONTRATADA, para prestação de serviços, na forma abaixo.

Aos dias ____ do mês de _____ do ano de ____, na _____ a COMPANHIA CARIOCA DE PARCERIAS E INVESTIMENTOS – CCPAR, seguir denominada CONTRATANTE, representado pelo _____ *[autoridade administrativa competente para firmar o contrato]*, e a sociedade _____, estabelecida na _____ *[endereço da sociedade adjudicatária]*, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – CNPJ sob o nº _____, a seguir denominada CONTRATADA, neste ato representada por _____ *[representante da sociedade adjudicatária]*, *(nacionalidade, estado civil, profissão)*, portador da carteira de identidade n.º _____ e inscrito no CPF/MF sob o n.º _____ têm justo e acordado o presente Contrato, que é celebrado em decorrência do resultado do PREGÃO ELETRÔNICO CCPAR Nº 880/2023, realizado por meio do processo administrativo nº CCP-PRO-2023/00057, que se regerá pelas seguintes cláusulas e condições.

CLÁUSULA PRIMEIRA – LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

Este Contrato se rege por toda a legislação aplicável à espécie, que desde já se entende como integrante do presente termo, especialmente pelas normas de caráter geral das Leis Federais nº 10.520/02 e 13.303/16, pelo Decreto Municipal nº 44.698/18, pelo Regulamento de Licitações e Contratos da CCPAR, disponibilizado na página desta na *internet*, pelo Decreto Municipal nº 30.538/09, pela Lei Complementar Federal nº 123/06

– Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, pelo Código de Defesa do Consumidor, instituído pela Lei Federal nº 8.078/90 e suas alterações, pelo Código de Administração Financeira e Contabilidade Pública do Município do Rio de Janeiro – CAF, instituído pela Lei nº 207/80, e suas alterações, ratificadas pela Lei Complementar nº 1/90, pelo Regulamento Geral do Código supracitado – RGCAF, aprovado pelo Decreto Municipal nº 3.221/81, e suas alterações, pela Lei Complementar Municipal nº 111/11 – Plano Diretor e de Desenvolvimento Urbano Sustentável do Município do Rio de Janeiro, pela Lei Municipal nº 2.816/99, e pelos Decretos Municipais nº 17.907/99, 21.083/02, 21.253/02, 22.136/02, 27.715/07, 31.349/09, 40.286/15, 43.612/17 com suas alterações posteriores, pelas normas de direito penal contidas no Capítulo II-B do Código penal incluído pela Lei 14.133/21, bem como pelos preceitos de Direito Público pelas regras constantes do Edital e de seus Anexos, pela Proposta da CONTRATADA e pelas disposições deste Contrato. A CONTRATADA declara conhecer todas essas normas e concorda em se sujeitar às suas estipulações, sistema de penalidades e demais regras delas constantes, ainda que não expressamente transcritas neste instrumento, incondicional e irrestritamente.

CLÁUSULA SEGUNDA – OBJETO

O objeto do presente é a Contratação de Empresa para a Prestação de Serviços de MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ÁREAS VERDES NA AIEU PORTUÁRIA E ORLA CONDE, conforme as especificações constantes do Termo de Referência.

Parágrafo Único – Os serviços serão executados com obediência rigorosa, fiel e integral de todas as exigências, normas, itens, elementos, condições gerais e especiais, contidos no processo administrativo nº CCP-PRO-2023/00057, no Termo de Referência, em detalhes e informações fornecidas pelo CONTRATANTE, bem como nas normas técnicas para a execução dos serviços.

CLÁUSULA TERCEIRA – VALOR

O valor total do presente Contrato é de R\$ _____
(_____ reais), correspondendo a uma despesa mensal estimada de R\$ _____
(_____ reais).

CLÁUSULA QUARTA – FORMA E PRAZO DE PAGAMENTO

Os pagamentos serão efetuados à CONTRATADA, mensalmente, após a regular liquidação da despesa, nos termos do art. 63 da Lei Federal nº 4.320/64, observadas as

disposições referentes ao recebimento do objeto contidas no Termo de Referência, no Edital e neste contrato.

Parágrafo Primeiro – Para fins de medição, se for o caso, e faturamento, o período-base de medição do serviço prestado será de um mês, considerando-se o mês civil, podendo no primeiro mês e no último, para fins de acerto de contas, o período se constituir em fração do mês, considerado para esse fim o mês com 30 (trinta) dias.

Parágrafo Segundo – O pagamento à CONTRATADA será realizado em razão dos serviços efetivamente prestados e aceitos no período-base mencionado no parágrafo anterior.

Parágrafo Terceiro – O documento de cobrança será apresentado à Fiscalização, para atestação, e, após, protocolado no setor pertinente da COMPANHIA CARIOCA DE PARCERIAS E INVESTIMENTOS – CCPAR.

Parágrafo Quarto – A CONTRATADA deverá apresentar juntamente com o documento de cobrança, os comprovantes de recolhimento do FGTS e INSS de todos os empregados atuantes no contrato, assim como Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas – CNDT ou Certidão Positiva de Débitos Trabalhistas com efeito negativo válida, declaração de regularidade trabalhista, declaração de observância das normas de saúde e segurança do trabalho e documentos exigidos pelas normas de liquidação das despesas aplicáveis.

Parágrafo Quinto – O prazo para pagamento será de até 30 (trinta) dias a contar da data do protocolo do documento de cobrança no setor pertinente da COMPANHIA CARIOCA DE PARCERIAS E INVESTIMENTOS – CCPAR.

Parágrafo Sexto – No caso de erro nos documentos de cobrança, estes serão devolvidos à CONTRATADA para retificação ou substituição, passando o prazo de pagamento a fluir, então, da reapresentação válida desses documentos.

Parágrafo Sétimo – O valor dos pagamentos eventualmente efetuados com atraso, desde que não decorra de fato ou ato imputável à CONTRATADA, sofrerá a incidência de juros calculados de acordo com a variação da taxa Selic, pro rata die, entre o 31º (trigésimo primeiro) dia da data do protocolo do documento de cobrança na COMPANHIA CARIOCA DE PARCERIAS E INVESTIMENTOS – CCPAR e a data do efetivo pagamento, limitado ao percentual de 12% (doze por cento) ao ano.

Parágrafo Oitavo – O valor dos pagamentos eventualmente antecipados será descontado à taxa de 1% (um por cento) ao mês, calculada *pro rata die*, entre o dia do

pagamento e o 30º (trigésimo) dia da data do protocolo do documento de cobrança na Tesouraria da CONTRATANTE.

Parágrafo Nono – O pagamento será efetuado à CONTRATADA através de crédito em conta corrente aberta em banco a ser indicado pelo CONTRATANTE, a qual deverá ser cadastrada junto à CCPAR.

CLÁUSULA QUINTA – REAJUSTE

Somente ocorrerá reajustamento do Contrato decorrido o prazo de 24 (*vinte e quatro meses*) meses contados da data da sua assinatura.

Parágrafo Primeiro – Os preços serão reajustados de acordo com a variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo Especial – IPCA-E do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, calculado por meio da seguinte fórmula:

$$R = Po [(I-Io)/Io]$$

Onde:

R = valor do reajuste;

I = índice IPCA-E mensal relativo ao mês anterior ao de aniversário do Contrato; Io = índice do IPCA-E mensal relativo ao mês anterior ao da apresentação da Proposta; Po = preço unitário contratual, objeto do reajustamento.

Parágrafo Segundo – Caso o índice previsto neste Contrato seja extinto ou de alguma forma não possa mais ser aplicado, será adotado outro índice que reflita a perda do poder aquisitivo da moeda. Neste caso, a variação do índice deverá ser calculada por meio da fórmula consignada no parágrafo anterior.

CLÁUSULA SEXTA – FISCALIZAÇÃO

A CONTRATADA submeter-se-á a todas as medidas e procedimentos de Fiscalização. Os atos de fiscalização, inclusive inspeções e testes, executados pelo CONTRATANTE e/ou por seus prepostos, não eximem a CONTRATADA de suas obrigações no que se refere ao cumprimento das normas, especificações e projetos, nem de qualquer de suas responsabilidades legais e contratuais.

Parágrafo Primeiro – A Fiscalização da execução dos serviços caberá a comissão designada por ato da autoridade competente no âmbito da COMPANHIA CARIOCA DE PARCERIAS E INVESTIMENTOS – CCPAR. Incumbe à Fiscalização a prática de todos

os atos que lhe são próprios nos termos da legislação em vigor, respeitados o contraditório e a ampla defesa.

Parágrafo Segundo – A CONTRATADA declara, antecipadamente, aceitar todas as decisões, métodos e processos de inspeção, verificação e controle adotados pela CONTRATANTE, se obrigando a fornecer os dados, elementos, explicações, esclarecimentos e comunicações de que este necessitar e que forem considerados necessários ao desempenho de suas atividades.

Parágrafo Terceiro – Compete à CONTRATADA fazer minucioso exame da execução dos serviços, de modo a permitir, a tempo e por escrito, apresentar à Fiscalização, para o devido esclarecimento, todas as divergências ou dúvidas porventura encontradas e que venham a impedir o bom desempenho do Contrato. O silêncio implica total aceitação das condições estabelecidas.

Parágrafo Quarto – A atuação fiscalizadora em nada restringirá a responsabilidade única, integral e exclusiva da CONTRATADA no que concerne aos serviços contratados, à sua execução e às consequências e implicações, próximas ou remotas, perante o CONTRATANTE, ou perante terceiros, do mesmo modo que a ocorrência de eventuais irregularidades na execução dos serviços contratados não implicará corresponsabilidade do CONTRATANTE ou de seus prepostos.

Parágrafo Quinto – A CONTRATADA se obriga a permitir que o pessoal da fiscalização do CONTRATANTE acesse quaisquer de suas dependências, possibilitando o exame das instalações e também das anotações relativas aos equipamentos, pessoas e materiais, fornecendo, quando solicitados, todos os dados e elementos referentes à execução do contrato.

CLÁUSULA SÉTIMA – GARANTIA

A CONTRATADA prestou garantia na modalidade de _____, no valor de R\$ _____ (_____) equivalente a 5% (cinco por cento) do valor total do Contrato.

Parágrafo Primeiro – A CONTRATANTE se utilizará da garantia para assegurar as obrigações associadas ao Contrato, podendo recorrer a esta inclusive para cobrar valores de multas eventualmente aplicadas e ressarcir-se dos prejuízos que lhe forem causados em virtude do descumprimento das referidas obrigações. Para reparar esses prejuízos, poderá a CONTRATANTE ainda reter créditos.

Parágrafo Segundo – A validade da garantia, se optar por seguro-garantia ou fiança

bancária, deverá abranger um período de mais de 3 (três) meses após o término da vigência contratual. Essa prorrogação excepcional se justifica tendo em vista a necessidade da Contratante resguardar o estado de funcionamento dos equipamentos.

Parágrafo Terceiro – Os valores das multas impostas por descumprimento das obrigações assumidas no Contrato serão descontados da garantia caso não venham a ser quitados no prazo de 03 (três) dias úteis, contados da ciência da aplicação da penalidade. Se a multa aplicada for superior ao valor da garantia prestada, além da perda desta, responderá a CONTRATADA pela diferença, que será descontada dos pagamentos eventualmente devidos pela Administração ou cobrada judicialmente.

Parágrafo Quarto – Em caso de rescisão decorrente de falta imputável à CONTRATADA, a garantia reverterá integralmente à CONTRATANTE, que promoverá a cobrança de eventual diferença que venha a ser apurada entre o importe da garantia prestada e o débito verificado.

Parágrafo Quinto – Na hipótese de descontos da garantia a qualquer título, seu valor original deverá ser integralmente recomposto no prazo de 7 (sete) dias úteis, exceto no caso da cobrança de valores de multas aplicadas, em que esse será de 48 (quarenta e oito) horas, sempre contados da utilização ou da notificação pela CONTRATANTE, o que ocorrer por último, sob pena de rescisão administrativa do Contrato.

Parágrafo Sexto – Caso o valor do Contrato seja alterado, de acordo com o art. 92 do Decreto Municipal 44.698/18, a CONTRATADA deverá complementar o valor da garantia para que seja mantido o percentual de 5% (cinco por cento) do valor do Contrato.

Parágrafo Sétimo – Sempre que houver reajuste ou alteração do valor do Contrato, a garantia será complementada no prazo de 7 (sete) dias úteis do recebimento, pela CONTRATADA, do correspondente aviso, sob pena de aplicação das sanções previstas na legislação vigente.

Parágrafo Oitavo – A garantia contratual só será liberada ou restituída com o integral cumprimento do Contrato, mediante ato liberatório da autoridade contratante e, quando em dinheiro, atualizada monetariamente.

CLÁUSULA OITAVA – PRAZO

O contrato vigorará a partir da data da sua assinatura até 450 (quatrocentos e cinquenta) dias contados a partir da data da assinatura do contrato ou da data estabelecida no memorando de início, se houver.

Parágrafo Primeiro – O prazo de execução dos serviços poderá ser prorrogado ou alterado nos termos do Decreto Municipal 44.698/18 e demais normas municipais aplicáveis.

Parágrafo Segundo – No caso de serviços continuados, o contrato poderá ser prorrogado na forma do artigo 82 do Decreto Municipal 44.698/18 e demais normas municipais aplicáveis.

CLÁUSULA NONA – OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

São obrigações da CONTRATADA:

I – prestar os serviços de acordo com todas as exigências contidas no Termo de Referência e na Proposta;

II – tomar as medidas preventivas necessárias para evitar danos a terceiros, em consequência da execução dos trabalhos;

III – responsabilizar-se integralmente pelo ressarcimento de quaisquer danos e prejuízos, de qualquer natureza, que causar ao CONTRATANTE ou a terceiros, decorrentes da execução do objeto deste Contrato, respondendo por si, seus empregados, prepostos e sucessores, independentemente das medidas preventivas adotadas e da comprovação de sua culpa ou dolo na execução do contrato;

IV – atender às determinações e exigências formuladas pelo CONTRATANTE;

V – reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, o objeto do contrato em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou de materiais empregados, no prazo determinado pela Fiscalização;

VI – responsabilizar-se, na forma do Contrato, por todos os ônus, encargos e obrigações comerciais, sociais, tributárias, trabalhistas e previdenciárias, ou quaisquer outras previstas na legislação em vigor, bem como por todos os gastos e encargos com material e mão de obra necessária à completa realização dos serviços até o seu término:

a) em caso de ajuizamento de ações trabalhistas contra a CONTRATADA, decorrentes da execução do presente Contrato, com a inclusão do Município do Rio de Janeiro ou de entidade da Administração Pública indireta como responsável subsidiário ou solidário, o CONTRATANTE poderá reter, das parcelas vincendas, o montante dos

valores cobrados, que serão complementados a qualquer tempo com nova retenção em caso de insuficiência;

b) no caso da existência de débitos tributários ou previdenciários, decorrentes da execução do presente Contrato, que possam ensejar responsabilidade subsidiária ou solidária do CONTRATANTE, as parcelas vincendas poderão ser retidas até o montante dos valores cobrados, que serão complementados a qualquer tempo com nova retenção em caso de insuficiência;

c) as retenções previstas nas alíneas “a” e “b” poderão ser realizadas tão logo tenha ciência o Município do Rio de Janeiro ou o CONTRATANTE da existência de ação trabalhista ou de débitos tributários e previdenciários e serão destinadas ao pagamento das respectivas obrigações caso o Município do Rio de Janeiro ou entidade da Administração Pública indireta sejam compelidos a tanto, administrativa ou judicialmente, não cabendo, em nenhuma hipótese, ressarcimento à CONTRATADA;

d) eventuais retenções previstas nas alíneas “a” e “b” somente serão liberadas pelo CONTRATANTE se houver justa causa devidamente fundamentada.

VII – responsabilizar-se, na forma do Contrato, pela qualidade dos serviços executados e dos materiais empregados, em conformidade com as especificações do Termo de Referência, com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, e demais normas técnicas pertinentes, a ser atestada pelos responsáveis pela fiscalização da execução do contrato, assim como pelo refazimento do serviço e a substituição dos materiais recusados, sem ônus para o(a) CONTRATANTE e sem prejuízo da aplicação das sanções cabíveis;

VIII – manter as condições de habilitação e qualificação exigidas no Edital durante todo prazo de execução contratual;

IX – responsabilizar-se inteira e exclusivamente pelo uso regular de marcas, patentes, registros, processos e licenças relativas à execução deste Contrato, eximindo o CONTRATANTE das consequências de qualquer utilização indevida;

X – observar o disposto no Decreto Municipal nº 27.715/07, no que couber.

XI – Indicar, nas notas fiscais emitidas, o efetivo período da prestação de serviços do mês que está sendo faturado.

CLÁUSULA DÉCIMA – OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE

São obrigações do CONTRATANTE:

I – Realizar os pagamentos na forma e condições previstas neste Contrato;

II – Realizar a fiscalização dos serviços contratados.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – ACEITAÇÃO DO OBJETO DO CONTRATO

A aceitação do objeto deste contrato se dará mediante a avaliação da Comissão de Fiscalização a ser designada pelo Presidente da CCPAR e constituída na forma do art. 501 do RGCAF, que constatará se os serviços atendem a todas as especificações contidas no edital e seus anexos e na proposta que ensejou a presente contratação.

Parágrafo Primeiro – O objeto do presente contrato será recebido em tantas parcelas quantas forem às relativas ao pagamento.

Parágrafo Segundo – Os serviços prestados em desacordo com a especificação do Edital e seus Anexos, e da Proposta deverão ser recusados pela Comissão responsável pela fiscalização do contrato, que anotará em registro próprio as ocorrências e determinará o que for necessário à regularização das faltas ou defeitos observados. No que exceder à sua competência, comunicará o fato à autoridade superior, em 5 (cinco) dias, para ratificação.

Parágrafo Terceiro – Na hipótese de recusa de aceitação, a CONTRATADA deverá reexecutar os serviços não aceitos, em prazo a ser estabelecido pela CONTRATANTE, passando a contar os prazos para pagamento e demais compromissos do CONTRATANTE da data da efetiva aceitação. Caso a CONTRATADA não reexecute os serviços não aceitos no prazo assinado, a CONTRATANTE se reserva o direito de providenciar a sua execução às expensas da CONTRATADA, sem prejuízo das penalidades cabíveis.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – FORÇA MAIOR

Os motivos de força maior que possam impedir a CONTRATADA de cumprir as etapas e o prazo do Contrato deverão ser alegados oportunamente, mediante requerimento protocolado. Não serão consideradas quaisquer alegações baseadas em ocorrências não comunicadas e nem aceitas pela Fiscalização nas épocas oportunas. Os motivos de força maior poderão autorizar a suspensão da execução do Contrato.

CLAUSULA DÉCIMA TERCEIRA – SUSPENSÃO DA EXECUÇÃO

É facultado à CCPAR suspender a execução do contrato e a contagem dos prazos mediante justificativas.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

Pelo descumprimento total ou parcial do Contrato, a CCPAR poderá sem prejuízo da responsabilidade civil e criminal que couber, aplicar as seguintes sanções, previstos no art. 7º da Lei Federal nº 10.520/2022, artigo 87 da Lei Federal nº 8.666/93, artigos 82 e 83 da Lei federal nº 13.303/2016, artigos 93 e 94 do Decreto Municipal 44.698/18 e art. 589 do RGCAF:

I - advertência;

II - Multa de mora de até 1% (um por cento) por dia útil sobre o valor do Contrato ou do saldo não atendido do Contrato;

III - Multa de até 20% (vinte por cento) sobre o valor do Contrato ou do saldo não atendido do Contrato, conforme o caso, e, respectivamente, nas hipóteses de descumprimento total ou parcial da obrigação, inclusive nos casos de rescisão por culpa da CONTRATADA;

IV - suspensão temporária do direito de licitar e impedimento de contratar com a Companhia Carioca de Parcerias e Investimentos – CCPAR.

Parágrafo Primeiro – As sanções somente serão aplicadas após o decurso do prazo para apresentação de defesa prévia do interessado no respectivo processo, no prazo de 10 (dez) dias úteis.

Parágrafo Segundo – As sanções previstas nos incisos “I” e “IV” do *caput* desta Cláusula poderão ser aplicadas juntamente com aquelas previstas nos incisos “II” e “III”, e não excluem a possibilidade de rescisão unilateral do Contrato.

Parágrafo Terceiro – Do ato que aplicar a pena prevista no inciso IV desta Cláusula, a autoridade competente dará conhecimento aos demais órgãos/entidades municipais interessados, na página oficial da CONTRATANTE na internet.

Parágrafo Quarto – A sanção prevista no inciso “IV” do *caput* desta Cláusula poderão também ser aplicadas às licitantes ou aos profissionais que, em razão dos contratos regidos pelo Decreto Municipal 44.698/18, tenham:

- a) - sofrido condenação definitiva por praticarem, por meios dolosos, fraudes fiscais no recolhimento de quaisquer tributos;
- b) - praticado atos ilícitos, visando a frustrar os objetivos da licitação;
- c) - demonstrado não possuir idoneidade para contratar com a CONTRATANTE, em virtude de outros atos ilícitos praticados.

Parágrafo Quinto – As multas deverão ser recolhidas no prazo de 03 (três) dias úteis, contados da ciência da aplicação da penalidade ou da publicação no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro – D.O. RIO do ato que as impuser.

Parágrafo Sexto – Se, no prazo previsto nesta Cláusula, não for feita a prova do recolhimento da multa, promover-se-ão as medidas necessárias ao seu desconto da garantia prestada, mediante despacho regular da autoridade contratante.

Parágrafo Sétimo – Se a multa aplicada for de valor superior ao valor da garantia prestada, além da perda desta, responderá o contratado pela sua diferença, que será descontada dos pagamentos eventualmente devidos pela Administração ou cobrada judicialmente.

Parágrafo Oitavo – Nos casos em que o valor da multa venha a ser descontado da garantia, o valor desta deverá ser recomposto em 48 (quarenta e oito) horas, sob pena de rescisão administrativa do Contrato.

Parágrafo Nono – Ressalvada a hipótese de existir requerimento de compensação devidamente formalizado, o CONTRATANTE suspenderá, observado o contraditório e ampla defesa, os pagamentos devidos à CONTRATADA até a comprovação do recolhimento da multa ou da prova de sua relevação por ato da Administração, bem como até a recomposição do valor original da garantia, que tenha sido descontado em virtude de multa imposta, salvo decisão fundamentada da autoridade competente que autorize o prosseguimento do processo de pagamento.

Parágrafo Décimo – Se a CONTRATANTE verificar que o valor da garantia e/ou o valor dos pagamentos ainda devidos são suficientes à satisfação do valor da multa, o processo de pagamento retomará o seu curso.

Parágrafo Décimo Primeiro – As multas previstas nos incisos “II” e “III” do *caput* desta Cláusula não possuem caráter compensatório, e, assim, o pagamento delas não eximirá a CONTRATADA de responsabilidade pelas perdas e danos decorrentes das infrações cometidas.

Parágrafo Décimo Segundo – A aplicação das sanções estabelecidas nesta Cláusula é da competência do Diretor-Presidente da COMPANHIA CARIOCA DE PARCERIAS E INVESTIMENTOS – CCPAR.

Parágrafo Décimo Terceiro – Deve-se observar, ainda, o procedimento descrito no Regulamento de Licitações e Contratos da CCPAR no tocante à aplicação das sanções administrativas mencionadas nesta Cláusula.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – RECURSO

A CONTRATADA poderá apresentar, sempre sem efeito suspensivo:

- a) Recurso a ser interposto perante a autoridade superior, no prazo de 5 (cinco) dias úteis contados da ciência da aplicação das penalidades estabelecidas nas alíneas do caput da Cláusula anterior ou ciência da decisão de rescisão do contrato;
- b) Representação, no prazo de 5 (cinco) dias úteis da intimação da decisão relacionada com o objeto do contrato, de que não caiba recurso hierárquico.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – RESCISÃO

A inexecução total ou parcial do contrato poderá ensejar a sua rescisão, que poderá ocorrer através de:

- I – Ato unilateral, quando verificada a ocorrência de qualquer das situações descritas no Regulamento de Licitações e Contratos da CCPAR;
- II – Acordo entre as partes, desde que seja vantajoso para a CCPAR;
- III – Determinação judicial.

Parágrafo Primeiro – A rescisão operará seus efeitos a partir da publicação do ato administrativo no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro – D.O. RIO.

Parágrafo Segundo – Rescindido o Contrato, a CONTRATANTE assumirá imediatamente o seu objeto no local e no estado em que a sua execução se encontrar.

Parágrafo Terceiro – Na hipótese de rescisão unilateral promovida pela CONTRATANTE, a CONTRATADA, além das demais sanções cabíveis, ficará sujeita à

multa de até 20% (vinte por cento) calculada sobre o saldo reajustado dos serviços não executados, ou, ainda, sobre o valor do Contrato.

Parágrafo Quarto – A multa referida no parágrafo anterior não tem caráter compensatório e será descontada do valor da garantia. Se a garantia for insuficiente, o débito remanescente, inclusive o decorrente de penalidades anteriormente aplicadas, poderá ser compensado com eventuais créditos devidos pelo CONTRATANTE.

Parágrafo Quinto – Nos casos de rescisão sem culpa da CONTRATADA, o CONTRATANTE deverá promover:

- a) a devolução da garantia;
- b) os pagamentos devidos pela execução do Contrato até a data da rescisão;
- c) o pagamento do custo de desmobilização, caso haja;
- d) o ressarcimento dos prejuízos comprovadamente sofridos.

Parágrafo Sexto – Na hipótese de rescisão por culpa da CONTRATADA, esta somente terá direito ao saldo das faturas relativas aos serviços medidos e aceitos até a data da rescisão, após a compensação prevista no parágrafo quarto desta Cláusula.

Parágrafo Sétimo – No caso de rescisão amigável, esta será reduzida a termo, tendo a CONTRATADA direito aos pagamentos devidos pela execução do Contrato, conforme atestado em laudo da comissão especial designada para esse fim, e à devolução da garantia.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - SUBCONTRATAÇÃO

Desde que previamente prevista e no limite indicado no edital de licitação, a CONTRATADA, na execução do contrato, sem prejuízo das responsabilidades contratuais e legais, poderá subcontratar partes da obra, serviço ou fornecimento.

Parágrafo Primeiro – Na hipótese descrita no *caput*, a CONTRATADA não poderá efetivamente subcontratar, nem ceder, sem a prévia e expressa anuência da CONTRATANTE e sempre mediante instrumento próprio, a ser publicado na imprensa oficial.

Parágrafo Segundo – A SUBCONTRATADA deverá atender, em relação ao objeto da subcontratação, as exigências de qualificação técnica impostas ao licitante vencedor.

Parágrafo Terceiro – A SUBCONTRATADA será solidariamente responsável com a CONTRATADA por todas as obrigações legais e contratuais decorrentes do objeto do Contrato, nos limites da subcontratação, inclusive as de natureza trabalhista e previdenciária.

Parágrafo Quarto – É vedada a subcontratação de empresa ou consórcio que tenha participado:

- (a) do procedimento licitatório do qual se originou a contratação;
- (b) direta ou indiretamente, da elaboração de projeto básico ou executivo.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os recursos necessários à execução dos serviços ora contratados correrão à conta do orçamento próprio da Companhia, de acordo com as rotinas internas para a assunção e quitação de despesas.

CLÁUSULA DÉCIMA NONA – FORO

Fica eleito o Foro Central da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro para dirimir quaisquer dúvidas oriundas do presente Contrato, renunciando as partes desde já a qualquer outro, por mais especial ou privilegiado que seja.

CLÁUSULA VIGÉSIMA – PUBLICAÇÃO

Será dada publicidade deste Contrato na página oficial da CONTRATANTE na internet, nos termos do Art. 39 da Lei Federal nº 13.303/2016.

CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA – FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

A CONTRATANTE providenciará a remessa de cópias autênticas do presente instrumento ao seu órgão de controle interno e ao Tribunal de Contas do Município na forma da legislação aplicável.

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA – DA ASSINATURA DO CONTRATO

A CONTRATADA fica obrigada a devolver as vias do contrato assinado, no prazo de 05 (cinco) dias úteis a contar do recebimento, sob pena de sanções administrativas cabíveis.

CLÁUSULA VIGÉSIMA TERCEIRA – DA RESPONSABILIZAÇÃO CIVIL E ADMINISTRATIVA

Para a execução deste instrumento jurídico, as partes declaram conhecer a Lei Federal nº 12.846/2013, se comprometem a atuar de forma ética, íntegra, legal e transparente, e estão cientes de que não poderão oferecer, dar ou se comprometer a dar a quem quer que seja, ou aceitar ou se comprometer a aceitar de quem quer que seja, tanto por conta própria quanto por intermédio de outrem, qualquer pagamento, doação, compensação, vantagens financeiras ou benefícios de qualquer espécie que constituam prática ilegal ou de corrupção, seja de forma direta, indireta ou por meio de subcontratados ou terceiros, quanto ao objeto deste contrato, ou de outra forma a ele não relacionada.

Parágrafo Primeiro – A responsabilização da pessoa jurídica subsiste nas hipóteses de alteração contratual, transformação, incorporação, fusão ou cisão societária, ressalvados os atos lesivos ocorridos antes da data da fusão ou incorporação, quando a responsabilidade da sucessora será restrita à obrigação de pagamento de multa e reparação integral do dano causado, até o limite do patrimônio transferido.

Parágrafo Segundo - As sociedades controladoras, controladas, coligadas ou, no âmbito do respectivo contrato, as consorciadas serão solidariamente responsáveis pela prática dos atos previstos nesta Lei, restringindo-se tal responsabilidade à obrigação de pagamento de multa e reparação integral do dano causado.

CLÁUSULA VIGÉSIMA QUARTA – DA MATRIZ DE RISCOS

Tendo como premissa a obtenção do melhor custo contratual, mediante a alocação de riscos à parte com maior capacidade para geri-los e absorvê-los, foram identificados os principais riscos conhecidos decorrentes da presente contratação, sem prejuízo de outras previsões contratuais, estabelecidos os respectivos responsáveis e descritas suas respostas sugeridas na Matriz constante do Anexo 14.2 do Termo de Referência que integra o presente contrato.

Parágrafo Primeiro - É vedada a celebração de aditivos decorrentes de eventos supervenientes alocados na Matriz de Riscos como de responsabilidade da CONTRATADA.

Parágrafo Segundo - Sempre que atendidas as condições da contratação e mantidas as disposições da Matriz de Risco, considera-se mantido seu equilíbrio econômico-financeiro.

Parágrafo Terceiro - A Contratada declara ter pleno conhecimento da natureza e extensão dos riscos por ela assumidos na contratação e ter levado tais riscos em consideração na formulação de sua proposta e formalização da contratação.

CLÁUSULA VIGÉSIMA QUINTA – DISPOSIÇÕES FINAIS

- (a) A CONTRATADA se obriga a manter, durante todo o período de execução do Contrato, as condições de habilitação jurídica, qualificação técnica, qualificação econômico-financeira, regularidade fiscal e regularidade trabalhista exigidas no Edital por meio do qual foram licitados os serviços objeto do presente instrumento e o teor da sua proposta de preço, sob pena de rescisão do Contrato.
- (b) Os ensaios, os testes e demais provas requeridas por normas técnicas oficiais para a verificação da boa execução dos serviços objeto deste Contrato, correm à conta da CONTRATADA.
- (c) Na contagem dos prazos, é excluído o dia de início e incluído o do vencimento, e considerar-se-ão os dias consecutivos, salvo disposição em contrário. Os prazos somente se iniciam e vencem em dias de expediente na CONTRATANTE.

E por estarem justos e acordados, assinam o presente em ____ (_____) vias de igual teor e forma, na presença de duas testemunhas, que também o assinam.

Rio de Janeiro, _____ de _____ de _____.

AGENTE PÚBLICO COMPETENTE DO ÓRGÃO OU ENTIDADE CONTRATANTE
(Nome, cargo, matrícula e lotação)

REPRESENTANTE LEGAL DA EMPRESA CONTRATADA
(Nome, cargo e carimbo da empresa)

TESTEMUNHA
(Nome, cargo, matrícula e lotação)

TESTEMUNHA
(Nome, cargo, matrícula e lotação)

ANEXO III

DECLARAÇÃO REF. AO DECRETO MUNICIPAL Nº 23.445/03
(em papel timbrado da empresa)

COMPANHIA CARIOCA DE PARCERIAS E INVESTIMENTOS S.A– CCPAR
Licitação por PREGÃO ELETRÔNICO CCPAR N.º 880/2023.

_____ [denominação/razão social da sociedade empresarial], inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – CNPJ sob o nº _____, por intermédio do seu(sua) representante legal o(a) Sr.(a) _____, portador(a) da carteira de identidade nº _____ e inscrito(a) no Cadastro de Pessoas Físicas – CPF sob o nº _____, DECLARA, para fins do disposto no inciso XXXIII, do artigo 7º da Constituição Federal de 1988, que não emprega menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de dezesseis anos.

RESSALVA: () Emprega menor, a partir de quatorze anos, na condição de aprendiz

Rio de Janeiro, _____ de _____ de _____.

REPRESENTANTE LEGAL DA EMPRESA
(Nome, cargo e carimbo da empresa)

ANEXO IV
DECLARAÇÃO DE VISITA
(em papel timbrado da empresa)

COMPANHIA CARIOCA DE PARCERIAS E INVESTIMENTOS S.A – CCPAR
Licitação por PREGÃO ELETRÔNICO CCPAR N.º 880/2023.

[denominação/razão social da sociedade empresarial]

Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – CNPJ n.º _____.

[endereço da sociedade empresarial]

[nome completo do representante legal da empresa], DECLARO que o(a) Sr(a). _____
[nome completo do profissional indicado da empresa], profissional indicado por essa empresa, realizou visita para fins de vistoria técnica ao _____
[local ou equipamento visitado], acompanhado do respectivo responsável, tendo tomado ciência de todas as condições locais para o cumprimento das obrigações inerentes ao objeto do PREGÃO ELETRÔNICO CCPAR N.º 880/2023, as quais serão consideradas quando da elaboração da proposta que vier a ser apresentada.

Rio de Janeiro, ____ de _____ de _____.

AGENTE PÚBLICO
(Nome, cargo, matrícula e lotação)

PROFISSIONAL INDICADO PELA EMPRESA (Nome, cargo e carimbo da empresa)

REPRESENTANTE LEGAL DA EMPRESA
(Nome, cargo e carimbo da empresa)

ANEXO V

DECLARAÇÃO DE REGULARIDADE TRABALHISTA

(em papel timbrado da empresa)

COMPANHIA CARIOCA DE PARCERIAS E INVESTIMENTOS S/A – CCPAR
Licitação por PREGÃO ELETRÔNICO CCPAR Nº 880/2023.

DECLARO, sob a penas da lei e para os devidos fins de comprovação junto à COMPANHIA CARIOCA DE PARCERIAS E INVESTIMENTOS S.A – CCPAR, que o pagamento dos salários e dos respectivos encargos sociais, trabalhistas, previdenciários e securitários (competência __mês__ / __ano__) referentes aos empregados vinculados à execução do objeto contratado por meio do *PREGÃO ELETRÔNICO CCPAR Nº 880/2023* encontram-se regularmente quitados.

Conforme previsto no subitem _____ do edital de *PREGÃO ELETRÔNICO CCPAR Nº 880/2023*, encaminho em anexo o comprovante de pagamento das guias de FGTS e INSS relativas ao mês de __mês__ / __ano__.

Rio de Janeiro, _____ de _____ de _____.

REPRESENTANTE LEGAL DA EMPRESA (Nome, cargo e carimbo da empresa)

ANEXO VI

**DECLARAÇÃO REF. ARTIGO 48 DO DECRETO 44.698/18 E ARTIGO 2º,
PARÁGRAFO ÚNICO, DO DECRETO MUNICIPAL Nº 19.381/01**

(em papel timbrado da empresa)

COMPANHIA CARIOCA DE PARCERIAS E INVESTIMENTOS S.A – CCPAR Licitação
por PREGÃO ELETRÔNICO CCPAR N.º 880/2023.

[denominação/razão social da sociedade empresarial]

Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – CNPJ n° _____.

[endereço da sociedade empresarial]

DECLARAMOS, sob as penalidades cabíveis, que não possuímos administradores, dirigentes, gerentes, sócios ou componentes do quadro técnico que sejam servidores da Administração Direta ou empregados, diretores ou Conselheiros de entidade da Administração Indireta do Município, ou que o tenham sido nos últimos 180 (cento e oitenta) dias anteriores à data do ato convocatório, ou tenham ocupado cargo ou emprego integrante dos 1º e 2º escalões dos órgãos da Administração Direta ou das entidades da Administração Indireta do Município, nos últimos 12 (doze) meses, nos termos do parágrafo único do artigo 2º do Decreto Municipal nº 19.381/01.

Rio de Janeiro, _____ de _____ de _____.

REPRESENTANTE LEGAL DA EMPRESA

(Nome, cargo e carimbo da empresa)

Rio de Janeiro, _____ de _____ de _____.

REPRESENTANTE LEGAL DA EMPRESA

(Nome, cargo e carimbo da empresa)

ANEXO VII

DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO DAS NORMAS DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

(em papel timbrado da empresa)

COMPANHIA CARIOCA DE PARCERIAS E INVESTIMENTOS S.A – CCPAR Licitação por PREGÃO ELETRÔNICO CCPAR N.º 880/2023.

DECLARO, sob a penas da lei e para os devidos fins de comprovação junto à COMPANHIA CARIOCA DE PARCERIAS E INVESTIMENTOS S/A – CCPAR, que, na execução do presente contrato, são devidamente observadas as normas de saúde e segurança do trabalho pertinentes.

Rio de Janeiro, _____ de _____ de _____.

REPRESENTANTE LEGAL DA EMPRESA

(Nome, cargo e carimbo da empresa)

ANEXO VIII

**DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIZAÇÃO CIVIL E ADMINISTRATIVA
DECRETO MUNICIPAL Nº 43.562/2017**

(em papel timbrado da empresa)

COMPANHIA CARIOCA DE PARCERIAS E INVESTIMENTOS S.A– CCPAR
Licitação por PREGÃO ELETRÔNICO CCPAR N.º 880/2023.

[denominação/razão social da sociedade empresarial]

Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – CNPJ n° _____.

[endereço da sociedade empresarial]

As partes que a esta subscrevem declaram conhecer a Lei Federal nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, que dispõe sobre a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira, e se comprometem a atuar de forma ética, íntegra, legal e transparente na relação com a Administração Municipal.

Rio de Janeiro, _____ de _____ de _____.

AGENTE PÚBLICO (Nome, cargo, matrícula e lotação)

REPRESENTANTE LEGAL DA EMPRESA (Nome, cargo, matrícula e lotação)

ANEXO IX
TERMO DE REFERÊNCIA

SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE
ÁREAS VERDES ORLA CONDE

Outubro/2023

1. OBJETO

1.1 - O presente documento serve para orientar os proponentes na contratação dos serviços de MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ÁREAS VERDES NA AIEU PORTUÁRIA E ORLA CONDE, nos termos da Lei Federal 13.303 de 30 de junho de 2016.

1.2 A contratada, na execução do contrato, sem prejuízo das responsabilidades contratuais e legais, poderá subcontratar partes da obra, serviço ou fornecimento, até o limite de 30% (trinta por cento) do valor total licitado.

2 – ESCOPO DOS SERVIÇOS

2.1 – Paisagismo, adubação, tutoramento e irrigação

Os serviços deverão ser prestados nos padrões técnicos recomendados, presentes no Anexo III, e contar com pessoal capacitado e em quantidade suficiente e adequada.

Recomposição do plantio de grama, vegetação e arbustos do paisagismo nas áreas indicadas conforme especificação das espécies vegetais (Anexo V) planta de localização (Anexo VI), planilha de quantitativos (Anexo XIV) e conforme seu posicionamento original. Os arbustos devem ter idade compatível com as existentes;

Recomposição da forração e complemento do nível do solo nos pontos onde ocorreu perda de material;

A Contratada será responsável pela manutenção dos arbustos e forrações, a fim de garantir o cultivo correto de cada indivíduo e adaptação de cada tipo de espécie;

Deverá ser previsto proteção com cerca, tutor de madeira e/ou estadas de madeira para as novas espécies plantadas;

Recomposição da estrutura e pintura dos artefatos “*Big pots*” danificados.

2.2 – Desenhos técnicos

Ao término dos serviços a Contratada deverá elaborar projeto “As Built” (como construído) das alterações de projeto executadas (canteiros e espécies novas modificadas etc..) e/ou indicadas pela Fiscalização referentes ao objeto do Contrato.

3. DA FUNDAMENTAÇÃO LEGAL DA CONTRATAÇÃO

3.1 A contratação será realizada na modalidade PREGÃO eletrônico, do tipo menor preço global.

3.2 A presente contratação tem fundamento na Lei 10.520/2002, na Lei Federal 13.303/2016, no Decreto Municipal n.º 44.698/2018 e no Regulamento Interno de Licitações e Contratos da CONTRATANTE, disponível em sua página na internet.

4. DA QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

4.1 Registro ou inscrição da empresa no CREA (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia)/ CAU (Conselho de Arquitetura e Urbanismo), conforme as áreas de atuação previstas no Termo de Referência, em plena validade.

4.2 Prova de aptidão da empresa licitante para desempenho de atividade pertinente e compatível com o objeto da licitação, por meio de certidão (ões) ou atestado (s), fornecido(s) por pessoa jurídica de direito público ou privado, devidamente averbado no CREA com emissão da Certidão de Acervo Técnico.

4.3 Não será admitida a apresentação de atestado de capacidade técnica emitido por empresa ou empresas do mesmo grupo econômico em favor da licitante participante, no caso desta também pertencer ao grupo econômico.

4.4 A empresa deverá apresentar Certidão de Acervo Técnico – CAT, expedida pelo CREA da região pertinente, nos termos da legislação aplicável, em nome do(s) responsável(is) técnico(s) e/ou membros da equipe técnica que participarão dos serviços

4.5 Os responsáveis técnicos e/ou membros da equipe técnica acima elencados deverão pertencer ao quadro permanente da empresa na data prevista para entrega da proposta, entendendo-se como tal, para fins deste Termo de Referência, o sócio que comprove seu vínculo por intermédio de contrato social/estatuto social; o administrador ou o diretor; o empregado devidamente registrado em Carteira de Trabalho e Previdência Social; e ou prestador de serviços com contrato escrito firmado com da empresa.

5. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

- 5.1** Orientar sobre as normas e procedimentos internos.
- 5.2** Prestar quaisquer esclarecimentos e informações que se fizerem necessárias para o acompanhamento e execução dos serviços.
- 5.3** A Contratante fornecerá os desenhos técnicos, cadastro e “As Built” que possuir além das especificações dos materiais.
- 5.4** Indicar, formalmente, Comissão de fiscalização para acompanhamento da execução contratual.
- 5.5** Encaminhar, para liberação de pagamento, as faturas aprovadas pela prestação de serviços.
- 5.6** Realizar os pagamentos na forma e condições previstas;
- 5.7** Realizar a fiscalização do objeto deste Termo de Referência.

6. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

- 6.1** A Contratada deve realizar os serviços de acordo com todas as exigências contidas no Termo de Referência e na proposta.
- 6.2** A Contratada será responsável pela perfeita execução dos serviços e pela rigorosa obediência às especificações necessárias para a realização desses serviços, assim como às ordens técnicas determinadas pela Fiscalização.
- 6.3** A Contratada se investe da responsabilidade exclusiva por qualquer dano ou prejuízo causado ao Município ou a terceiros pela execução dos serviços em inobservância ou desobediência às recomendações técnicas e da boa prática.
- 6.4** A Contratada deverá cumprir fielmente o estabelecido na Legislação Nacional relativamente à Segurança do Trabalho, bem como obedecer a todas as normas técnicas aplicadas e outras que, a critério da Fiscalização, devam ser adotadas.
- 6.5** Os serviços deverão ser prestados nos padrões técnicos recomendados e contar com pessoal capacitado, e em quantidade suficiente e adequada.
- 6.6** A metodologia de execução dos serviços encontram-se descritos no Anexo 14.1 - Especificação dos Serviços deste Termo de Referência.

6.7 Compete exclusivamente à Contratada a responsabilidade pelo planejamento, coordenação e execução de sinalização eficiente, diurna e noturna, se necessário, dos serviços. A Contratada será responsável pelos locais utilizados para a realização dos serviços.

6.8 Os espaços de parada dos veículos e materiais necessários aos serviços devem ter sinalização adequada e serem posicionados em locais estratégicos para facilitar a contínua utilização das vias e calçadas. Sendo necessário o desvio de trânsito total ou parcialmente de vias para execução dos serviços, a Contratada deverá providenciar todos os equipamentos e materiais de sinalização tais como; cones, cercas e placas, orientações de trânsito, etc.

6.9 A Contratada deverá responsabilizar-se pelos trabalhos preliminares e técnicos essenciais para implantação e desenvolvimento do serviço, bem como por todas as providências correspondentes as instalações provisórias da obra, tais como: barracão, tapumes, andaimes, passarelas e telas de proteção, instalações destinadas a depósitos de materiais e ferramentas, escritório e sanitário/ vestiário, e placas da obra aprovadas pela Fiscalização.

6.10 O local de implantação das instalações provisórias necessárias para a execução dos serviços deve ser aprovado pela Fiscalização. Deve ser prevista a instalação adequada de sanitários, vestiários e guarda de material no canteiro de obras e locais de serviço.

6.11 Toda a mão de obra, maquinário, ferramental e materiais suficientes para a execução das tarefas inerentes ao serviço contratados ficarão a cargo da Contratada.

6.12 A Contratada deverá zelar pela manutenção e conservação do canteiro até a conclusão das obras. Ao término das obras, a Contratada deverá desmontar ou demolir e remover todas as construções e instalações provisórias que executar, promovendo os acertos necessários no terreno tais como reaterros, regularização, limpeza e reurbanização do local. A Contratada deverá manter vigilância ininterrupta no seu canteiro de obras e áreas de serviços.

6.13 A Contratada será responsável pelo licenciamento junto ao órgão responsável do município referente aos serviços contratados. Deverá ser

apresentado manifesto dos resíduos caracterizados como de construção civil e os classificados com especiais.

6.14 A Contratada providenciará a confecção e a colocação de placas metálicas de obra, bem como as placas exigidas pelo CREA/CAU, cujo padrão e localização serão fornecidos pela Fiscalização.

6.15 O Relatório Fotográfico deverá conter fotos com legendas, e indicação de dia, mês, ano e local.

6.16 Para elaboração de trabalhos cujo conhecimento extrapole as condições da Equipe Técnica, a Contratada deverá utilizar-se do Apoio Técnico externo, às suas expensas.

6.17 A Fiscalização deverá ser informada, por escrito, pela Contratada no caso de haver qualquer anormalidade que esta última observe que impossibilite ou que interfira na qualidade dos serviços ou outro fator que impossibilite a execução dos serviços.

6.18 A Contratada é responsável pelas medidas preventivas necessárias para evitar danos a terceiros, em consequência da execução dos serviços;

6.19 Deverá responsabilizar-se integralmente pelo ressarcimento de quaisquer danos e prejuízos, de qualquer natureza, que causar à CONTRATANTE ou a terceiros, decorrentes da execução do objeto desta contratação, respondendo por si, seus empregados, prepostos e sucessores, independentemente das medidas preventivas adotadas e da comprovação de sua culpa ou dolo na execução do contrato;

6.20 A Contratada deverá atender às determinações e exigências formuladas pela Contratante.

6.21 Deverá reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, o objeto do contrato em que se verificarem vícios, efeitos ou incorreções resultantes da execução ou de materiais empregados, no prazo determinado pela Fiscalização.

6.22 Responsabilizar-se, na forma do Contrato, por todos os ônus, encargos e obrigações comerciais, sociais, tributárias, trabalhistas e previdenciárias, ou quaisquer outras previstas na legislação em vigor, bem como por todos os gastos

e encargos com material e mão de obra necessária à completa execução dos serviços:

- a) em caso de ajuizamento de ações trabalhistas contra a CONTRATADA, decorrentes da execução do presente Contrato, com a inclusão do Município do Rio de Janeiro ou da CONTRATANTE como responsável subsidiário ou solidário, a CONTRATANTE poderá reter, das parcelas vincendas, o montante dos valores cobrados, que serão complementados a qualquer tempo com nova retenção em caso de insuficiência;
- b) no caso da existência de débitos tributários ou previdenciários, decorrentes da execução do presente Contrato, que possam ensejar responsabilidade subsidiária ou solidária da CONTRATANTE, as parcelas vincendas poderão ser retidas até o montante dos valores cobrados, que serão complementados a qualquer tempo com nova retenção em caso de insuficiência;
- c) as retenções previstas nas alíneas “a” e “b” poderão ser realizadas tão logo tenha ciência o Município do Rio de Janeiro ou a CONTRATANTE da existência de ação trabalhista ou de débitos tributários e previdenciários e serão destinadas ao pagamento das respectivas obrigações caso o Município do Rio de Janeiro ou entidade da Administração Pública indireta sejam compelidos a tanto, administrativa ou judicialmente, não cabendo, em nenhuma hipótese, ressarcimento à CONTRATADA;
- d) eventuais retenções previstas nas alíneas “a” e “b” somente serão liberadas pela CONTRATANTE se houver justa causa devidamente fundamentada.

6.23 Deverá manter as condições de habilitação e qualificação exigidas para a contratação durante todo prazo de execução contratual.

6.24 Responsabilizar-se, na forma do Contrato, pela qualidade dos serviços executados e dos materiais empregados, em conformidade com as especificações do Termo de Referência, com as normas da Associação Brasileira de Normas

Técnicas - ABNT, e demais normas técnicas pertinentes, a ser atestada pelos responsáveis pela fiscalização da execução do contrato, assim como pelo refazimento do serviço e a substituição dos materiais recusados, sem ônus para o(a) CONTRATANTE e sem prejuízo da aplicação das sanções cabíveis.

6.25 Responsabilizar-se inteira e exclusivamente pelo uso regular de marcas, patentes, registros, processos e licenças relativas à execução desta contratação, eximindo a CONTRATANTE das consequências de qualquer utilização indevida.

6.26 Indicar, nas notas fiscais emitidas, quando o objeto envolver prestação de serviços, o efetivo período do mês que está sendo faturado.

7. DOS LOCAIS DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

7.1 Os serviços serão prestados, após agendamento prévio feito entre as partes, na Área de Especial Interesse Urbanístico da Região do Porto, conforme discriminada na Lei Complementar nº 101, 23 de novembro de 2009, e na Orla Conde.

8. VIGÊNCIA DO CONTRATO

8.1 O Contrato vigorará durante 450 (quatrocentos e cinquenta) dias a partir da assinatura do contrato.

8.2 O prazo de execução dos serviços poderá ser prorrogado ou alterado nos termos do Decreto Municipal n.º 44.698/18 e do Regulamento de Licitações e Contratos da CCPAR.

9. DA GARANTIA CONTRATUAL

9.1 Tendo em vista a complexidade dos serviços prestados será exigida garantia contratual equivalente a 5% (cinco por cento) do valor total do contrato.

9.2 A garantia poderá ser em qualquer das modalidades constantes no art. 70 da Lei 13.303/2016.

9.3 A validade da garantia, se optar por seguro-garantia ou fiança bancária, deverá abranger um período de mais de 3 (três) meses após o término da vigência contratual. Essa prorrogação excepcional se justifica tendo em vista a necessidade da Contratante resguardar o estado de funcionamento dos equipamentos.

10. DA FISCALIZAÇÃO E ACEITAÇÃO DO OBJETO

10.1 A CONTRATADA submeter-se-á a todas as medidas e procedimentos de Fiscalização. Os atos de Fiscalização, inclusive inspeções e testes, executados pela CONTRATANTE e/ou por seus prepostos, não eximem a CONTRATADA de suas obrigações no que se refere ao cumprimento das normas, especificações e projetos, nem de qualquer de suas responsabilidades legais e contratuais.

10.2 A Fiscalização da execução do (s) serviço (s) caberá à comissão designada por ato da autoridade competente no âmbito da CONTRATANTE. Incumbe à Fiscalização a prática de todos os atos que lhe são próprios nos termos da legislação em vigor, respeitados o contraditório e a ampla defesa.

10.3 A CONTRATADA declara, antecipadamente, aceitar todas as decisões, métodos e processos de inspeção, verificação e controle adotados pela CONTRATANTE, se obrigando a fornecer os dados, elementos, explicações, esclarecimentos e comunicações de que este necessitar e que forem considerados necessários ao desempenho de suas atividades.

10.4 A CONTRATADA se obriga a permitir que a equipe de Fiscalização da CONTRATANTE acesse quaisquer de suas dependências, possibilitando o exame das instalações e também das anotações relativas aos equipamentos, pessoas e materiais, fornecendo, quando solicitados, todos os dados e elementos referentes à execução do contrato.

10.5 Compete à CONTRATADA fazer minucioso exame das especificações do (s) serviço (s), de modo a permitir, a tempo e por escrito, apresentar à Fiscalização, para o devido esclarecimento, todas as divergências ou dúvidas porventura

encontradas e que venham a impedir o bom desempenho do Contrato. O silêncio implica total aceitação das condições estabelecidas.

10.6 A atuação fiscalizadora em nada restringirá a responsabilidade única, integral e exclusiva da CONTRATADA no que concerne ao (s) serviço (s) contratado (s), à sua execução e às consequências e implicações, próximas ou remotas, perante a CONTRATANTE, ou perante terceiros, do mesmo modo que a ocorrência de eventuais irregularidades na execução contratual não implicará corresponsabilidade da CONTRATANTE ou de seus prepostos.

10.7 A aceitação do objeto deste Termo de Referência se dará mediante a avaliação de Comissão de Fiscalização designada pela autoridade competente no âmbito da CONTRATANTE, e constituída na forma do art. 501, do RGCAF, que constatará se os serviços executados atendem a todas as especificações contidas neste Termo ou no processo que ensejou a presente contratação.

10.8 O objeto do presente Termo de Referência será recebido em tantas parcelas quantas forem às relativas ao pagamento.

10.9 Os bens e/ou serviços cujos padrões de qualidade estejam em desacordo com a especificação contida neste Termo e partes integrantes deverão ser recusados pela Comissão responsável pela Fiscalização do contrato, que anotarás em registro próprio as ocorrências e determinará o que for necessário à regularização das faltas ou defeitos observados. No que exceder à sua competência, comunicará o fato à autoridade superior, em 5 (cinco) dias, para ratificação.

10.10 Na hipótese de recusa de aceitação, por não atenderem às exigências da CONTRATANTE, a CONTRATADA deverá reexecutar quaisquer serviços defeituosos ou qualitativamente inferiores, passando a contar os prazos para pagamento e demais compromissos da CONTRATANTE da data da efetiva aceitação. Caso a CONTRATADA não reexecute os serviços não aceitos no prazo assinado, a CONTRATANTE se reserva o direito de providenciar a sua execução às expensas da CONTRATADA, sem prejuízo das penalidades cabíveis.

10.11 Atividades Programadas: o escopo das atividades será previamente agendado entre os integrantes da Comissão Técnica e a Contratada de acordo com a ordem de prioridade de cada ação. Tais atividades deverão cumprir fielmente o

cronograma estipulado e, para isso, deve haver consonância com o planejamento das ações (aquisição, fornecimento de insumos, mão de obra, execução etc.).

10.12 O objeto inclui o fornecimento de uniformes, equipamentos de proteção individual e coletiva (EPIs e EPCs), insumos e ferramentas necessários para a perfeita execução dos serviços e mão de obra operacional em número suficiente e adequado para desenvolver todas as atividades previstas, observadas as normas e as legislações vigentes.

10.13 Todos os serviços deverão ser realizados com a finalidade de:

- Manter conservadas e saudáveis as áreas verdes e espécies vegetais localizados na AEIU Portuária e Orla Conde;
- Manter a qualidade do ambiente urbano, assim como a limpeza dos canteiros, na AEIU Portuária e Orla Conde.

11. DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

11.1 Os pagamentos deverão ser efetuados após a regular liquidação da despesa, nos termos do art. 63 da Lei Federal nº 4.320/64, observadas as condições de recebimento do objeto descritas no Termo de Referência, no termo de contrato e no Edital. O prazo para pagamento será de até 30 (trinta) dias, contados da data do protocolo do documento de cobrança no setor pertinente da COMPANHIA CARIOCA DE PARCERIAS E INVESTIMENTOS – CCPAR e obedecido o disposto na legislação.

11.2 Para fins de medição, se for o caso, e faturamento, o período-base de medição do serviço prestado será de um mês, considerando-se o mês civil, podendo no primeiro mês e no último, para fins de acerto de contas, o período se constituir em fração do mês, considerado para esse fim o mês com 30 (trinta) dias.

11.3 O pagamento à CONTRATADA será realizado em razão dos serviços efetivamente prestados e aceitos no período-base mencionado no item anterior sem que a COMPANHIA CARIOCA DE PARCERIAS E INVESTIMENTOS –CCPAR esteja obrigada a pagar o valor total do Contrato.

11.4 A CONTRATADA deverá apresentar juntamente com o documento de cobrança, os comprovantes de recolhimento do FGTS e INSS de todos os empregados atuantes no contrato, assim como Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas – CNDT ou Certidão Positiva de Débitos Trabalhistas com efeito negativo válida, declaração de regularidade trabalhista, declaração de observância das normas de saúde e segurança do trabalho.

11.5 O valor dos pagamentos eventualmente efetuados com atraso, desde que não decorra de fato ou ato imputável à CONTRATADA, sofrerá a incidência de juros calculados de acordo com a variação da taxa Selic, pro rata die entre o 31º (trigésimo primeiro) dia da data do protocolo do documento de cobrança na COMPANHIA CARIOCA DE PARCERIAS E INVESTIMENTOS – CCPAR e a data do efetivo pagamento, limitado ao percentual de 12 (doze por cento) ao ano.

11.6 O valor dos pagamentos eventualmente antecipados será descontado à taxa de 1% (um por cento) ao mês, calculada *pro rata die*, entre o dia do pagamento e o 30º (trigésimo) dia da data do protocolo do documento de cobrança na COMPANHIA CARIOCA DE PARCERIAS E INVESTIMENTOS – CCPAR.

11.7 O pagamento será efetuado à CONTRATADA através de crédito em conta corrente aberta em banco a ser indicado pela CONTRATANTE, a qual deverá ser cadastrada junto à CCPAR.

11.8 No caso de erros nos documentos de cobrança, estes serão devolvidos à CONTRATADA para retificação ou substituição, passando o prazo a fluir, então, da reapresentação válida desses documentos.

12. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

12.1 A recusa da ADJUDICATÁRIA em assinar o termo de contrato ou em retirar o instrumento equivalente dentro do prazo estabelecido caracteriza o descumprimento total das obrigações assumidas, independentemente do disposto no subitem 17.4, sujeitando-a às penalidades previstas no subitem 20.2.

12.2 Sem prejuízo de indenização por perdas e danos, a CCPAR poderá impor ao licitante, adjudicatário ou contratado, pelo descumprimento total ou parcial das obrigações a que esteja sujeito, as seguintes sanções, observado o Regulamento de Licitações e Contratos da CCPAR e a legislação vigente, garantida a defesa prévia ao contratado:

I - advertência;

II - Multa de mora de até 1% (um por cento) por dia útil sobre o valor do Contrato ou do saldo não atendido do Contrato;

III - Multa de até 20% (vinte por cento) sobre o valor do Contrato ou do saldo não atendido do Contrato, conforme o caso, e, respectivamente, nas hipóteses de descumprimento total ou parcial da obrigação, inclusive nos casos de rescisão por culpa da CONTRATADA;

IV – Suspensão temporária do direito de licitar e impedimento de contratar com a Companhia Carioca de Parcerias e Investimentos – CCPAR.

12.3 A multa aplicada será depositada em conta bancária indicada pela CCPAR, descontada dos pagamentos eventualmente devidos, descontada da garantia ou cobrada judicialmente.

12.4 As sanções previstas nos incisos I, IV do subitem 20.2, poderão ser aplicadas juntamente com as dos incisos II e III, devendo a defesa prévia do interessado, no respectivo processo, ser apresentada no prazo de 10 (dez) dias úteis e não excluem a possibilidade de rescisão unilateral do contrato;

12.5 Do ato que aplicar a pena prevista no inciso IV do subitem 20.2, o Diretor-Presidente da CCPAR dará conhecimento aos demais órgãos e entidades municipais interessados, na página oficial desta empresa pública na *internet*.

12.6 A sanção prevista no inciso III do subitem 20.2, poderá também ser aplicada às empresas ou aos profissionais que, em razão dos contratos regidos por este Regulamento:

I - tenham sofrido condenação definitiva por praticarem, por meios dolosos, fraude fiscal no recolhimento de quaisquer tributos;

II - tenham praticado atos ilícitos visando a frustrar os objetivos da licitação;

III - demonstrem não possuir idoneidade para contratar com a CCPAR em virtude de atos ilícitos praticados.

12.7 As multas previstas nos incisos II e III do subitem 20.2, não possuem caráter

compensatório, e, assim, o pagamento delas não eximirá a CONTRATADA de responsabilidade pelas perdas e danos decorrentes das infrações cometidas.

12.8 As multas aplicadas poderão ser compensadas com valores devidos à CONTRATADA mediante requerimento expresso nesse sentido.

12.9 Ressalvada a hipótese de existir requerimento de compensação devidamente formalizado, nenhum pagamento será efetuado à CONTRATADA antes da comprovação do recolhimento da multa ou da prova de sua relevação por ato da Administração, bem como antes da recomposição do valor original da garantia, que tenha sido descontado em virtude de multa imposta, salvo decisão fundamentada da autoridade competente que autorize o prosseguimento do processo de pagamento.

13. DA MATRIZ DE RISCOS

13.1 Para a presente contratação foram identificados os principais riscos conhecidos na Matriz constante da Anexo 14.2 deste Termo de Referência, bem como estabelecidos os respectivos responsáveis e descritas suas respostas sugeridas.

13.2 É vedada a celebração de aditivos decorrentes de eventos supervenientes alocados na Matriz de Riscos como sendo de responsabilidade da CONTRATADA.

13.3 Sempre que atendidas as condições do contrato e mantidas as disposições da Matriz de Risco, considera-se mantido o equilíbrio econômico-financeiro.

13.4 A proposta comercial deverá ser elaborada levando em consideração a natureza e a extensão dos riscos relacionados na Matriz de Risco.

ANEXO X

MATRIZ DE RISCO

TABELA – RISCOS AMBIENTAIS, OPERACIONAIS E CIVIS				
	Definição do risco	Descrição	Alocação	Ações
1.	Existência de passivos ambientais não conhecidos nas dependências da armazenagem dos produtos da Contratada	Custos não previstos para a remediação do dano e atendimento das normas ambientais	Contratada	A Contratada deverá monitorar todos os passivos ambientais e evitar a ocorrência de danos.
2.	Descarte inadequado de resíduos oriundos da limpeza e Manutenção nas dependências da Contratada	Custos de multas ou ações civis públicas por descarte inadequado.	Contratada	A Contratada deverá manter a fiel observância da legislação ambiental.
3.	Riscos na entrega do produto	Falta de aterramento no veículo de entrega para os tanques de combustível, falta de extintores, vazamentos no caminhão, sinalizadores (cones e afins).	Contratada	A Contratada deverá cumprir todas as normas de segurança na prestação dos serviços, sob pena de arcar com eventuais indenizações oriundas do descumprimento destas.
4.	Riscos trabalhistas (equipamentos de proteção)	Ausência dos EPI's e uniforme completo.	Contratada	A Contratada deverá cumprir todas as normas de segurança na prestação dos serviços, sob pena de arcar com eventuais indenizações

				oriundas do descumprimento destas.
5.	Riscos geológicos	Risco de condições adversas do solo ou terreno que poderiam acarretar acréscimos imprevistos no custo dos serviços.	Contratada	Repactuação ou reequilíbrio do Contrato. Art. 81, § 8º, da Lei Federal nº 13.303/2016.
6.	Ocorrência de sinistros relativos ao transporte do objeto do Contrato	Risco de ocorrência de acidentes envolvendo os equipamentos e empregados da Contratada no transporte.	Contratada	A Contratada será responsável pela contratação dos seguros pertinentes, sendo responsável exclusiva por arcar com eventuais indenizações.
7.	Ocorrência de outros sinistros	Risco de ocorrência de acidentes viários, estruturais e demais sinistros passíveis de cobertura por seguro, relacionados ao objeto do contrato.	Contratada	A Contratada será responsável pela contratação de seguro de responsabilidade civil e riscos operacionais, sendo responsável exclusiva por arcar com eventuais indenizações.
8.	Atos culposos da Contratada	Risco de imperícia, imprudência ou negligência da Contratada que importem em prejuízo para a Contratante ou para terceiros.	Contratada	A Contratada deverá se responsabilizar pelas suas ações e de seus empregados na execução do objeto.

ANEXO XI

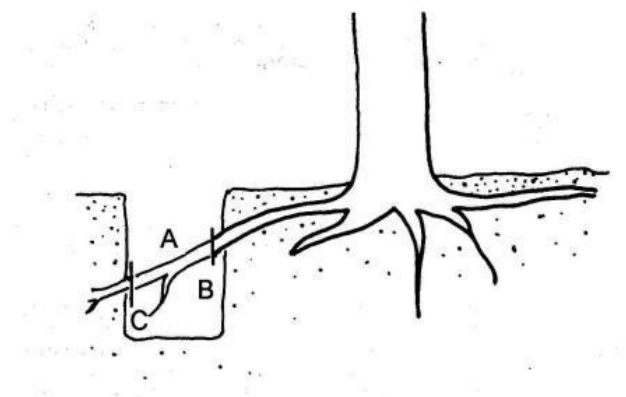
ESPECIFICAÇÕES DOS SERVIÇOS

1. Poda de espécies vegetais/raízes e remoção de espécies daninhas

- i. A Contratada será responsável pela manutenção dos arbustos e forrações, a fim de garantir o cultivo correto de cada indivíduo e adaptação de cada tipo de espécie;

1.1 Poda de raízes (para casos de danificação de pavimento/calçada)

- i. Recomenda-se cortar a raiz com ferramenta afiada (serra) na extremidade mais próxima da árvore, sem movimentar a raiz.



A - Exposição cuidadosa das raízes, manualmente;

B - Corte da raiz do lado da árvore primeiro, com serrote afiado, evitar machados;

C - Corte da raiz na outra parede da valeta;

D - Proteção da raiz cortada e do solo contra dessecação

1.2 Poda de galhos

- i. Na poda, procurar eliminar sempre os ramos cruzados que se roçam e os pendentes inadequados, fazendo a limpeza dos galhos e folhas secas provenientes

da poda

- ii. Deve-se preservar as estruturas de proteção do galho, como a crista (parte superior) e o colar (parte inferior) da inserção do galho no tronco que têm ação decisiva na cicatrização; nunca deve-se deixar tocos que poderão apodrecer no futuro, permitindo a entrada de patógenos.

1.3 Remoção de espécies daninhas

- i. Em grupos de plantas cultivadas muito próximas, o melhor controle das ervas-daninhas é arrancá-las manualmente;
- ii. Ervas-daninhas anuais devem ser retiradas com auxílio de uma pá, eliminando-as.
- iii. Combate às pragas, se for o caso;

2. Irrigação, adubação e calagem

2.1 Irrigação

- i. As mudas plantadas deverão ser irrigada durante os três primeiros meses após o plantio, pelo menos três vezes na semana.
- ii. É de extrema importância a irrigação uniforme após os processos de calagem e adubação das áreas de plantio.
- iii. A rega não deverá ser feita nas horas de maior insolação. Deve ser, preferivelmente, nas primeiras horas da manhã e ao cair da tarde. As regas seguintes deverão ser feitas a cada 7 dias, caso não haja chuvas satisfatórias e devem ser efetuadas no período do dia descrito acima.
- iv. Toda a área ajardinada será objeto de regas copiosas e constantes, até que todas as espécies vegetais, rasteiras, arbustos, árvores, palmeiras etc. apresentem-se em perfeitas condições e com o aspecto de adaptação completa ao novo ambiente

2.2 Adubação

- i. Recomenda-se que a adubação para manutenção do gramado deve ser feita em setembro/outubro (início das chuvas) e janeiro/fevereiro, com a aplicação de 50 g m⁻² por vez;

- ii. Deve-se tomar cuidado com a uniformidade da aplicação;
- iii. Recomenda-se o emprego de adubos orgânicos curtidos, ou seja, bem estruturados, livre de cheiro desagradável, com aspecto homogêneo, sem sementes de plantas invasoras;
- iv. Em solos argilosos e orgânicos, os adubos minerais devem ser aplicados nas linhas, ou nos sulcos de plantio, ou ainda em covas, pois a aplicação localizada melhora o efeito do fósforo, pela menor fixação deste pelo solo;
- v. Em solos arenosos, a concentração de fertilizantes de efeito salino (como o KCl) nas linhas ou nos sulcos de plantio pode ser danosa ao desenvolvimento inicial das plantas, razão pela qual, quando aplicados em altas doses, recomenda-se a sua esparramação e incorporação em área total dos canteiros.

2.3 Calagem de plantio

- i. Preferencialmente, a aplicação do calcário para a calagem deve ser realizada de 30 a 60 dias antes do plantio, conforme seu PRNT (Poder Relativo de Neutralização Total), preferindo-se aqueles finamente moídos, para maior velocidade de reação no solo. Deve-se também preferir os calcários que contenham boa quantidade de magnésio em sua composição (acima de 12% de MgO)

3. Plantio de espécies vegetais

- i. O plantio das espécies vegetais deve ser feito de preferência em dias nublados ou chuvosos.

3.1 Plantio de árvores e arbustos

- i. O preparo e as dimensões da cova para plantio das mudas de árvore devem obedecer ao tamanho do torrão e a fertilidade do solo. Nos solos de boa fertilidade a cova deve possuir no mínimo 0,60m x 0,60m x 050m;
- ii. Em solos de baixa fertilidade, com presença de entulho e excesso de compactação, a cova deverá ter preferencialmente dimensões de 1,0m x 1,0m 1,0m. Nestes casos recomenda-se a retirada destes solos, preenchendo com um novo, sendo a nova mistura formada por 2/4 terra de textura argilosa, 1/4 de composto orgânico estabilizado e 1/4 de areia grossa.

4. Retutoramento de espécies vegetais e limitador de canteiros

- i. Deverá ser previsto proteção com cerca, tutor de madeira e/ou estadas de madeira para as novas espécies plantadas;

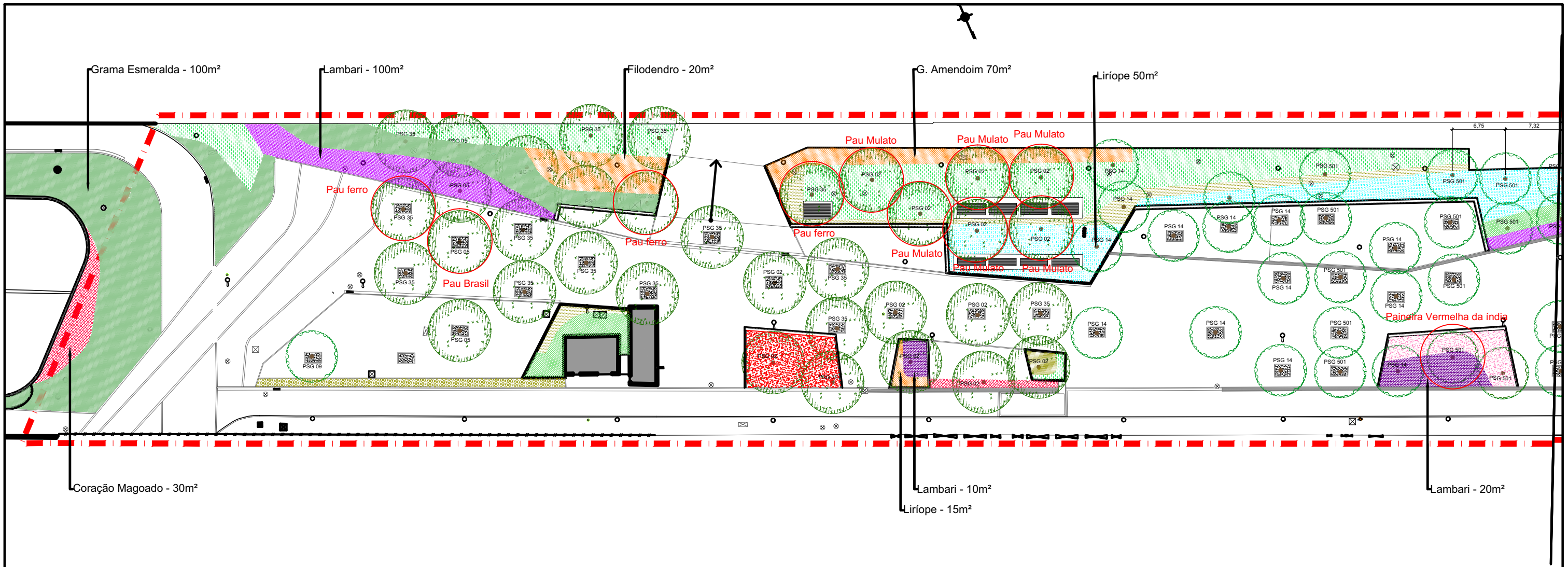
4.1 Tutoramento de mudas

- i. A muda deve ser fixada com amarrão de borracha com dimensões variáveis, seguindo o tamanho do vegetal tutorado. Nunca utilizar fios de náilon ou arames para o tutoramento das árvores. A forma de oito deitado ou infinito, permite maior mobilidade a muda. Para as palmeiras recomenda-se que as mesmas sejam amparadas por três tutores em forma de tripé.

OBJETO: MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ÁREAS VERDES NA AIEU PORTUÁRIA E ORLA CONDE

ANEXO XII – Planta de Localização dos Serviços

Abril 2023



01

PLANTA DE PLANTIO - TRECHO 01 - BOULEVARD

ESCALA 1/500

LEGENDA ARBORIZAÇÃO PRAÇA		
NUMERAÇÃO	NOME CIENTÍFICO	NOME COMUM
PSG 02	<i>Calycophyllum spruceanum</i>	Pau mulato
PSG 05	<i>Caesalpinia echinata</i>	Pau brasil
PSG 30	<i>Laloesia glyptocarpa</i>	Mirindiba
PSG 35	<i>Caesalpinia ferrea</i>	Pau ferro
PSG 09	<i>Tabebuia roseo-alba</i>	Ipê branco
PSG 14	<i>Senna multijuga</i>	Aléluia
PSG 203	<i>Anemopaegma arvense</i>	Catuaba
PSG 205	<i>Guzuma ulmifolia</i>	Mutambo
PSG 501	<i>Bombax malabaricum</i>	Paineira-vermelha-da-índia
PSG 17	<i>Tabebuia crysotricha</i>	Ipê amarelo
PSG 22	<i>Syagrus romanzoffianum</i>	Palmeira jerivá
PSG 403	<i>Euterpe oleracea</i>	Açaí

LEGENDA FORRAÇÃO PRAÇA		
TEXTURA	NOME CIENTÍFICO	NOME COMUM
[Green texture]	<i>Arachis repens</i>	Grama-Amendoim
[Purple texture]	<i>Zoysia japonica</i>	Grama Esmeralda
[Red texture]	<i>Tradescantia purpurea</i>	Trapoeraba
[Blue texture]	<i>Tradescantia zebrina</i>	Lambari
[Orange texture]	<i>Philodendron bipinnatifidum</i>	Filodendro
[Yellow texture]	<i>Neomarica gracilis</i>	Iris da praia
[Pink texture]	<i>Liriope muscari</i>	Liriope
[Light blue texture]	<i>Thunbergia violácea</i>	Alho social
[Light green texture]	<i>Neomarica longifolia</i>	Iris amarelo
[Light purple texture]	<i>Iresine Herbatli</i>	Coração-magoado
[Light orange texture]	<i>Phormium tenax</i>	Phormium
[Light pink texture]	<i>Heliconia psittacorum</i>	Helicônia

LEGENDA TREPadeira		
SÍMBOLO	NOME CIENTÍFICO	NOME COMUM
[Symbol]	<i>Thunbergia mysorensis</i>	Sapatinho de judia

SIMBOLOGIA DE ARQUITETURA					
CORTE	VISTA	DETALHES	NÍVEL	INÍCIO PAG.	PSO
[Symbol]	[Symbol]	[Symbol]	[Symbol]	[Symbol]	[Symbol]

LOCALIZAÇÃO

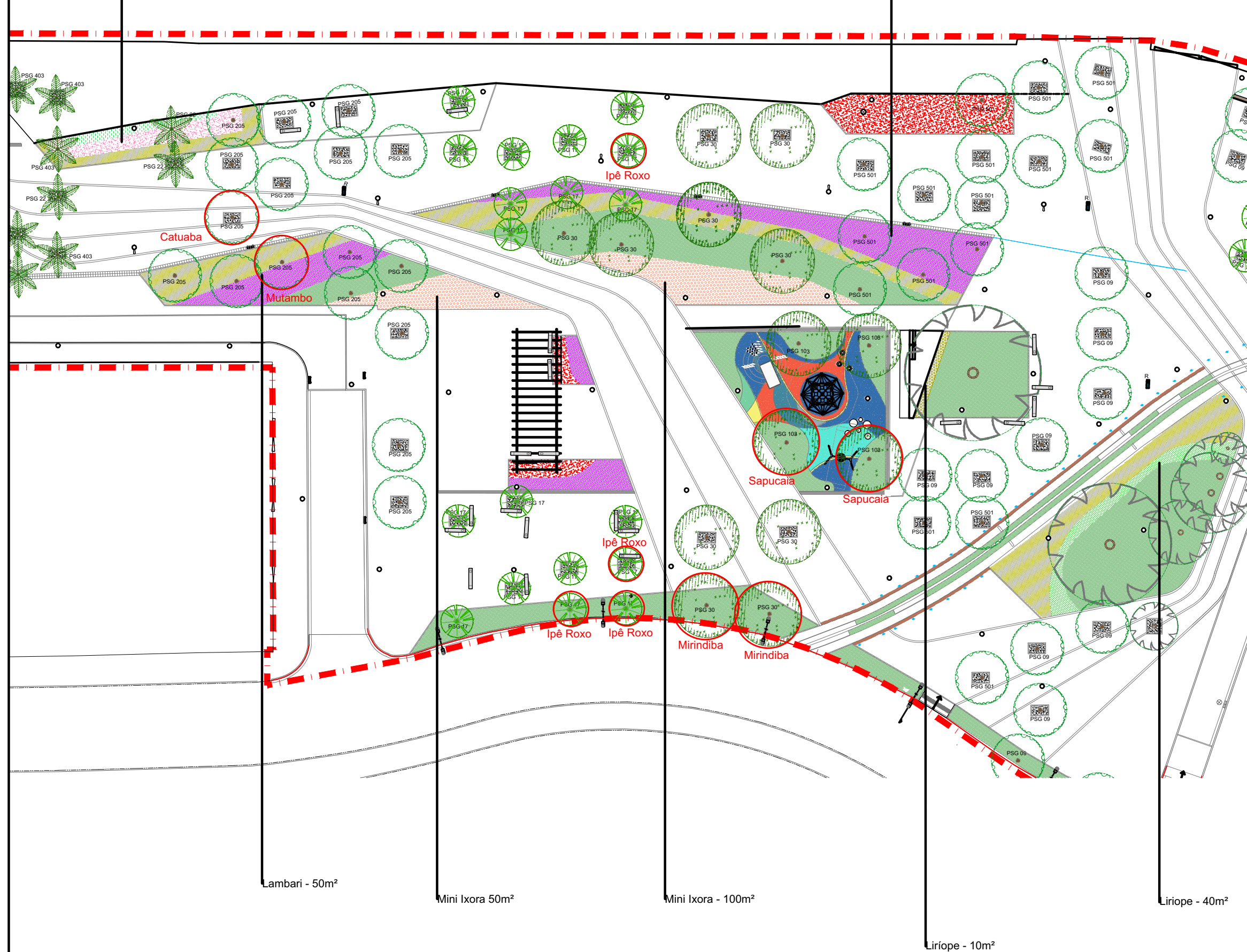
LEGENDA BÁSICA

- [Red dashed line] LIMITE DE PROJETO
- [Symbol] PONTOS DE REFERÊNCIA PARA COTAS
- [Symbol] ÁRVORE NOVA (grande, médio e pequeno porte)
- [Symbol] PALMEIRA NOVA
- [Symbol] ARBUSTOS

LOCALIZAÇÃO PRAÇA

Alho Social - 50m²

Lambari - 130m²

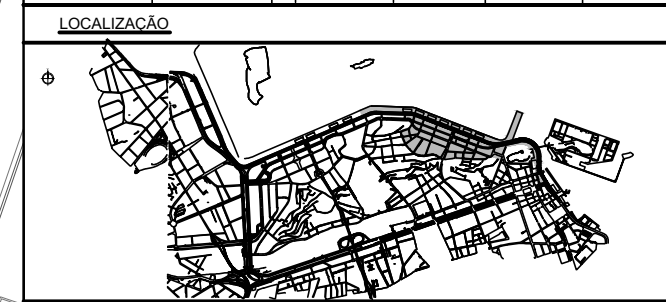


LEGENDA ARBORIZAÇÃO PRAÇA		
NUMERAÇÃO	NOME CIENTIFICO	NOME COMUM
PSG 02	Calycophyllum spruceanum	Pau mulato
PSG 05	Caesalpinia echinata	Pau brasil
PSG 30	Lafoensia glyptocarpa	Mirindiba
PSG 35	Caesalpinia ferrea	Pau ferro
PSG 103	Lecythis pisonis	Sapucaia
PSG 09	Tabebuia roseo-alba	Ipê branco
PSG 14	Senna multijuga	Atejuá
PSG 203	Anemopaegma arvense	Catuaba
PSG 205	Guazuma ulmifolia	Mutambo
PSG 501	Bombax malabaricum	Palmeira-vermelha-da-india
PSG 17	Tabebuia crasotricha	Ipê amarelo
PSG 22	Syagrus romanzoffianum	Palmeira jeriva
PSG 403	Euterpe oleracea	Açaí

LEGENDA FORRAÇÃO PRAÇA		
TEXTURA	NOME CIENTIFICO	NOME COMUM
[Pattern]	Arachis repens	Grama-Amandeim
[Pattern]	Zoysia japonica	Grama Esmeralda
[Pattern]	Tridactmia purpurea	Trapoeraba
[Pattern]	Tridactmia zebrina	Lambari
[Pattern]	Phlodonon bipinnatifidum	Filodendro
[Pattern]	Neomarcia gracilis	Isis da praia
[Pattern]	Liriope muscari	Liriope
[Pattern]	Thunbergia violacea	Alho social
[Pattern]	Neomarcia longifolia	Isis amarelo
[Pattern]	Iresine Herbolii	Coração-magado
[Pattern]	Phormium tenax	Phormium
[Pattern]	Heliconia psittacorum	Helicônia

LEGENDA TREPADADEIRA		
SÍMBOLO	NOME CIENTIFICO	NOME COMUM
[Symbol]	Thunbergia mysorensis	Sapatinho de lúdia

SIMBOLOGIA DE ARQUITETURA				
CORTE	VISTA	DETALHES	NÍVEL	INÍCIO PAG. PISO
[Symbol]	[Symbol]	[Symbol]	[Symbol]	[Symbol]



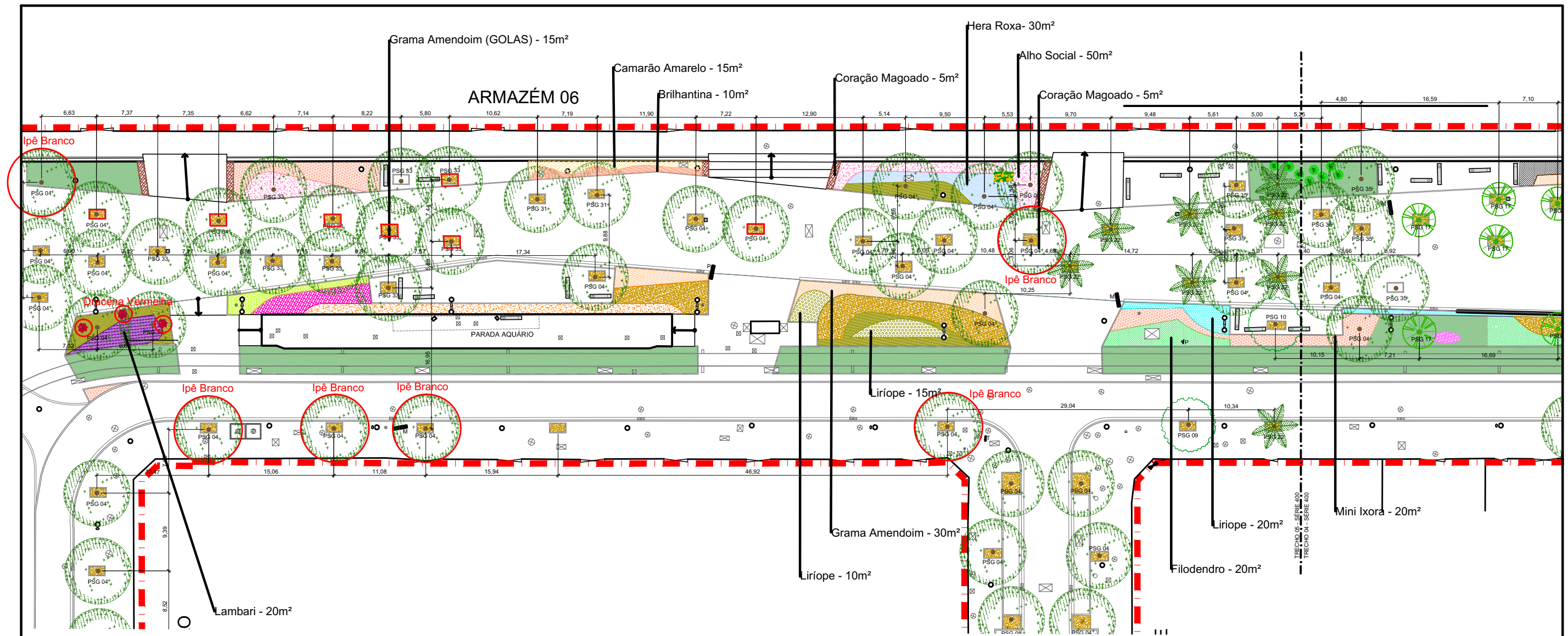
LEGENDA BÁSICA	
[Symbol]	LIMITE DE PROJETO
[Symbol]	PONTOS DE REFERÊNCIA PARA COTAS
[Symbol]	ÁRVORE NOVA (grande, médio e pequeno porte)
[Symbol]	PALMEIRA NOVA
[Symbol]	ARBUSTOS



NOTAS

1 - NESTA REVISÃO FORAM UTILIZADOS COMO BASE OS DESENHOS: TOPOGRÁFICO = ASB-URB-CPR-GE-T01-DS-051-R18. APC RELOCAÇÃO DE ÁRVORES: AT-A-RAI-VA-U06-AC-031 E 032-R00

2 - FORAM REALIZADAS VISITAS AO LOCAL NOS DIAS 24/08/2016 E 05/09/2016.

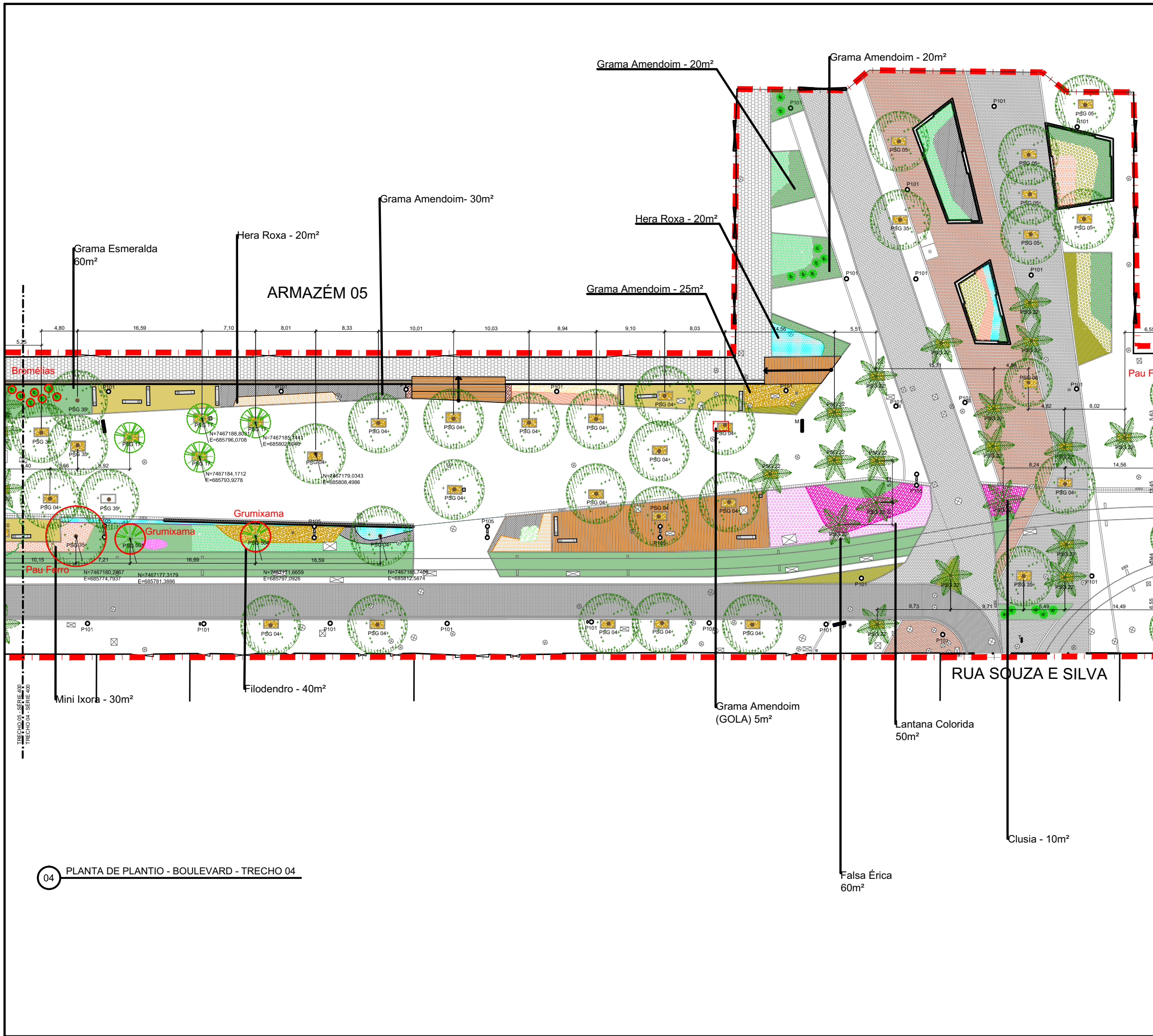


03 PLANTA DE PLANTIO - BOULEVARD - TRECHO 03
ESCALA 1/500

LEGENDA VEGETAÇÃO PRAÇA		
TEXTURA	NOME CIENTÍFICO	NOME COMUM
	<i>Vriesia imperialis</i>	Bromélia imperial
	<i>Cordyline terminalis</i>	Dracena vermelha
	<i>Dracena reflexa</i>	Pleomele
	<i>Allamanda cathartica</i>	Alamanda amarela
	<i>Anurina gramineifolia</i>	Orquídea bambu
	<i>Ulex europaeus</i>	Bolão de ouro
	<i>Avonopus Compressus</i>	Grama São Carlos
	<i>Philodendron bipinnatifidum</i>	Filodendro
	<i>Evolvulus glomeratus</i>	Azulzinha
	<i>Lantana camara Var. amarela</i>	Lantana colorida
	<i>Cuphea gracilis</i>	Falsa érica
	<i>Tradescantia purpurea</i>	Trapoeiraba
	<i>Neomarica longifolia</i>	Ira amarelo
	<i>Phormium tenax</i>	Phormium
	<i>Ixora coccinea chinensis</i>	Mini ixora
	<i>Pennisetum setaceum r.</i>	Capim chorão roxo
	<i>Sphagnetocola trilobata</i>	Vedélia
	<i>Zoysia japonica</i>	Grama Esmeralda
	<i>Arachis repens</i>	Grama-Amendoim
	<i>Thuilbaghia violácea</i>	Alho social
	<i>Stellitzia juncea</i>	Ave do paraíso
	<i>Pilea microphylla variegata</i>	Brilhantina
	<i>Aechmea blanchetta</i>	Bromélia porto-seguro
	<i>Alpinia zerumbet</i>	Camarão amarelo
	<i>Senecio douglasii</i>	Citerária
	<i>Iresine Herbastii</i>	Coração-magoado
	<i>Dianella tasmanica</i>	Dianela
	<i>Cuphea gracilis</i>	Falsa érica
	<i>Alpinia zerumbet</i>	Gengibre concha
	<i>Liriope muscari</i>	Liriope
	<i>Saccolypha reptan</i>	Rabo-de-Gato
	<i>Hemigraphis alternata</i>	Hera roxa

LEGENDA ARBORIZAÇÃO PRAÇA		
NUMERAÇÃO	NOME CIENTÍFICO	NOME COMUM
PSG 01	<i>Caesalpinia peltophoroides</i>	Sibipiruna
PSG 02	<i>Calycophyllum spruceanum</i>	Pau mulato
PSG 04	<i>Tabebuia heptaphylla</i>	Ipê roxo
PSG 05	<i>Caesalpinia echinata</i>	Pau brasil
PSG 06	<i>Erythrina verna</i>	Ertrina
PSG 31	<i>Pithecolobium dubium</i>	Caneta de veado
PSG 33	<i>Pterigida brasiliensis</i>	Pau rei
PSG 35	<i>Caesalpinia ferrea</i>	Pau ferro
PSG 105	<i>Anadenanthera colubrina</i>	Angico branco
PSG 107	<i>Ceiba speciosa</i>	Palmeira
PSG 501	<i>Bombax malabaricum</i>	Palmeira-vermelha-da-Índia
PSG 08	<i>Tabebuia impetiginosa</i>	Ipê roxo
PSG 09	<i>Tabebuia roseo-alba</i>	Ipê branco
PSG 10	<i>Jacaranda puberula</i>	Carobinha
PSG 17	<i>Tabebuia caryocarpa</i>	Ipê amarelo
PSG 504	<i>Eugenia brasiliensis</i>	Grumicama
PSG 505	<i>Mussaenda alicia</i>	Mussaenda rosa
PSG 22	<i>Syagrus romanzoffianum</i>	Palmeira jerivá
PSG 402	<i>Syagrus oleracea</i>	Guaricoba
PSG 404	<i>Euterpe edulis</i>	Palmito

SIMBOLOGIA DE ARQUITETURA				
CORTE	VISTA	DETALHES	NÍVEL	INÍCIO PAG. PISO
LEGENDA BÁSICA				
LIMITE DE PROJETO PONTOS DE REFERÊNCIA PARA COTAS ÁRVORE/PALMEIRA PRÉ-EXISTENTE ÁRVORE/PALMEIRA TRANSPLANTADOS ÁRVORE NOVA (grande, médio e pequeno porte) PALMEIRA NOVA ARBUSTOS				
LOCALIZAÇÃO				
LOCALIZAÇÃO PRAÇA				



LEGENDA ARBORIZAÇÃO PRAÇA

NUMERAÇÃO	NOME CIENTIFICO	NOME COMUM
PSG 01	Caesalpinia peltophoroides	Sibipiruna
PSG 02	Calyculophyllum spruceanum	Pau mulato
PSG 04	Tabebuia heptaphylla	Ipê roxo
PSG 05	Caesalpinia echinata	Pau Brasil
PSG 06	Erythrina verna	Erithina
PSG 31	Pithecolobium dubium	Canela de veado
PSG 33	Pterigota brasiliensis	Pau rei
PSG 35	Caesalpinia ferrea	Pau ferro
PSG 105	Anadenanthera colubrina	Angico branco
PSG 107	Celiba speciosa	Paineira
PSG 501	Bombax malabaricum	Paineira-vermelha-da-Índia
PSG 08	Tabebuia impetiginosa	Ipê roxo
PSG 09	Tabebuia roseo-alba	Ipê branco
PSG 10	Jacaranda puberula	Carobinha
PSG 17	Tabebuia caryotricha	Ipê amarelo
PSG 504	Eugenia brasiliensis	Grumixama
PSG 505	Mussaenda allia	Mussaenda rosa
PSG 22	Syagrus romanzoffianum	Palmeira jarivá
PSG 402	Syagrus oleracea	Guariroba
PSG 404	Euterpe edulis	Palmeira

LEGENDA VEGETAÇÃO PRAÇA

TEXTURA	NOME CIENTIFICO	NOME COMUM
[Symbol]	Vriesia imperialis	Bromélia imperial
[Symbol]	Cordyline terminalis	Dracena vermelha
[Symbol]	Dracena reflexa	Piometele
[Symbol]	Alamanda cathartica	Alamanda amarela
[Symbol]	Arundina graminifolia	Orquídea bambu
[Symbol]	Unia kubitzkii	Bolbo de ouro
[Symbol]	Axonopus Compressus	Grama São Carlos
[Symbol]	Pholidendron bipinnatifidum	Filodendro
[Symbol]	Evolverus glomeratus	Azulzinha
[Symbol]	Lantana camara Var. amarela	Lantana colorida
[Symbol]	Cuphea gracilis	Falsa érica
[Symbol]	Tradescantia purpurea	Trapoeraba
[Symbol]	Neomarica longifolia	Íris amarelo
[Symbol]	Phormium tenax	Phormium
[Symbol]	Ixora coccinea chinensis	Mini ixora
[Symbol]	Pennisetum setaceum r.	Capim chorão roxo
[Symbol]	Sphagnetocola trilobata	Vedélia
[Symbol]	Zoysia japonica	Grama Esmeralda
[Symbol]	Arachis repens	Grama-Amendoim
[Symbol]	Thunbergia violácea	Alho social
[Symbol]	Strobiliza juncea	Ave do paraíso
[Symbol]	Pilea microphylla variegata	Brihanina
[Symbol]	Aechmea blanchetii	Bromélia porto-seguro
[Symbol]	Alpinia zerumbet	Camarão amarelo
[Symbol]	Senecio douglasii	Cinária
[Symbol]	Iresine Herbatii	Coração-magoadado
[Symbol]	Dianella tasmânica	Dianella
[Symbol]	Cuphea gracilis	Falsa érica
[Symbol]	Alpinia zerumbet	Genjibre concha
[Symbol]	Liriope muscari	Liriope
[Symbol]	Saccolypha reptan	Rabo-de-Gato
[Symbol]	Hemigraphis alternata	Hera roxa

SIMBOLOGIA DE ARQUITETURA

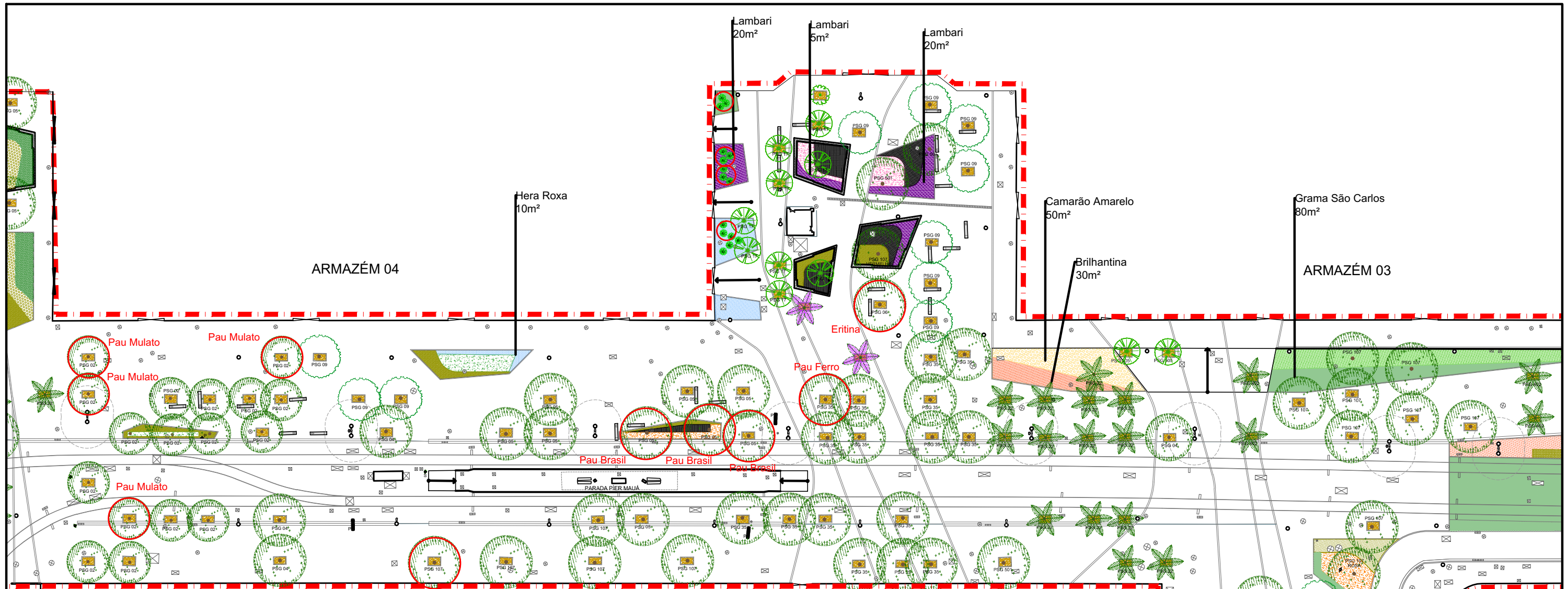
CORTE	VISTA	DETALHES	NÍVEL	INÍCIO PÁG. PISO
[Symbol]	[Symbol]	[Symbol]	[Symbol]	[Symbol]

LEGENDA BÁSICA

[Symbol]	LIMITE DE PROJETO	[Symbol]	ÁRVORE NOVA (grande, médio e pequeno porte)
[Symbol]	PONTOS DE REFERÊNCIA PARA COTAS	[Symbol]	PALMEIRA NOVA
[Symbol]	ÁRVORE/PALMEIRA PRÉ-EXISTENTE	[Symbol]	ARBUSTOS
[Symbol]	ÁRVORE/PALMEIRA TRANSPLANTADOS		



04 PLANTA DE PLANTIO - BOULEVARD - TRECHO 04



VA

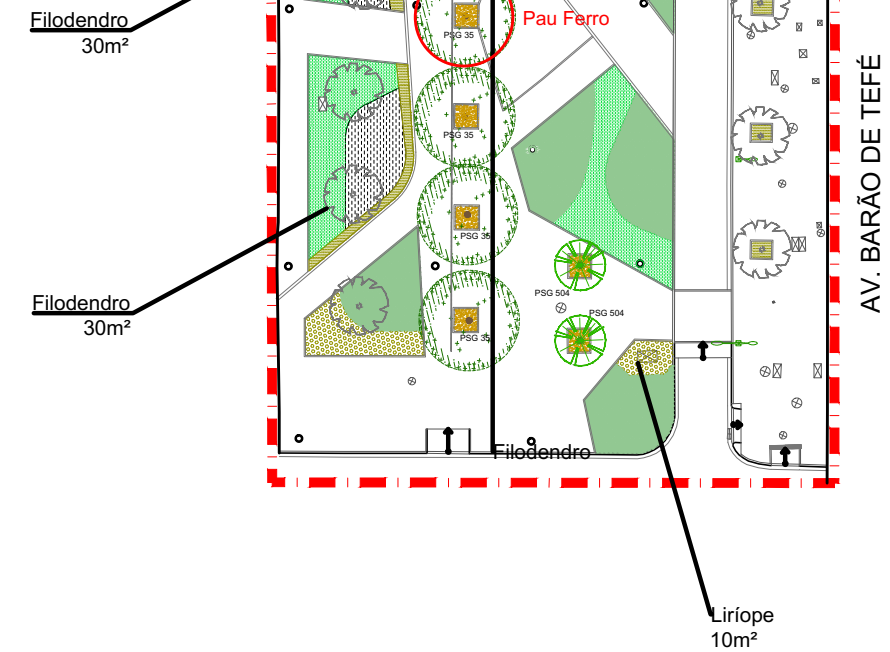
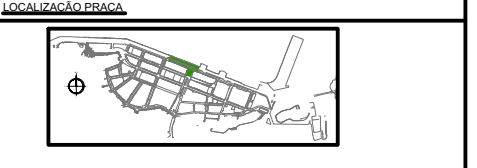
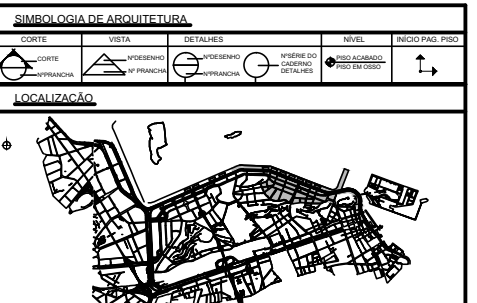
05 PLANTA DE PLANTIO - BOULEVARD - TRECHO 05
ESCALA 1/500

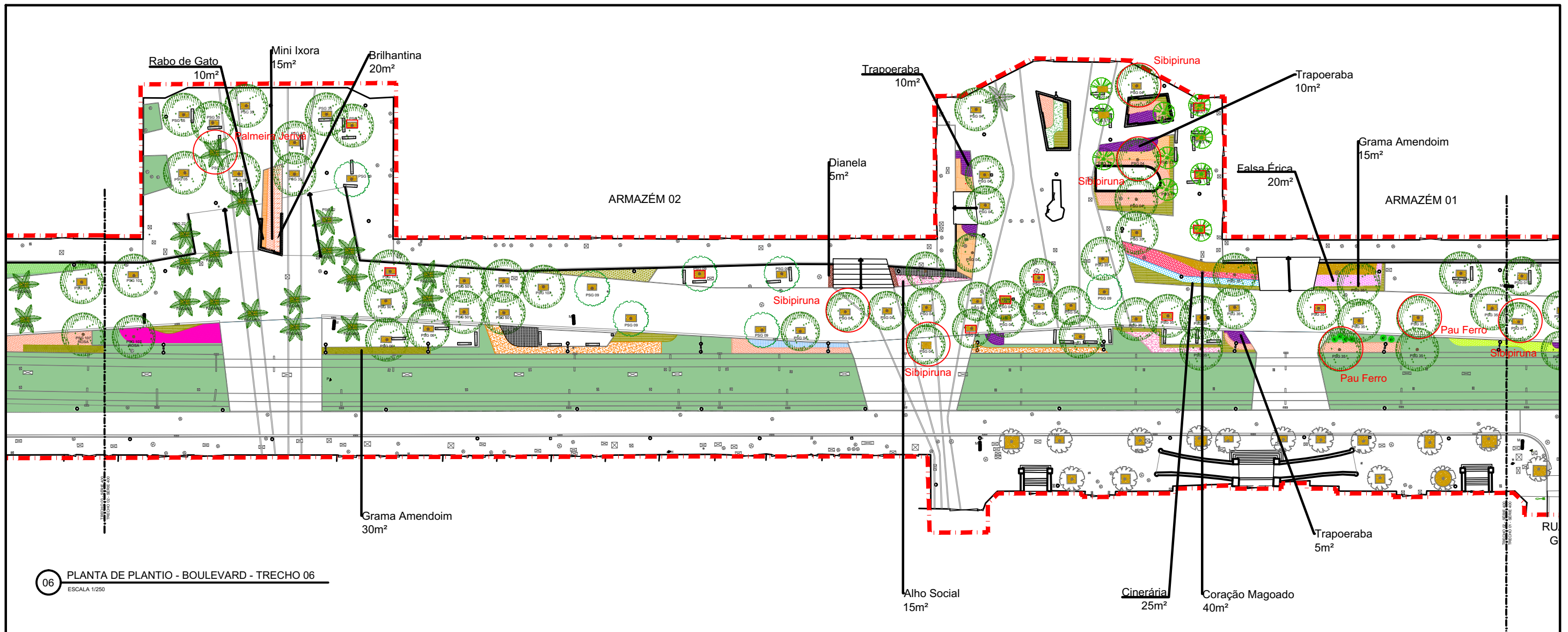
LEGENDA ARBORIZAÇÃO PRACA

NUMERAÇÃO	NOME CIENTIFICO	NOME COMUM
PSG 01	<i>Cassipouira peltaphoroides</i>	Sibipiruna
PSG 02	<i>Calycophyllum spruceanum</i>	Pau mulato
PSG 04	<i>Tabebuia heptaphylla</i>	Jatã roxo
PSG 06	<i>Cassipouira tomentosa</i>	Pau Brasil
PSG 08	<i>Erythrina varzea</i>	Eritina
PSG 11	<i>Delonix reginae</i>	Caneta de vidro
PSG 13	<i>Barrageira brasiliensis</i>	Pau rei
PSG 15	<i>Cassipouira fereira</i>	Pau ferro
PSG 106	<i>Aspidometopum colubrina</i>	Arco do branco
PSG 107	<i>Calba speciosa</i>	Pimenta
PSG 101	<i>Bombax malabaricum</i>	Pimenta-vermelha-da-Índia
PSG 08	<i>Tabebuia impetiginosa</i>	Jatã roxo
PSG 09	<i>Tabebuia roseo-alba</i>	Jatã branco
PSG 16	<i>Acrocyathus pubescens</i>	Carandá
PSG 17	<i>Tabebuia erythroloba</i>	Jatã amarelo
PSG 104	<i>Eugenia brasiliensis</i>	Gurumãna
PSG 105	<i>Mussaenda alba</i>	Mussaenda rosa
PSG 22	<i>Sapota ornimaniflorum</i>	Palmeira anã
PSG 402	<i>Schinus molle</i>	Guaraná
PSG 404	<i>Euterpe edulis</i>	Palmeira

LEGENDA VEGETAÇÃO PRACA

TEXTURA	NOME CIENTIFICO	NOME COMUM
[Green]	<i>Viçosa imperialis</i>	Bromélia imperialis
[Red]	<i>Cordylina terminalis</i>	Draçena vermelha
[Blue]	<i>Trichostema reflexa</i>	Pisonato
[Purple]	<i>Alamanda cathartica</i>	Alamanda amarela
[Orange]	<i>Acrostichum granthii</i>	Orquídea bambu
[Yellow]	<i>Alcaça brasileira</i>	Batão-de-ouro
[Pink]	<i>Polypodium bignonioides</i>	Gramma-de-cadela
[Light Green]	<i>Polypodium bignonioides</i>	Filodendro
[Light Blue]	<i>Eucalyptus plomeratus</i>	Ananás
[Light Purple]	<i>Lantana camara</i> var. <i>amarula</i>	Lantana colorada
[Light Orange]	<i>Cuphea gracilis</i>	Falso-irô
[Light Yellow]	<i>Tradescantia virginiana</i>	Tradescantia
[Light Green]	<i>Neomarctia longifolia</i>	Loxandrea
[Light Blue]	<i>Phormium tenax</i>	Phormium
[Light Purple]	<i>Sida cordata</i> (var. <i>chilensis</i>)	Mimi-zero
[Light Orange]	<i>Nerium oleander</i>	Caruru-chão-roxo
[Light Yellow]	<i>Chlorophytum complanatum</i>	Vendula
[Light Green]	<i>Zuzua bicolor</i>	Gramma Elementar
[Light Blue]	<i>Aspidistra repens</i>	Gramma Amsterdam
[Light Purple]	<i>Tradescantia virginiana</i>	Alho social
[Light Orange]	<i>Bambusa bambusa</i>	Alho-do-parati
[Light Yellow]	<i>Phalaenopsis variegata</i>	Borboleta
[Light Green]	<i>Aschmea blanchetii</i>	Bromélia-ponto-seguro
[Light Blue]	<i>Agave peruviana</i>	Canafistula amarelo
[Light Purple]	<i>Benedictia douglasii</i>	Cinerária
[Light Orange]	<i>Yucca filamentosa</i>	Coração-macabdo
[Light Yellow]	<i>Cissampelos grandifolia</i>	Clavata
[Light Green]	<i>Cuphea gracilis</i>	Falso-irô
[Light Blue]	<i>Agave peruviana</i>	Canafistula amarela
[Light Purple]	<i>Liriodendron</i>	Liriope
[Light Orange]	<i>Arundinaria donax</i>	Bambuzão-de-luz
[Light Yellow]	<i>Stenandrium bipinnatum</i>	Vera-luz





06 PLANTA DE PLANTIO - BOULEVARD - TRECHO 06
ESCALA 1/250

LEGENDA ARBORIZAÇÃO PRAÇA

	NUMERAÇÃO	NOME CIENTIFICO	NOME COMUM
PALMEIRA	PSG 01	Caesalpinia peltophoroides	Sibipiruna
	PSG 02	Calycophyllum spruceanum	Pau mulato
	PSG 04	Tabebuia heptaphylla	Ipê roxo
	PSG 05	Caesalpinia echinata	Pau brasil
	PSG 06	Erythrina verna	Eritrina
	PSG 31	Pithecolobium dubium	Canela de vacado
	PSG 33	Pterigota brasiliensis	Pau rei
	PSG 35	Caesalpinia ferrea	Pau ferro
	PSG 105	Anadenanthera colubrina	Angico branco
	PSG 107	Clusia speciosa	Palmeira
MEDIO	PSG 501	Bombax malabaricum	Palmeira-vermelha-da-Índia
	PSG 08	Tabebuia impetiginosa	Ipê roxo
	PSG 09	Tabebuia roseo-alba	Ipê branco
	PSG 10	Jacaranda puberula	Carobinha
	PSG 17	Tabebuia crysotricha	Ipê amarelo
PEQUENA	PSG 504	Eugenia brasiliensis	Grumixama
	PSG 505	Mussaenda alicia	Mussaenda rosa
	PSG 22	Syagrus romanzoffianum	Palmeira jervá
	PSG 402	Syagrus oleracea	Guariroba
	PSG 404	Euterpe edulis	Palmito

LEGENDA VEGETAÇÃO PRAÇA

TEXTURA	NOME CIENTIFICO	NOME COMUM
	Vriesia imperialis	Bromélia imperial
	Cordyline terminalis	Dracena vermelha
	Dracena reflexa	Picomele
	Allamanda cathartica	Allamanda amarela
	Arundina graminifolia	Orquídea bambu
	Xivia kubitzkii	Botão de ouro
	Axonopus Compressus	Grama São Carlos
	Philodendron bipinnatifidum	Filodendro
	Evolvulus glomeratus	Azulzinha
	Lantana camara Var. amarela	Lantana colorida
	Cuphea gracilis	Falsa érica
	Tradescantia purpurea	Trapoeiraba
	Neomanca longifolia	Iris amarelo
	Phormium tenax	Phormium
	Ixora coccinea chinensis	Mini ixora
	Pennisetum setaceum r.	Capim chorão roxo
	Sphagnetocola trilobata	Vedéla
	Zoysia japonica	Grama Esmeralda
	Arachis repens	Grama-Amendoim
	Thuilbathia violacea	Alho social
	Strelitzia juncea	Ave do paraíso
	Pilea microphylla variegata	Brilhantina
	Aechmea blanchetii	Bromélia porto-seguro
	Alpinia zerumbet	Camarão amarelo
	Senecio douglasii	Cinerária
	Iresine Herbsteri	Coração-magoadado
	Dianella tasmanica	Dianela
	Cuphea gracilis	Falsa érica
	Alpinia zerumbet	Gengibre concha
	Liriope muscari	Liriope
	Saccolobium kusan	Rabo-de-gato
	Hemigraphis alternata	Hera roxa

SIMBOLOGIA DE ARQUITETURA

CORTE	VISTA	DETALHES	NÍVEL	INÍCIO PAG. PISO

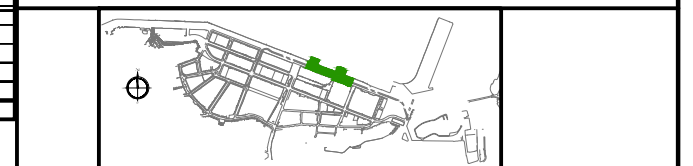
LEGENDA BÁSICA

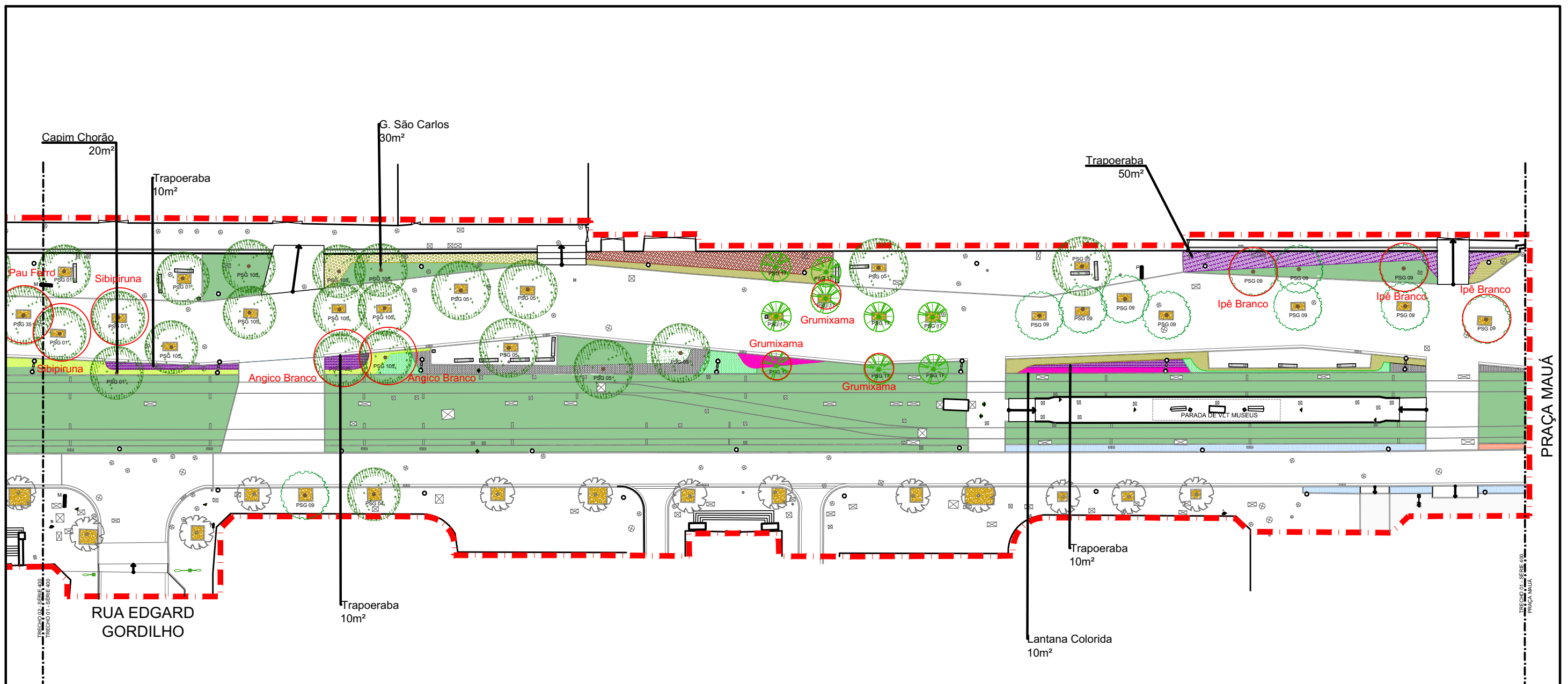
	LIMITE DE PROJETO		ÁRVORE NOVA (grande, médio e pequeno porte)
	PONTOS DE REFERÊNCIA PARA COTAS		PALMEIRA NOVA
	ÁRVORE/PALMEIRA PRÉ-EXISTENTE		ARBUSTOS
	ÁRVORE/PALMEIRA TRANSPLANTADOS		

LOCALIZAÇÃO



LOCALIZAÇÃO PRAÇA



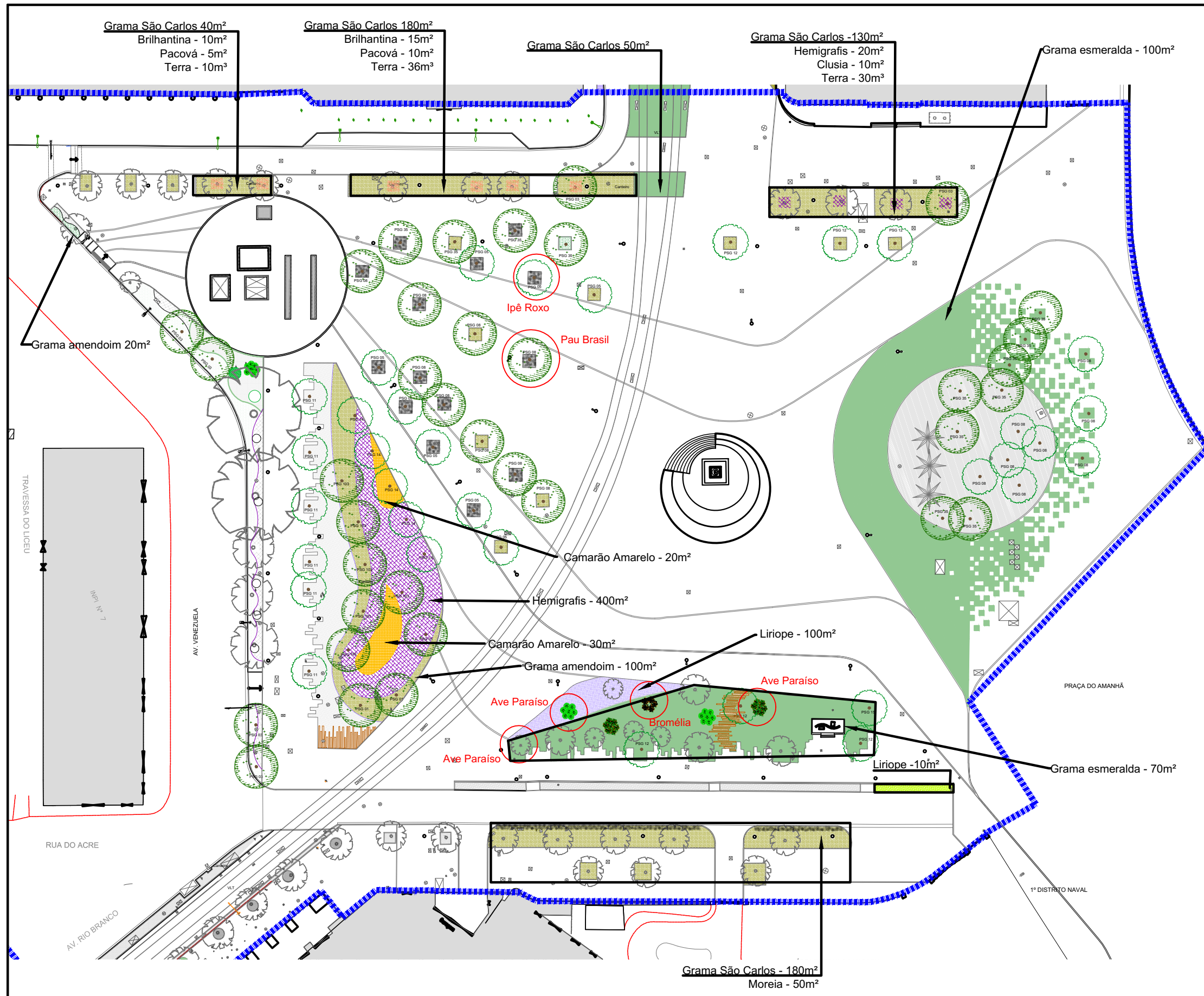


07 PLANTA DE PLANTIO - BOULEVARD - TRECHO 07
ESCALA 1/500

LEGENDA ARBORIZAÇÃO PRAÇA		
NUMERAÇÃO	NOME CIENTIFICO	NOME COMUM
PSG 01	Caesalpinia peltophoroides	Sibipiruna
PSG 02	Calycophyllum spruceanum	Pau mulato
PSG 04	Tabebuia heptaphylla	Ipê roxo
PSG 05	Caesalpinia echinata	Pau Brasil
PSG 06	Erythrina verna	Eritrina
PSG 31	Pithecolobium dubium	Canela de vacado
PSG 33	Pterigota brasiliensis	Pau rei
PSG 35	Caesalpinia ferrea	Pau ferro
PSG 105	Anadenanthera colubrina	Angico branco
PSG 107	Colba speciosa	Palmeira
PSG 501	Bombax malabaricum	Palmeira-vermelha-da-Índia
PSG 08	Tabebuia impetiginosa	Ipê roxo
PSG 09	Tabebuia roseo-alba	Ipê branco
PSG 10	Jacaranda puberula	Carobinha
PSG 17	Tabebuia caryotricha	Ipê amarelo
PSG 504	Eugenia brasiliensis	Grumixama
PSG 505	Mussaenda alicia	Mussaenda rosa
PSG 22	Syagrus romanzoffianum	Palmeira jerivá
PSG 402	Syagrus oleracea	Guariroba
PSG 404	Euterpe edulis	Palmito

LEGENDA VEGETAÇÃO PRAÇA		
TEXTURA	NOME CIENTIFICO	NOME COMUM
[Green texture]	Vriesea imperialis	Bromélia imperial
[Red texture]	Cordyline terminalis	Dracena vermelha
[Yellow texture]	Dracena reflexa	Picomele
[Orange texture]	Allamanda cathartica	Allamanda amarela
[Purple texture]	Arundina graminifolia	Orquídea bambu
[Pink texture]	Urvina kubitzkii	Botão de ouro
[Blue texture]	Axonopus Compressus	Grama São Carlos
[Light blue texture]	Philodendron bipinnatifidum	Filodendro
[Light green texture]	Evolvulus glomeratus	Azulzinha
[Light purple texture]	Lantana camara Var. amarela	Lantana colorida
[Light orange texture]	Cuphea gracilis	Falsa érica
[Light red texture]	Tradescantia purpurea	Trapoeraba
[Light yellow texture]	Neomanca longifolia	Iris amarelo
[Light blue texture]	Phormium tenax	Phormium
[Light green texture]	Ixora coccinea chinensis	Mini ixora
[Light purple texture]	Pennisetum setaceum r.	Capim chorão roxo
[Light orange texture]	Sphagnetocola trilobata	Vedéla
[Light red texture]	Zoysia japonica	Grama Esmeralda
[Light blue texture]	Arachis repens	Grama-Amendoim
[Light green texture]	Thuilbaghia violacea	Alho social
[Light yellow texture]	Strelitzia juncea	Ave do paraíso
[Light purple texture]	Pilea microphylla variegata	Brihantina
[Light orange texture]	Aechmea blanchetii	Bromélia porto-seguro
[Light red texture]	Alpinia zerumbet	Camarão amarelo
[Light blue texture]	Senecio douglasii	Cinerária
[Light green texture]	Iresine Herbstii	Coração-magoador
[Light yellow texture]	Dianella tasmanica	Dianela
[Light purple texture]	Cuphea gracilis	Falsa érica
[Light orange texture]	Alpinia zerumbet	Gengibre concha
[Light red texture]	Liriope muscari	Liriope
[Light blue texture]	Saccolobus sudan	Rato-de-Gato
[Light green texture]	Hemigraphis alternata	Hera roxa

SIMBOLOGIA DE ARQUITETURA				
CORTE	VISTA	DETALHES	NÍVEL	INÍCIO PAG. PISO
[Symbol]	[Symbol]	[Symbol]	[Symbol]	[Symbol]
LEGENDA BÁSICA				
[Symbol]	LIMITE DE PROJETO	[Symbol]	ÁRVORE NOVA (grande, médio e pequeno porte)	
[Symbol]	PONTOS DE REFERÊNCIA PARA COTAS	[Symbol]	ÁRVORE/PALMEIRA PRÉ-EXISTENTE	
[Symbol]	ÁRVORE/PALMEIRA TRANSPLANTADOS	[Symbol]	PALMEIRA NOVA	
[Symbol]		[Symbol]	ARBUSTOS	
LOCALIZAÇÃO				
[Map showing project location in a city grid]				
LOCALIZAÇÃO PRAÇA				
[Map showing project location in a city grid]				



SIMBOLÓGIA DE ARQUITETURA

CORTE	VISTA	DETALHES	NÍVEL	INÍCIO PAG. PISO

LEGENDA GERAL

	LIMITE DA ÁREA DE PROJETO		ÁRVORE/PALMEIRA PRESERVADAS
	ÁRVORE DE GRANDE PORTE		ÁRVORE DE MÉDIO PORTE
	ÁRVORE DE PEQUENO PORTE		

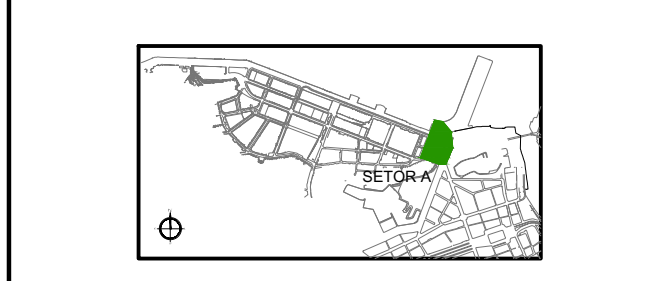
LEGENDA ARBORIZAÇÃO PRAÇA

NUMERAÇÃO	NOME CIENTÍFICO	NOME COMUM
PSG 01	Caesalpinia peltophoroides	Sibipiruna
PSG 03	Licania tomentosa	Oiti
PSG 05	Caesalpinia echinata	Pau brasil
PSG 06	Erythra verna	Eritrina
PSG 08	Tabebuia impetiginosa	Ipê roxo
PSG 31	Peltoloforum dubium	Canela de veado
PSG 33	Pterigola brasiliensis	Pau rei
PSG 35	Caesalpinia ferrea	Pau ferro
PSG 103	Lacytis pisonis	Sapucaia
PSG 10	Jacaranda puberula	Carobinha
PSG 11	Cordia superba	Cordia
PSG 12	Bauhinia forficata	Pata de Vaca branca
PSG 14	Senna multijuga	Aleluia
PSG 15	Tibouchina granulosa	Quaresmeira

LEGENDA VEGETAÇÃO PRAÇA

TEXTURA	NOME CIENTÍFICO	NOME COMUM
	Liriope muscari	Liriope
	Evolvulus glomeratus	Azulzinha
	Pilea microphylla variegata	Brilantina
	Sphagnetocola trilobata	Vedélia
	Salvia officinalis	Sálvia
	Calathea sanderiana	Maranta
	Arachis repens	Gramma-Amendoim
	Zoysia japonica	Gramma Esmeralda
	Streitzia reginae	Ave do paraíso
	Vriesea imperialis	Bromélia imperial
ESPÉCIES NOVAS	NOME CIENTÍFICO	NOME COMUM
	Philodendron martianum	Pacová
	Pachystachys lutea	Camarão amarelo
	Diets bicolor	Moreia
	Hemigrafis sp.	Hemigrafis

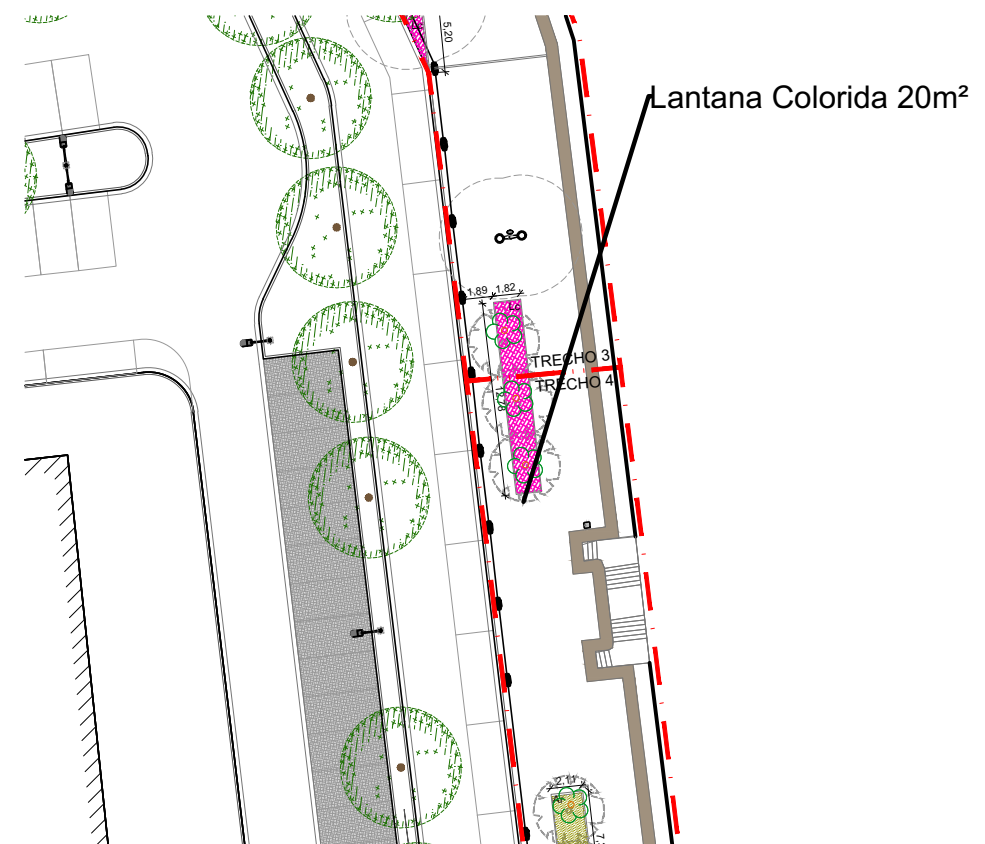
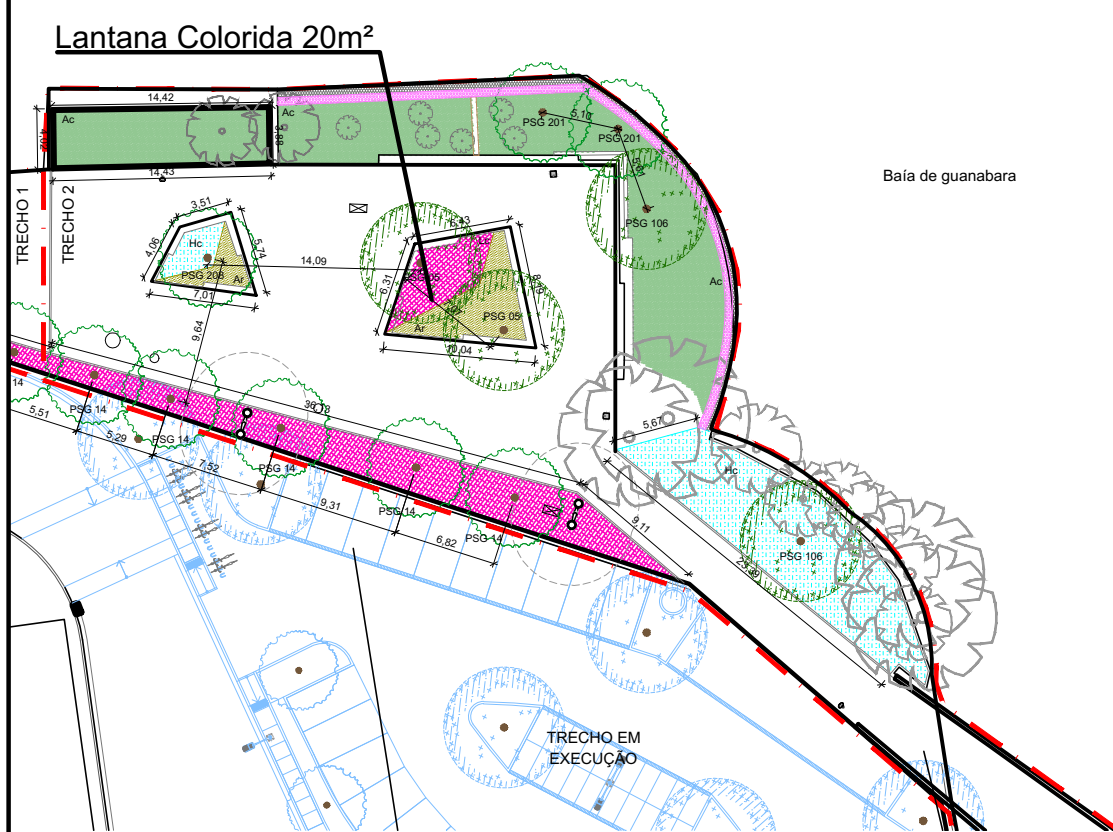
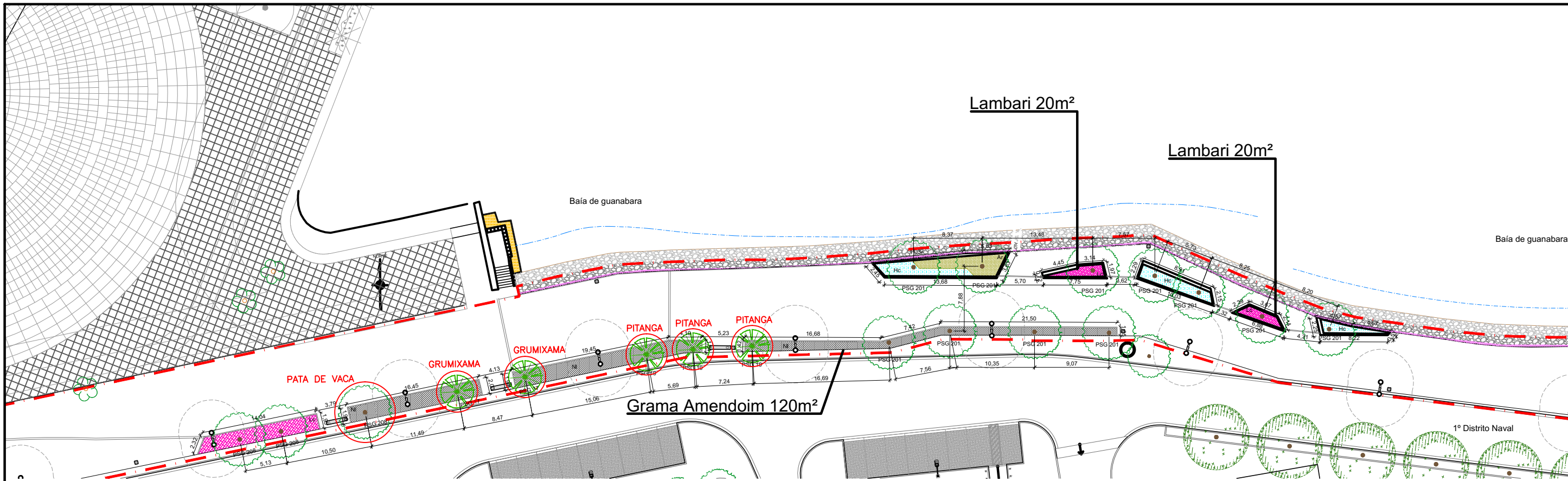
LOCALIZAÇÃO PRAÇA



NOTAS

- 1 - NESTA REVISÃO FORAM UTILIZADOS COMO BASE OS DESENHOS: TOPOGRÁFICO = ASB-URB-CPR-GE-101-DS-051-R01
- 2 - AS ESPÉCIES VEGETAIS FORAM IDENTIFICADAS CONFORME RELATÓRIO DE PLANTIO DA RIZOMA, EMPRESA RESPONSÁVEL PELO PLANTIO.
- 3 - NA FASE DE EXECUÇÃO E PLANTIO ALGUMAS ESPÉCIES FORAM SUBSTITUÍDAS POR SOLICITAÇÃO CPR/PORTO NOVO:
 - ESPÉCIES ARBÓREAS:
 - OITI (Licania tomentosa - PSG 03) - FOI SUBSTITUÍDA POR PAU FERRO (Caesalpinia ferrea - PSG 35) NA PRAÇA AO LONGO DA AV. VENEZUELA
 - ALELUIA (Senna multijuga - PSG 14) - FOI SUBSTITUÍDA POR PAU BRASIL (Caesalpinia echinata - PSG 05)
 - ESPÉCIES ARBUSTIVAS NOVAS (VER LEGENDA):
 - PACOVÁ (Philodendron martianum)
 - CAMARÃO AMARELO (Pachystachys lutea)
 - MOREIA (Diets bicolor)
 - HEMIGRAFIS (Hemigrafis sp)





LEGENDA ARBORIZAÇÃO PRAÇA

	NUMERAÇÃO	NOME CIENTIFICO	NOME COMUM
GDE PORTE	PSG 05	Caesalpinia echinata	Pau brasil
	PSG 26	Cassia grandis	Cassia rosa
	PSG 106	Delonix regia	Flamboyant
PEQUENO PORTE / MÉDIO PORTE	PSG 12	Bauhinia forficata	Pata de Vaca branca
	PSG 14	Senna multijuga	Atelúia
	PSG 201	Mimusops coriacea	Abriçó da praia
	PSG 208	Bauhinia cupulata	Pata de vaca
PEQUENO PORTE	PSG 17	Tabebuia crysotricha	Ipê amarelo
	PSG 19	Eugenia uniflora	Pitanga





LEGENDA URBANISMO			
	LIMITE PROJETO		ÁREA EM OBRA
	EDIFICAÇÃO EXISTENTE		MEZIO-FIO 15 cm
	SARJEIÃO 30 cm		TÊNTO 5 cm
	SARJEIÃO 30 cm		NEW JERSEY
	SARJEIÃO 30 cm		SEMI
	SARJEIÃO 30 cm		EXCLUSIVA

PAVIMENTOS		FORMAÇÃO	
	ÁRVORE PRE-EXISTENTE MANTIDO		ARBUSTIVA BAIXA
	ÁRVORE DE PORTE GRANDE		ARBUSTIVA MÉDIA
	ÁRVORE DE PORTE MÉDIO		ARBUSTIVA ALTA
	ÁRVORE DE PORTE PEQUENO		ARBUSTIVA ORNAMENTAL
	PALMEIRAS		

ESPECIES DE ARBORES		ESPECIES DE ARBUSTIVAS	
ARV-01	Nome Popular / Nome Científico	ARB-01	Nome Popular / Nome Científico
ARV-02	Nome Popular / Nome Científico	ARB-02	Nome Popular / Nome Científico
ARV-03	Nome Popular / Nome Científico	ARB-03	Nome Popular / Nome Científico



Gramma Esmeralda - 200 m²

10

PLANTA DE PLANTIO - CANDELÁRIA

ESCALA 1/500



LEGENDA URBANISMO

LIMITES		ÁREA EM OBRAS		EDIFICAÇÃO EXISTENTE	
LIMITES PROJETADOS		ÁREA EM OBRAS		EDIFICAÇÃO EXISTENTE	
MEDID. 1:500		TÊNTO 1:500		SEPARADOR CANTONEIRO	
SARFETA 1:500		NEW JERSEY		MURTO	
				EXCLUSIVA	
PLANTIO PRE-EXISTENTE MANTIDO			FORMAÇÃO		
ÁRVORE DE PORTE GRANDE			ARBUSCIVA BAIXA		
ÁRVORE DE PORTE MÉDIO			ARBUSCIVA MÉDIA		
ÁRVORE DE PORTE PEQUENO			ARBUSCIVA ALTA		
PALMEIRAS			ARBUSCIVA ORNAMENTAL		

ESPECIES DE ARBORES				ESPECIES DE ARBUSCIVAS			
Nº	NOME POPULAR	NOME CIENTIFICO	ALTURAS	Nº	NOME POPULAR	NOME CIENTIFICO	ALTURAS
01	Salgueiro	<i>Salix rosmarinoifolia</i>	2,0	11	Capim	<i>Panicum polyanthemum</i>	0,30
02	Alfeneira	<i>Calligonum dodecandrum</i>	1,5	12	Alfazema	<i>Alhambra mollis</i>	0,30
03	Alfeneira	<i>Calligonum dodecandrum</i>	1,5	13	Alfazema	<i>Alhambra mollis</i>	0,30
04	Alfeneira	<i>Calligonum dodecandrum</i>	1,5	14	Alfazema	<i>Alhambra mollis</i>	0,30
05	Alfeneira	<i>Calligonum dodecandrum</i>	1,5	15	Alfazema	<i>Alhambra mollis</i>	0,30
06	Alfeneira	<i>Calligonum dodecandrum</i>	1,5	16	Alfazema	<i>Alhambra mollis</i>	0,30
07	Alfeneira	<i>Calligonum dodecandrum</i>	1,5	17	Alfazema	<i>Alhambra mollis</i>	0,30
08	Alfeneira	<i>Calligonum dodecandrum</i>	1,5	18	Alfazema	<i>Alhambra mollis</i>	0,30
09	Alfeneira	<i>Calligonum dodecandrum</i>	1,5	19	Alfazema	<i>Alhambra mollis</i>	0,30
10	Alfeneira	<i>Calligonum dodecandrum</i>	1,5	20	Alfazema	<i>Alhambra mollis</i>	0,30



11 PLANTA DE PLANTIO - CANDELÁRIA
 ESCALA 1/500



LEGENDA URBANISMO

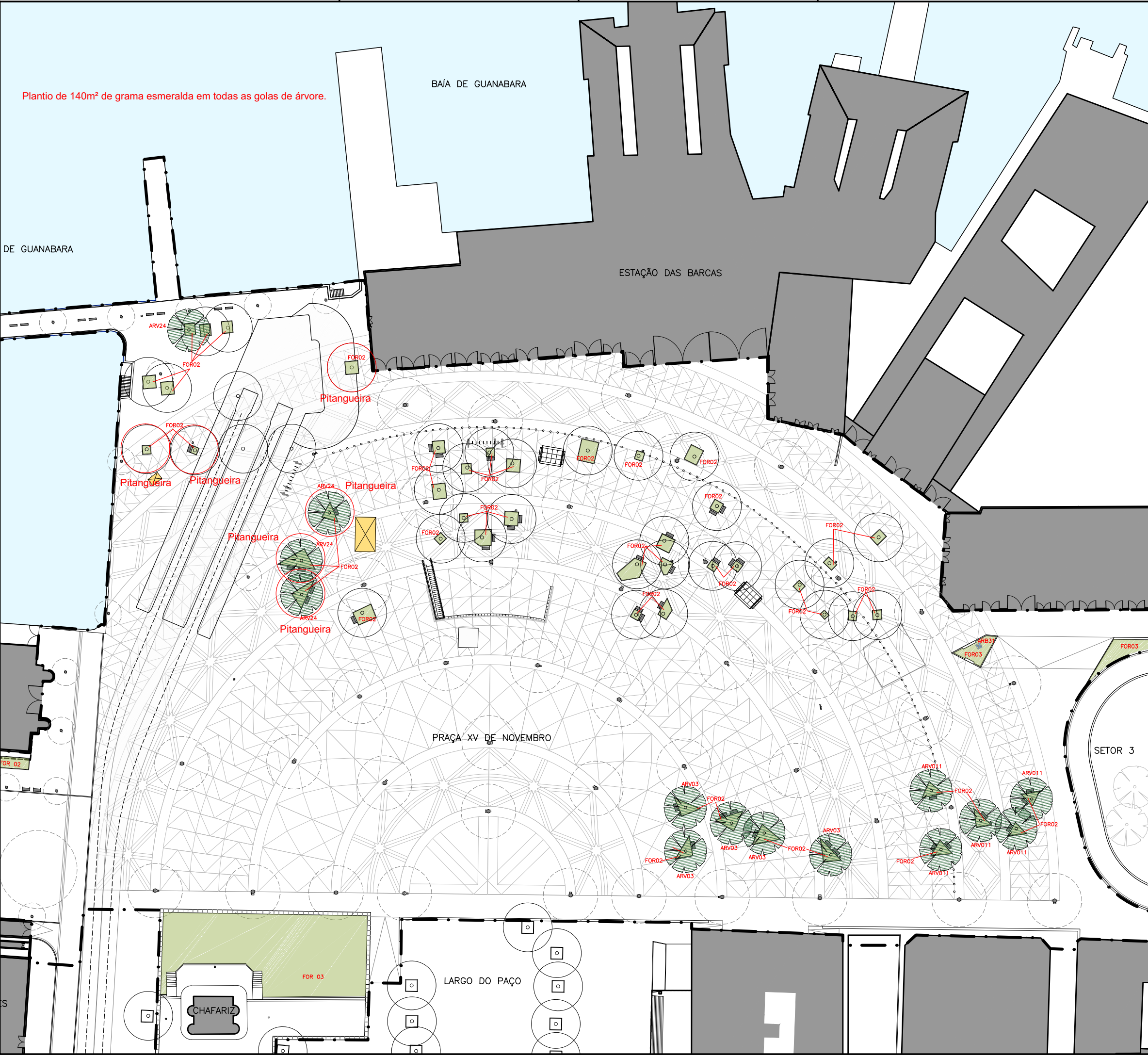
ELEMENTOS		LIMITE PROJETO	ÁREA EM OBRA	EDIFICAÇÃO EXISTENTE
---	MEIO-FIO 15 cm	---	TÊNTO 15 cm	SEPARADOR CANTONEIRO
---	SARJETÁ 30 cm	---	NEW JERSEY	MURO
---		---		EXCLOVA

ÁRVORES PRE-EXISTENTES MANTIDAS		FORMAÇÃO
○	ÁRVORE DE PORTE GRANDE	ARBUSTIVA BAIXA
○	ÁRVORE DE PORTE MÉDIO	ARBUSTIVA MÉDIA
○	ÁRVORE DE PORTE PEQUENO	ARBUSTIVA ALTA
●	PALMEIRAS	ARBUSTIVA ORNAMENTAL

ESPECIES DE ÁRVORES		ESPECIES DE ARBUSTIVAS	
ARB-XX	ARB-XX	ARB-XX	ARB-XX
01	Nome Popular	01	Nome Popular
02	Nome Científico	02	Nome Científico
03	Nome Popular	03	Nome Científico
04	Nome Científico	04	Nome Popular
05	Nome Popular	05	Nome Científico
06	Nome Científico	06	Nome Popular
07	Nome Popular	07	Nome Científico
08	Nome Científico	08	Nome Popular
09	Nome Popular	09	Nome Científico
10	Nome Científico	10	Nome Popular
11	Nome Popular	11	Nome Científico
12	Nome Científico	12	Nome Popular
13	Nome Popular	13	Nome Científico
14	Nome Científico	14	Nome Popular
15	Nome Popular	15	Nome Científico
16	Nome Científico	16	Nome Popular
17	Nome Popular	17	Nome Científico
18	Nome Científico	18	Nome Popular
19	Nome Popular	19	Nome Científico
20	Nome Científico	20	Nome Popular
21	Nome Popular	21	Nome Científico
22	Nome Científico	22	Nome Popular
23	Nome Popular	23	Nome Científico
24	Nome Científico	24	Nome Popular
25	Nome Popular	25	Nome Científico
26	Nome Científico	26	Nome Popular
27	Nome Popular	27	Nome Científico
28	Nome Científico	28	Nome Popular
29	Nome Popular	29	Nome Científico
30	Nome Científico	30	Nome Popular
31	Nome Popular	31	Nome Científico
32	Nome Científico	32	Nome Popular
33	Nome Popular	33	Nome Científico
34	Nome Científico	34	Nome Popular
35	Nome Popular	35	Nome Científico
36	Nome Científico	36	Nome Popular
37	Nome Popular	37	Nome Científico
38	Nome Científico	38	Nome Popular
39	Nome Popular	39	Nome Científico
40	Nome Científico	40	Nome Popular



13 PLANTA DE PLANTIO - CANDELÁRIA
ESCALA 1/500

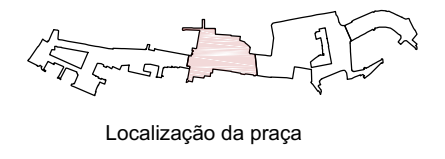


LEGENDA URBANISMO

	LIMITE PROJETO		ÁREA EM OBRA		EDIFICAÇÃO EXISTENTE
	MÉDIO-FRIO 1:10 cm		TÊNTO 1:10 cm		ESTABELECIDOR CANTAREDO
	SABUETA 30 cm		NEW JERSEY		MURO
					RAMPA
					CICLOVIA

PALMEIRAS		ESPECIES DE ARBORES		ESPECIES DE ARBUSTIVAS	
NO	NOME POPULAR	NO	NOME CIENTIFICO	NO	NOME POPULAR
01	Ipê amarelo	01	Tabebuia chrysotricha	11	Cufetea
02	Sibipurina	02	Cassipouira polyphoroides	12	Asparagus affinete
03	Pimenta rosa	03	Chorisia speciosa	13	Henri-rosa
04	Pau ferro	04	Cassipouira ferrug	14	Albacaxi-de-jardim
05	Entrina	05	Erythrina vertia	15	Asparagus-pluma
06	Pau formiga vermelha	06	Platycodon grandiflorus	16	Platycodon grandiflorus
07	Pau mutato	07	Calyptranthes apocynum	17	Singônia
08	Sananduva	08	Erythrina falcata	18	Barba-de-serpente
09	Caroba rosa	09	Cassipouira speciosa	19	Arctostaphylos
10	Sapucaia	10	Leucaena leucocarpa	20	Cinerária
11	Ipê-rosa	11	Tabebuia heterophylla	21	Irene
12	Pau-brasil	12	Cassipouira echinata	22	Quercus brasiliensis
13	Ipê-branco	13	Tabebuia roseo-alba	23	Liriodendron
14	Alfeneiro	14	Alseodaphne glaberrima	24	Fórmio
15	Algodão branco	15	Alseodaphne colubrina	25	Lança-de-são-jorge
16	Ipê-de-várzea	16	Tabebuia umbellata	26	Leão-rubra
17	Lantânica	17	Alseodaphne glaberrima	27	Fórmio alveolatum
18	Cardinalis	18	Alseodaphne glaberrima	28	Alseodaphne glaberrima
19	Alôndra	19	Pterocarpus violaceus	29	Pitangueira-amarela
20	Pitangueira	20	Alseodaphne glaberrima	30	Pitangueira
21	Quaresmeira	21	Alseodaphne glaberrima	31	Quaresmeira
22	Corólia	22	Corólia superba	32	Corólia
23	Alcornoque	23	Alcornoque	33	Alcornoque
24	Miranga	24	Eugenia uniflora	34	Miranga
25	Grumixama	25	Eugenia uniflora	35	Grumixama
26	Alôndra	26	Alôndra	36	Alôndra
27	Serva	27	Alôndra	37	Serva
28	Palmeira	28	Alôndra	38	Palmeira
29		29		39	
30		30		40	

NOTA:
Plantio de 140m² de grama esmeralda em todas as golias de árvore.





LEGENDA URBANISMO

---	LIMITE PROJETO	---	ÁREA EM OBRAS	---	EDIFICAÇÃO EXISTENTE
---	MURO	---	MURO	---	MURO
---	MEIO-FIO 15 cm	---	TENTO 10 cm	---	SEPARADOR CANTEIRO
---	SARRETA 30 cm	---	NEW JERSEY	---	BARREIROS
---		---		---	CICLOVIA

Paisagismo		Espécies de Árvores	
●	ÁRVORE PRE-EXISTENTE MANTIDO	●	FORAÇÃO
●	ÁRVORE DE PORTE GRANDE	●	ARBUSTIVA BAIXA
●	ÁRVORE DE PORTE MÉDIO	●	ARBUSTIVA MÉDIA
●	ÁRVORE DE PORTE PEQUENO	●	ARBUSTIVA ALTA
●	PALMEIRAS	●	ARBUSTIVA ORNAMENTAL

ESPECIES DE ARBORES		ESPECIES DE ARBUSTIVOS	
Nº	NOME POPULAR / NOME CIENTÍFICO	Nº	NOME POPULAR / NOME CIENTÍFICO
00	Ipê amarelo / Tabebuia chrysotricha	11	Cúfura / Cúfura gracilis
01	Sibipiruna / Casearia leptophloeos	12	Aspargus alpineta / Aspargus alpineta
02	Floresta rosa / Chorisia speciosa	13	Hierá-roxo / Remyria colorata
03	Pau-brasil / Caesalpinia ferrea	14	Abacaxiz-de-paraná / Tradescantia spathulifera
04	Erinória / Erythrina venosa	15	Aspargus-pluma / Aspargus densiflorus
05	Pau-formiga-vermelho / Trichocereus paspalinus	16	Filodendro-brasil / Philodendron scandens
06	Pau-murta / Calceolaria speciosa	17	Singônio / Spigelia angustifolia
07	Samaritã / Erythrina falcata	18	Barba-de-serpente / Ophiopogon japonicus
08	Caissá-grande / Caissá-grande	19	Coronadão / Anemone patens
09	Sacandã / Sacandã	20	Sorveco-douglasi / Sorveco-douglasi
10	Sapucaia / Lecythis zoster	21	Iresine / Iresine herbifolia
11	Sol-de-várzea / Tabebuia umbellata	22	Caneta-azul / Caneta-azul
12	Lantânica / Lantana camara	23	Formosa-rosa / Phormium tenax
13	Carobinha / Casearia puberula	24	Formosa-rosa-altura / Phormium tenax altissimum
14	Aldrogo / Phoradendron violaceum	25	Espada-de-são-jorge / Scaevola taccada
15	Estre-estre / Machoeira	26	Pêndulo-amarelo / Pandanus amabilis
16	Quatrimera / Tibouchina granulata	27	Castel-branco / Sida acuta
17	Coroa / Cordia alliodora	28	Guamê / Guamê
18	Urucum / Bixa orellana	29	Coquea / Coquea
19	Piçanga / Eugenia uniflora	30	Heliconia / Heliconia
20	Grumama / Eugenia brasiliensis	31	Alamanda / Alamanda
21	Aracá / Pteridium caeruleum	32	Arundina / Arundina
22	Aracá / Pteridium caeruleum	33	Heliconia / Heliconia
23	Falseto / Eucalyptus sp.	34	Murta / Murta
24	Aracá / Pteridium caeruleum	35	Bromélia-imperial / Bromélia-imperial
25	Aracá / Pteridium caeruleum	36	Gravata / Gravata
26	Aracá / Pteridium caeruleum	37	Agave-dragão / Agave-dragão
27	Aracá / Pteridium caeruleum	38	Estrêlita / Estrêlita
28	Aracá / Pteridium caeruleum	39	Bela-estrela / Bela-estrela
29	Aracá / Pteridium caeruleum	40	Capim-de-leão / Capim-de-leão
30	Aracá / Pteridium caeruleum	41	Camarão-amarelo / Camarão-amarelo
31	Aracá / Pteridium caeruleum	42	Henequê / Henequê
32	Aracá / Pteridium caeruleum	43	Arundina / Arundina
33	Aracá / Pteridium caeruleum	44	Arundina / Arundina
34	Aracá / Pteridium caeruleum	45	Arundina / Arundina
35	Aracá / Pteridium caeruleum	46	Arundina / Arundina
36	Aracá / Pteridium caeruleum	47	Arundina / Arundina
37	Aracá / Pteridium caeruleum	48	Arundina / Arundina
38	Aracá / Pteridium caeruleum	49	Arundina / Arundina
39	Aracá / Pteridium caeruleum	50	Arundina / Arundina

ESPECIES DE FORAÇÕES	
Nº	NOME POPULAR / NOME CIENTÍFICO
01	Mangardão / Hedyotis paludosa
02	Capina-amarelo / Aeschynomene
03	Grama-emerald / Zoysia japonica
04	Capina-batalha / Pennisetum polystachion
05	Herva-de-são-jorge / Hedyotis paludosa
06	Traspedra-roxa / Tradescantia virginiana
07	Traspedra-roxa / Tradescantia virginiana
08	Lambert-roxo / Tradescantia virginiana
09	Clavelina / Tradescantia virginiana
10	Bilimânia / Tradescantia virginiana
11	Barbete-vermelha / Tradescantia virginiana
12	Envolvido / Tradescantia virginiana
13	Rabo-de-gato / Tradescantia virginiana

ARQUIVOS DE REFERÊNCIAS:
 1. Topográfico: ASB-PR-106-05-001-R13
NOTAS GERAIS:
 1. Este documento refere à situação da obra executada até 10 dias antes da sua emissão. Não é um documento de projeto.
 2. Algumas intervenções executadas podem não estar de acordo com os projetos emitidos pelo B+ABR, tendo sido executadas conforme definições e responsabilidades de equipe de obra.
 3. O dimensionamento dos revestimentos, espessuras de pavimentos, bases e sub-bases de pavimentação não são de responsabilidade do B+ABR.
 4. Todas as cotas, dimensões e níveis quando indicadas, estão em metro.
 5. Todas as espécies vegetais indicadas neste projeto que não estiverem de acordo com o projeto executivo do B+ABR foram implantadas ou permaneceram no local por orientação e responsabilidade do contratante.
 6. Este documento foi revalidado em base as definições das espécies de paisagismo fornecidas pelo contratante, com base no plantio efetivamente realizado.
 7. O B+ABR não se responsabiliza pela informação das espécies ou eventuais mudanças. Informações fornecidas em datas: 12/04/2016 (S2), 23/08/2016 (S4), 09/09/2016-13/09/2016 (S5, S3 e S5), 07/11/2016 (S3) e 11/11/2016 (S2).
 7.1 O limite de intervenção ao longo da Rua Barão (previdência do Tribunal de Justiça) foi modificado por indicação do contratante.
 8. O desenho do pavimento e a alometria da rua do Ouvidor, assim como os acabados da calçada interna no interior do mesmo canteiro, foram definidos por decisão unilateral do contratante.
 9. O desenho do canteiro elevado em frente à Casa França-Brasil, assim como os acabados da calçada interna no interior do mesmo canteiro, foram definidos por decisão unilateral do contratante.
 10. O limite de intervenção, assim como o desenho da área em frente ao Centro Cultural Banco do Brasil e a Casa França-Brasil, foram mudados por decisão unilateral do contratante.
 11. O detalhe de encontro entre a pedra costeira e o novo pavimento ao longo da Casa da Afonso, foi modificado por decisão unilateral do contratante.
 12. A definição dos pavimentos, o tipo de luminária e o desenho dos canteiros na Rua Visconde de Albuquerque foram modificados por decisão unilateral do contratante.

11/11/2016	COMPLEMENTO ÁREA ANTERIORMENTE EM OBRAS			
19/09/2016	EMISSÃO INICIAL			
REV. Nº	TIPO	DATA	POR	DESCRIÇÃO DAS REVISÕES
EMISSÃO	A - PRELIMINAR	B - PARA LIBERAÇÃO	C - PARA COMENTÁRIO	D - PARA COTAÇÃO
	E - PARA CONTRUÇÃO	F - CONF. COMPROVADO	G - CONF. CONSTRUÍDO	H - CANCELADO

RIO DE JANEIRO
CDURP

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
 COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO DA REGIÃO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

PROJETO PROLONGAMENTO EXPRESSA

PROLONGAMENTO EXPRESSA - PRAÇA XV - SETOR 03
PLANTA DE PAISAGISMO

DISCIPLINA	URBANIZAÇÃO	PRANCHAS	305	ETAPA	AS BUILT
GRUPO	URBANISMO	ESCALA	1/500	EMITENTE	
Nº DO PROJETO	JAB-ABR-PR-106-05-001-paisagismo	REVISÃO	01		

ESTE DOCUMENTO É DE TOTAL E EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DO EMITENTE

CONSORCIO CONSTRUTOR	PROJETA	ELABORADO	REVISADO	RT DO PROJETO
PRONTO EXPRESSA	B.ABR	P.N.	19/09/2016	
		DES.	11/11/2016	
		VER.	11/11/2016	

JOÃO PEDRO BACHHEUSER
 CNU Nº 42356-9

RESERVA DE DIREITOS AUTORES. PROIBIDA A REPRODUÇÃO E A UTILIZAÇÃO PARA FINS COMERCIAIS. PROIBIDA A REPRODUÇÃO E A UTILIZAÇÃO PARA FINS COMERCIAIS.


ANEXO XIII


ESPECIFICAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS


FORRAÇÕES


Alho social - <i>Thulbaghia violácea</i>	
Local aplicado: Praça.	
Observação:	


Azulzinha - <i>Evolvulus glomeratus</i>	
Local aplicado: Praça.	
Observação:	


Brilhantina - <i>Pilea microphyllavariegata</i>	
Local aplicado: Praça.	
Observação:	


Bromélia imperial - <i>Vrieseaimperialis</i>	
Local aplicado: Praça.	
Observação:	


Camarão amarelo - <i>Pachystachyslutea</i>	
Local aplicado: Praça.	
Observação:	


Cinerária - <i>Senecio douglasii</i>	
Local aplicado: Praça.	
Observação:	


Clúsia - <i>Clusia fluminensis</i>	
Local aplicado: Praça.	
Observação:	


Coração-magoado - <i>Iresine Herbstii</i>	
Local aplicado: Praça.	
Observação:	


Dianela - <i>Dianella tasmanica</i>	
Local aplicado: Praça.	
Observação:	


Falsa érica - <i>Cuphea gracilis</i>	
Local aplicado: Praça.	
Observação:	


<p>Filodendro - <i>Philodendron bipinnatifidum</i></p>	
<p>Local aplicado: Praça.</p>	
<p>Observação:</p>	

<p>Grama-Amendoim - <i>Arachis repens</i></p>	
<p>Local aplicado: Praça.</p>	
<p>Observação:</p>	

<p>Grama Esmeralda - <i>Zoysia japonica</i></p>	
<p>Local aplicado: Praça.</p>	
<p>Observação:</p>	

<p>Grama São Carlos - <i>Axonopus Compressus</i></p>	
<p>Local aplicado: Praça.</p>	
<p>Observação:</p>	

Hemigrafis - <i>Hemigraphis sp</i>	
Local aplicado: Praça.	
Observação:	

Hera roxa - <i>Hemigraphis colorata</i>	
Local aplicado: Praça.	
Observação:	

Íris amarelo - <i>Neomarica longifolia</i>	
Local aplicado: Praça.	
Observação:	

Lantana colorida - <i>Lantana camara</i>	
Local aplicado: Praça.	

Observação:



Liriope - *Liriope muscari*

Local aplicado: Praça.

Observação:




Maranta - *Calathea sanderiana*

Local aplicado: Praça.

Observação:



Mini ixora - <i>Ixora coccinea chinensis</i>	
Local aplicado: Praça.	
Observação:	

Moréia - <i>Dietes bicolor</i>	
Local aplicado: Praça.	
Observação:	

Phormium - <i>Phormium tenax</i>	
Local aplicado: Praça.	
Observação:	

Rabo-de-Gato - <i>Acalypha reptans</i>	
Local aplicado: Praça.	

Observação:



Trapoeiraba - *Tradescantia purpurea*

Local aplicado: Praça.

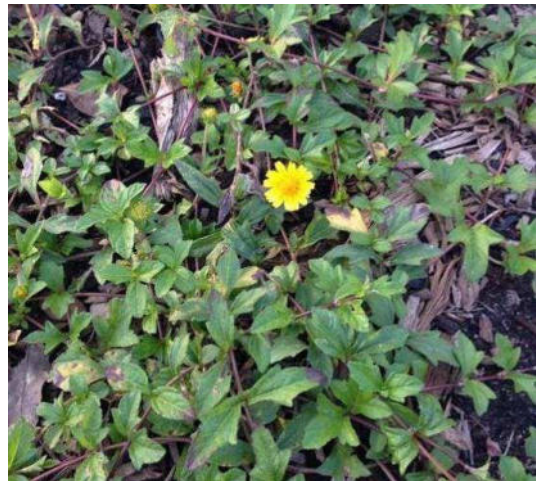
Observação:



Vedélia - *Sphagneticola trilobata*

Local aplicado: Praça.

Observação:



ARBORIZAÇÃO

PSG 01 - Sibipiruna - *Caesalpinia peltophoroides*

Local aplicado: Praça.

Observação:




PSG 05 - Pau brasil - *Caesalpiniaechinata*

Local aplicado: Praças

Observação:



PSG 08 - Ipê roxo - <i>Tabebuia impetiginosa</i>	
Local aplicado: Praça.	
Observação:	


PSG 10 - Carobinha - <i>Jacarandapuberula</i>	
Local aplicado: Praça.	
Observação:	



<p>PSG 17 - Ipê amarelo - <i>Tabebuiaacrysostricha</i></p>	
<p>Local aplicado: Praça.</p>	
<p>Observa</p>	

<p>PSG 19 - Pitanga - <i>Eugenia uniflora</i></p>	
<p>Local aplicado: Praça.</p>	

Observação:



<p>PSG 22 – Palmeira jerivá – <i>Syagrus rommanzofianum</i></p>	
<p>Local aplicado: Praça.</p>	
<p>Observação:</p>	

<p>PSG 35 - Pau ferro - <i>Caesalpineaférrea</i></p>	
<p>Local aplicado: Praça.</p> <p>Observação:</p>	
<p>PSG 103 - Sapucaia - <i>Lecythispisonis</i></p>	
<p>Local aplicado: Praça.</p> <p>Observação:</p>	

Código SCO	ANEXO XIV - Planilha de Quantitativo					
	Boulevard					
	Trecho 1	Trecho 2	Trecho 3	Trecho 4	Trecho 5	Trecho 6
PJ 04.05.0520 (/)						Dianela - 5m ²
PJ 04.05.0610 (/)		Mini Ixora -150m ²	Camarão Amarelo - 15m ² Mini Ixora - 20m ²	Mini Ixora - 20m ² Clusia - 10m ²	Camarão Amarelo - 50m ² Mini Ixora -70m ²	Mini Ixora - 15m ²
PJ 04.05.0720 (/)	Filodendro- 20m ²		Filodendro - 20m ² Dracena Vermelha - 5m ²	Filodendro - 30m ² Bromélia Imperial - 10m ²	Filodendro - 60m ² Bromélia Imperial - 10m ²	
PJ 04.05.0800 (/)	G. Amendoim - 70m ² Coração Magoado - 30m ² Lambari - 130m ² Liriope - 80m ²	Lambari - 180m ² Liriope - 50m ²	G. Amendoim - 45m ² Hera Roxa - 30 m ² Coração Magoado - 10m ² Liriope - 35m ² Lambari - 20m ² Brilhantina - 10m ²	G. Amendoim - 95m ² Hera Roxa - 35m ²	G. Amendoim - 10m ² Lambari - 45m ² Brilhantina - 30m ² Hera Roxa - 10m ² Liriope - 10m ²	G. Amendoim - 30m ² Trapoeiraba - 25m ² Brilhantina - 20m ² Coração Magoado -40m ²
PJ 04.05.0820 (/)		Alho Social - 50m ²	Alho Social - 50m ²	Lantana Colorida - 50m ² Falsa Érica - 60m ²		Rabo de Gato - 10m ² Cinerária - 25m ² Falsa Érica - 20m ² Alho Social - 15m ²
PJ 04.10.0112 (/)	Gramma esmeralda - 100m ²			G. Esmeralda - 60m ²		
PJ 04.10.0150 (/)					G. São Carlos -80m ²	
PJ 09.50.0500 (/)	Pau Ferro - 3un Pau Mulato - 7un Pau Brasil - 1 un Paineira Vermelha da Índia - 1un	Catuaba - 1un Mutambo - 1un Ipê Roxo - 4un Mirindiba -2un Sapucaia - 2un	Ipê branco - 7un	Pau Ferro - 1un Ipê branco - 2un Ipê Amarelo - 2un	Pau Ferro - 2un Eritina - 1un Pau Brasil - 3un Pau Mulato - 4un	Pau Ferro - 2un Sibipiruna - 5un
PJ 09.60.0151 (/)						Palmeira Jerivá - 1un

Código SCO	Boulevard	Mauá	DN	Candelária	Praça XV
	Trecho 7				
PJ 04.05.0520 (/)		Moreia - 50m ²		Moreia - 30m ²	
PJ 04.05.0610 (/)		Camarão Amarelo - 80 m ² Clússia - 10m ²		Clusia - 200m ²	
PJ 04.05.0720 (/)		Bromélia Imperial - 2m ² Pacová - 15m ²		Filodendro - 30m ²	
PJ 04.05.0800 (/)	Trapoeiraba- 120m ² G. Amendoim- 5m ²	G. Amendoim -170 m ² Hemigrafis - 420 m ² Liriope - 120m ² Brilhantina - 25 m ²	G. Amendoim -120 m ² Lambari - 20	Lambari - 70m ² G. Amendoim -70 m ²	
PJ 04.05.0820 (/)	Lantana Colorida - 15m ²		Lantana Colorida - 60m ²		
PJ 04.10.0112 (/)		G. Esmeralda - 750 m ²		G. Esmeralda - 275m ²	G. Esmeralda -140 m ²
PJ 04.10.0150 (/)	G. São Carlos - 30m ²	G. São Carlos- 550 m ²			
PJ 09.50.0500 (/)	Sibipiruna - 2un Ipê Branco - 3un Grumixama- 4un Angico Branco - 1un Pau ferro - 1un	Pau Brasil - 1 un Ipê Roxo - 1 un Ave do Paraíso - 3 un	Grumixama - 2un Pata de Vaca - 1un Pitangureira - 3un	Ipê Amarelo - 16 un Sibipiruna - 13 un Pau Ferro - 17 un Grumixama - 16 un Ipê Branco - 4 un Pitanga - 6 un Pau-Brasil - 7 un	Pitanga - 6 un
PJ 09.60.0151 (/)				Palmeiras Jerivá - 1 um	

ANEXO XV - CRONOGRAMA FÍSICO

ITEM	ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS	DIAS CORRIDOS									
		1 - Semestre (180 dias)			2 - Semestre (180 dias)			3 - Trimestre (90 dias)			
		60	120	180	240	300	360	390	420	450	
1	ADMINISTRAÇÃO	26%			48%			26%			100%
2	SERVIÇOS INICIAIS DE PAISAGISMO	27%			53%			20%			100%
3	PLANTIO E MANEJO	24%			56%			20%			100%
4	MANUTENÇÃO E IRRIGAÇÃO	22%			51%			27%			100%
	Total	25%			53%			22%			100%

ANEXO XVI

SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ÁREAS VERDES NA ORLA CONDE

Obra:



CCPAR

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	COD. SCO	UNID.	QUANT.
1	Administração obra e Canteiro			
1.2	Encarregado (inclusive encargos sociais).(desonerado)	AD39050116/	h	1.260,00
1.3	Vigia (inclusive encargos sociais).(desonerado)	AD39050218A	h	10.800,00
1.4	Engenheiro, arquiteto ou geólogo jr (inclusive encargos sociais).(desonerado)	AD39050122/	h	504,00
1.5	Desenhista A (inclusive encargos sociais).(desonerado)	AD39050104/	h	44,00
1.6	Jardineiro (inclusive encargos sociais).(desonerado)	SC09050700/	h	2.775,00
1.7	Container escritório, vestiário ou depósito, modelo padrão, medindo: (6x2,4x2,55)m, em estrutura de aço, composto por piso de madeira, paredes forradas com compensado naval, teto com isolamento térmico, com 1 porta de (0,80x2,10)m, 2 basculantes de (1,20x1,20), entrada para ar condicionado com suporte e tomada 3P, 2 pontos de iluminação, 2 tomadas elétricas, distribuição interna das instalações elétricas e hidráulicas até o ponto de entrada/saída da unidade e peso aproximado de 2t, exclusive carga, descarga e transporte ida e volta ao canteiro. Aluguel mensal.(desonerado)	AD19150100/	un.mes	30,00
1.8	Container WC, modelo padrão, medindo: (6x2,4x2,55)m, em estrutura de aço, composto por piso de compensado naval revestido com plurigoma, paredes ao natural, teto com isolamento térmico, com 1 porta de (0,80x2,10)m, 2 basculantes de (1,20x1,20), com 5 chuveiros, 3 vasos sanitários, mictório e 3 lavatórios, 2 pontos de iluminação, distribuição interna das instalações elétricas e hidráulicas até o ponto de entrada/saída da unidade e peso aproximado de 2,3t, exclusive carga, descarga e transporte ida e volta ao canteiro. Aluguel mensal.(desonerado)	AD19150150/	un.mes	15,00
1.9	Carga e descarga de equipamentos pesados em carretas, exclusive o custo horário do equipamento, durante a operação.(desonerado)	AD14100050/	t	12,60
1.10	Transporte de equipamentos pesados em carretas, exclusive a carga e descarga e o custo horário dos equipamentos transportados.(desonerado)	AD14100300/	t.Km	252,00
1.11	Instalação e ligação provisórias de alimentação de energia elétrica, em baixa tensão (BT), para canteiro de obras, exclusive o fornecimento do medidor.(desonerado)	AD19200050/	un	1,00
1.12	Instalação e ligação provisória de obra de água e esgoto a rede pública.(desonerado)	AD19200100/	un	1,00
1.13	Placa de identificação de obra pública, inclusive pintura, estrutura, suporte de madeira em peças de madeira serrada de (7,5 x 7,5)cm e transporte. Fornecimento e colocação.(desonerado)	AD19250300A	m2	2,00
1.14	Tapume de vedação ou proteção, executado com telhas trapezoidais de aço galvanizado (esp.: 0,50mm), inclusive duas demãos de pintura esmalte sintético, na face externa, considerando a utilização das telhas 4 vezes e da moldura em perna de 3"x3", duas vezes.(desonerado)	AD19050450/	m2	220,00
	SUBTOTAL			
2	Serviços iniciais de paisagismo			
2.1	Roçado mecânico, empregando roçadeira costal e ajuntamento do material resultante.(desonerado)	SE19050500A	ha	4,00
2.2	Poda leve em árvores de pequeno e médio porte, compreendendo o emprego de Caminhão Carroceria Fixa de 7,5t, moto serra, escada, cordas, serrotes, machadinhas, incluindo carga, descarga e transporte de material resultante até 30Km (volume em torno de 1m3) e equipe mínima composta de 2 serventes, 2 arboricultores, 1 operador de moto-serra e 1 encarregado.(desonerado)	PJ19100150A	un	36,00
2.3	Arrancamento de ervas daninhas pela raiz, em área gramada.(desonerado)	PJ19050150A	m2	4.000,00
2.4	Retirada de material proveniente de poda de varredura ou de limpeza diversas, a ser feita em caminhão com no mínimo 4m3 de capacidade, compreendendo carga, descarga e transporte até 30Km de distância.(desonerado)	PJ19050750/	m3	120,00
2.5	Varredura de folhas, papéis e etc., em área gramada.(desonerado)	PJ19050906A	ha	5,00
2.6	Calagem de gramados (1 vez por ano).(desonerado)	PJ19050250A	ha	2,00
2.7	Adubação química com fórmula completa (NPK-04-14-08), em gramados (1 vez por ano).(desonerado)	PJ19050053/	ha	2,00
2.8	Terra estrumada, inclusive carga, transporte e descarga. Fornecimento.(desonerado)	PJ19050060/	m3	274,35
2.9	Remoção manual de raízes de árvores, incluindo abertura de cava com 30 cm de profundidade média, reaterro, sinalização de desvio de tráfego de veículos, pedestres, equipamento de	PJ19100500/	m3	10,00
2.10	Remoção de árvore de médio porte, compreendendo a poda com o emprego de Caminhão de Carroceria Fixa, elevador equipado com caçamba atingindo altura média de 15m, moto serra,	PJ19100300A	un	3,00

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	COD. SCO	UNID.	QUANT.
2.11	Remoção de árvore de grande porte, compreendendo a poda com o emprego de Caminhão de Carroceria Fixa, elevador equipado com caçamba atingindo altura média de 15m, moto serra,	PJ19100306A	un	2,00
	SUBTOTAL			
3	Plantio e Manejo			
3.1	Espécies vegetais com altura de (0,25 a 1,00)m, tipo Sanchezia Nobilis (Sanquêsia), Allamanda SP (Alamanda), Anthurium Andraeanum (Antúrio de Flor), Alocasia Cucullata (Inhame Chines), Crinum Asiaticum (Crino Branco), Panbanus Veitchi (Pandano Veitchi), Spathoglottis Plicata (Orquidea Violeta) ou similar e considerando 8 mudas por m2. Fornecimento.(desonerado)	PJ04050520/	m2	85,00
3.2	Plantio de cobertura vegetal, considerando 8 mudas por m2.(desonerado)	PJ04100053/	m2	85,00
3.3	Espécies vegetais com altura de (0,10 a 0,40)m, tipo Jasminum Nitidum (Jasmim Estrela), Barleria Cristata (Caetizinho), Canna Denudata (Cana da Índia), Canna x Generallis (Cana-Índica, Biri), Curculigo Capitulata (Curculigo), Dichorisandra Thyrsiflora (Gengibre Azul), Ixora SP (Ixora Anã), Kalanchoe Gastonis-Bonnieri (Planta da Vida), Maranta Arundinacea (Araruta), Tradescantia Spathacea (Rhoéo), Zantedeschia Aethiopica (Copo de Leite) ou similar e considerando 12 mudas por m2. Fornecimento.(desonerado)	PJ04050610/	m2	740,00
3.4	Plantio de cobertura vegetal, considerando 12 mudas por m2.(desonerado)	PJ04100056/	m2	740,00
3.5	Espécies vegetais com altura de (0,20 a 0,40)m, tipo Ctenanthe Setosa (Maranta Cinza), Calathea Makoyana (Maranta Pavão), Belamcanda Chinensis (Flor Leopardo), Miscanthus Sinensis (Capim Zebra), Nephrolepis Pectinata (Samambaia Paulista), Sanseveira Trifasciata "Laurentii" (Espada de São Jorge) ou similar e considerando 16 mudas por m2. Fornecimento.(desonerado)	PJ04050720/	m2	202,00
3.6	Plantio de cobertura vegetal, considerando 16 mudas por m2.(desonerado)	PJ04100059/	m2	202,00
3.7	Espécies vegetais com altura de (0,10 a 0,20)m, tipo Cuphea Gracilis (Érica), Acalypha Reptans (Rabo de Gato / Mini Acalifa), Arachis Repens (Gramma Amendoim), Asystasia Gangetica ou Coromandeliana (Asistásia), Bulbeline Frutescens ou Caulescens (Bulbine), Chlorophytum Comosum Variegatum (Clorofito), Duranta Repens (Pingo de Ouro / Violeteira), Evolvulus Glomeratus (Evolvolo), Hemigraphis Colorata (Hera-Roxa), Ophiopogon Japonicus (Pele-de-Urso), Peristrophe Augustifolia (Periquito Amarelo), Pilea Cadierei (Piléia / Planta Alumínio), Pilea Microphylla (Brilhantina), Ruellia Squarrosa (Ruélia-Roxa), Schizocentron Elegans (Quaresminha), Scindapsus Aureus (Jibóia), Setcreasea Purpurea ou Tradescantia Pallida (Setcreasea), Spilanthes Repens (Margaridinha Rasteira), Syngonium Podophyllum (Maracanã Rajado), Tradescantia Zebrina ou Zebrina Pendula (Trapoeiraba Roxa), Tradescantia Zebrina Purpusii ou Zebrina Purpusii (Trapoeiraba Roxa), Wedelia Paludosa ou Spangineticola Trilobata (Margaridão) ou similar e considerando 25 mudas por m2. Fornecimento.(desonerado)	PJ04050800/	m2	2.120,00
3.8	Espécies vegetais com altura de (0,10 a 0,30)m, tipo Lantana Camara (Cambará), Ajuga Reptans (Ajuga), barleria Repens (Barléria-Vermelha), Catharanthus Roseus (Vinca), Coreopsis Lanceolata (Margaridinha Amarela), Euphorbia Millii (Coroa-de-Cristo Pequena), Iresine Herbistii (Orelha-de-Macaco), Lantana Sellowiana (Lantana), Lantana Undulata (Lantana Branca), Plectranthus Nummularius (Dólar), Portulaca Grandiflora (Onze-Horas), Salvia Splendens (Sálvia), Selaginella Umbrosa (Selaginela), Senecio Douglasii (Cinerária), Solanum Violaefolium (Solano- Rasteiro), Tulbaghia Violacea (Junquilha-Alho-Social), Unxia Kubitzkii (Botão-de-Ouro) ou similar e considerando 25 mudas por m2. Fornecimento.(desonerado)	PJ04050820/	m2	355,00
3.9	Plantio de cobertura vegetal, considerando 25 mudas por m2.(desonerado)	PJ04100065/	m2	2.475,00
3.10	Plantio de grama, tipo Zoizia Japonica, inclusive fornecimento.(desonerado)	PJ04100112/	m2	1.325,00
3.11	Plantio de grama em placas, tipo São Carlos, Batatais ou Larga, inclusive compra e arrancamento no local de origem, carga, transporte, descarga e preparo do terreno, para recomposição de áreas gramadas eventualmente danificadas.(desonerado)	PJ04100150/	m2	660,00
3.12	Espécies vegetais nativas com CAP (Circunferência na Altura do Peito) variando entre 0,10m e 0,15m e altura entre 2,50m e 3,00m. Fornecimento.(desonerado)	PJ09500500/	un	120,00
3.13	Espécies vegetais nativas com CAP (Circunferência na Altura do Peito) variando entre 0,20m e 0,25m e altura entre 3,50m e 4,00m. Fornecimento.(desonerado)	PJ09500600/	un	38,00
3.13	Plantio de árvore de 2,50m de altura, de qualquer espécie, em logradouro público, inclusive transporte, abertura de cova de (80 x 80 x 80)cm, terra estrumada, estaca de madeira (tutor), amarrio com fitilho e retirada do material excedente, exclusive o fornecimento da árvore, tento, demolição e recomposição de passeio.(desonerado)	PJ09050201/	un	158,00
3.14	Limitador de grama em polietileno - Linha Borda. Fornecimento e colocação.(desonerado)	PJ14050110A	m	2.000,00

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	COD. SCO	UNID.	QUANT.
3.15	Saibro, inclusive transporte até 20Km. Fornecimento.(desonerado)	SC14050550/	m3	350,35
3.16	Compactação de aterro em camadas de 20cm, com maço.(desonerado)	MT14050150/	m3	76,00
3.17	Servente (inclusive encargos sociais).(desonerado)	SC09051450/	h	2.924,00
	SUBTOTAL			
4	Manutenção e irrigação			
4.1	Manutenção e recomposição de áreas ajardinadas, corte de folhas e ramos secos, retirada de parasitas, limpeza e replantio de arbustos.(desonerado)	PJ19050550A	m2	5.487,00
4.2	Disposição final de materiais e resíduos de obras em locais de operação e disposição final apropriados, autorizados e/ou licenciados pelos órgãos de licenciamento e de controle ambiental, medida por tonelada transportada, sendo comprovada conforme legislação pertinente. (desonerado)	TC09050700/	t	120,00
4.3	Capina de conservação em superfície ensaibrada, gramada, etc.(desonerado)	PJ19050306A	m2	1.000,00
4.4	Irrigação de gramado e/ou canteiros com Caminhão Pipa, inclusive fornecimento da água.(desonerado)	PJ19050451A	m2	67.578,00
4.5	Irrigação de árvore e/ou palmeira com Caminhão Pipa, inclusive fornecimento da água.(desonerado)	PJ19050454A	un	532,00
4.6	Retutoramento de espécies vegetais de qualquer natureza.(desonerado)	PJ39100300/	un	120,00
	SUBTOTAL			